



Plano de
NEGÓCIOS
PETROBRAS 2026-2030

*Sabrina Andrade de Gois
(DE&P)*

Avisos

Ao receber estes materiais e/ou comparecer a esta apresentação, você concorda em estar vinculado pelos seguintes termos e condições e reconhece as declarações abaixo.

Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, diretores, funcionários, agentes ou empregados terão qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano decorrente de qualquer uso destes materiais ou seu conteúdo, ou de outra forma decorrente desses materiais ou da apresentação. Nenhum destinatário destes materiais ou participante desta apresentação deve interpretar o conteúdo destes materiais como aconselhamento jurídico, tributário, contábil ou de investimento, ou uma recomendação para comprar, manter ou vender qualquer valor mobiliário, ou uma oferta para vender ou uma solicitação de ofertas para comprar qualquer valor mobiliário. Cada destinatário e participante deve consultar seu próprio consultor jurídico, tributário e financeiro em relação a questões jurídicas e outras relacionadas aos assuntos descritos aqui.

Estes materiais contêm medidas financeiras não-IFRS utilizadas pela administração da Companhia ao avaliar os resultados das operações. A administração da Companhia acredita que essas medidas também fornecem comparações úteis dos resultados das operações atuais com períodos passados e futuros. Medidas financeiras não-IFRS não possuem qualquer significado padronizado e, portanto, são improváveis de serem comparadas a medidas semelhantes apresentadas por outras empresas.

Estes materiais podem conter declarações prospectivas no sentido da Seção 27A do US Securities Act de 1933, conforme alterado, e da Seção 21E do US Securities Exchange Act de 1934, conforme alterado, que refletem as visões e/ou expectativas atuais da Companhia e sua administração em relação ao seu desempenho, negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possa prever, projetar, indicar ou implicar resultados futuros, desempenho ou realizações, e podem conter palavras como "acreditar", "antecipar", "esperar", "imagina", "provavelmente resultará" ou qualquer outra palavra ou frase de significado semelhante. Tais declarações estão sujeitas a uma série de riscos, incertezas e pressuposições. Alertamos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais difiram materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas nesta apresentação. Em nenhuma circunstância, nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, diretores, funcionários, agentes ou empregados serão responsáveis perante terceiros por qualquer decisão de investimento ou negócio tomada ou ação tomada com base nas informações e declarações contidas nesta apresentação ou por quaisquer danos consequenciais, especiais ou similares.

ATENÇÃO

Apresentamos algumas informações nesta apresentação, tais como recursos e reservas de petróleo e gás, que não são divulgadas nos documentos arquivados perante a *Securities and Exchange Commission (SEC)* dos EUA, porque não foram preparadas com base na legislação norte-americana e não se qualificam como reservas provadas, prováveis ou possíveis, de acordo com as normas do País.

Agenda

1. *Introdução*
2. *Estratégia Financeira*
3. *Exploração & Produção*
4. *Refino, Transporte e Comercialização*
5. *Gás e Energias de Baixo Carbono*
6. *Engenharia, Tecnologia e Inovação*
7. *Ambiental, Social e Governança*



Wander de Lima
(REVAP)



INTRODUÇÃO

NOSSO **propósito**

Prover energia que
assegure **prosperidade**
de forma **ética, justa,**
segura e competitiva.



Israel de Oliveira
(Responsabilidade Social)



Jorge Paes
(Cenpes)

Nossa VISÃO

*Ser a melhor empresa diversificada e integrada de energia na **geração de valor**, construindo um mundo mais sustentável, conciliando o **foco em óleo e gás** com a diversificação em **negócios de baixo carbono** (inclusive produtos petroquímicos, fertilizantes e biocombustíveis), **sustentabilidade**, **segurança**, **respeito ao meio ambiente** e atenção total às **pessoas**.*

NOSSOS *valores*



Cuidado com as pessoas



Integridade



Sustentabilidade



Inovação



*Comprometimento com a
Petrobras e com o país*



Vivian Palmeira
(P-52)



NOSSA **trajetória**

*Percorreremos a trajetória como empresa **líder na transição energética justa** ao reduzir nossas emissões e manter nossa relevância na matriz energética brasileira, com maior participação de fontes renováveis. Assim, garantimos energia que contribui para a **segurança energética** e o **desenvolvimento sustentável do Brasil.***

*Roberta Viana
(Águas Ultra Profundas)*

Reafirmamos nossas principais escolhas



Foco em óleo e gás, com resiliência econômica e ambiental



Reposição de reservas de óleo e gás **gerando valor** para a sociedade e acionistas



Ampliação do parque industrial, com monetização do petróleo nacional e também **maior oferta de produtos de baixo carbono**

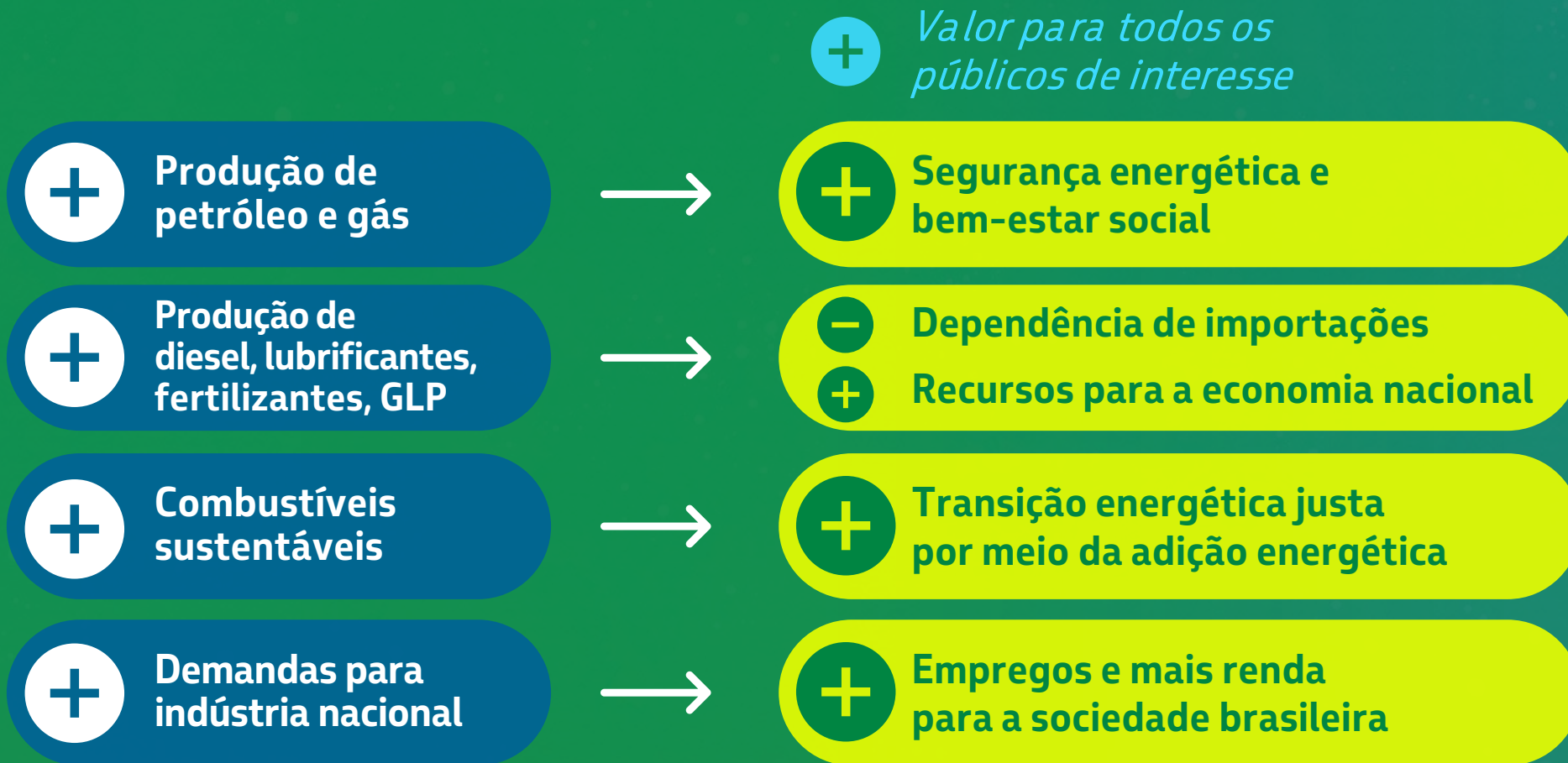


Ambição de **neutralidade das emissões** operacionais



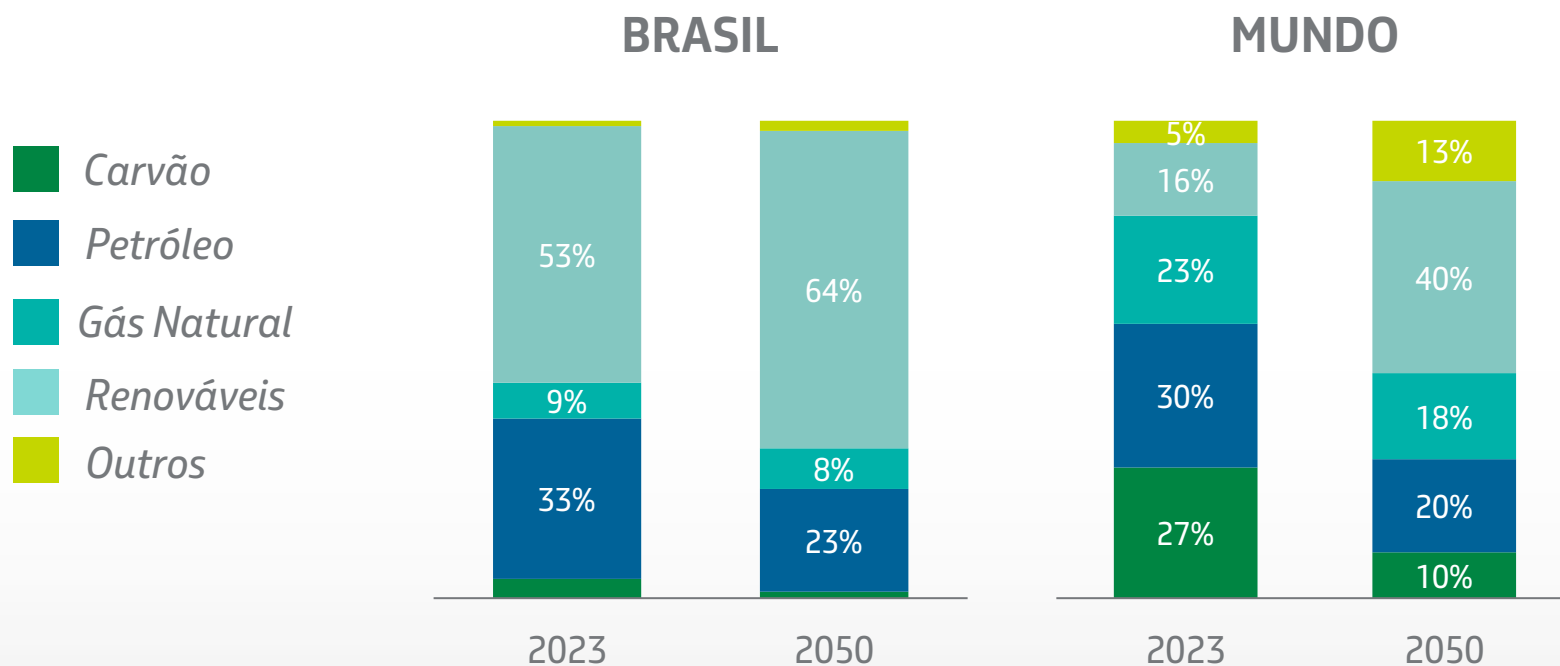
Liderança na **transição energética justa**

Nossas escolhas se traduzem em crescimento



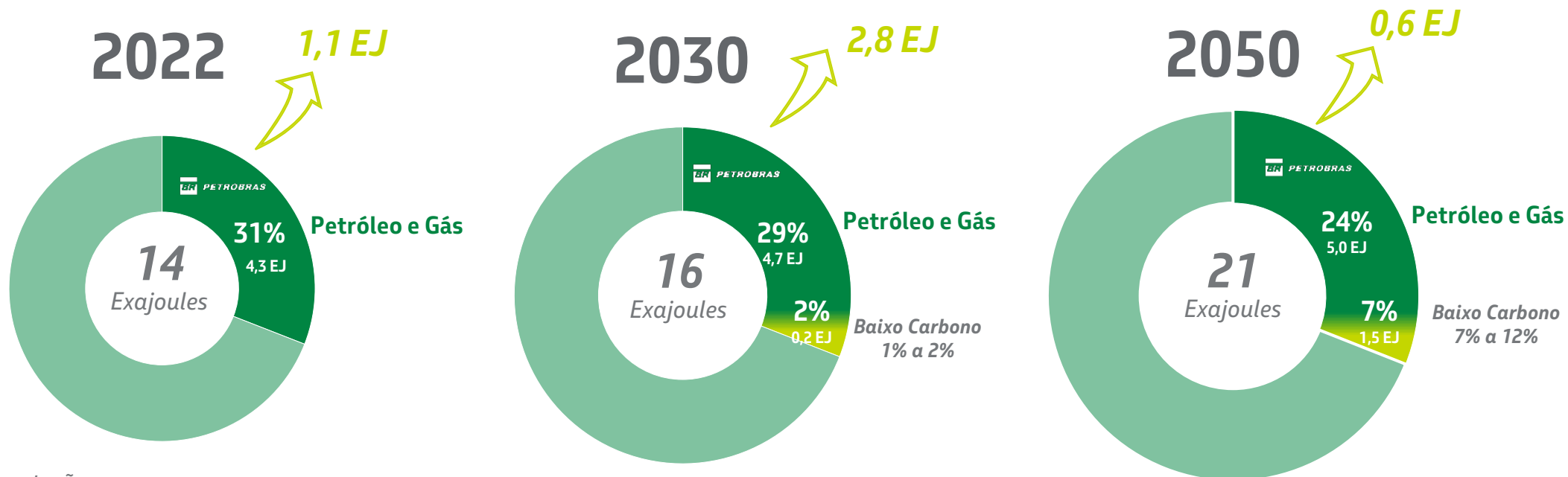
A matriz energética brasileira continuará sendo muito mais renovável do que a matriz global

Perfil da Matriz Energética



Os combustíveis fósseis continuarão necessários, no mundo e no Brasil

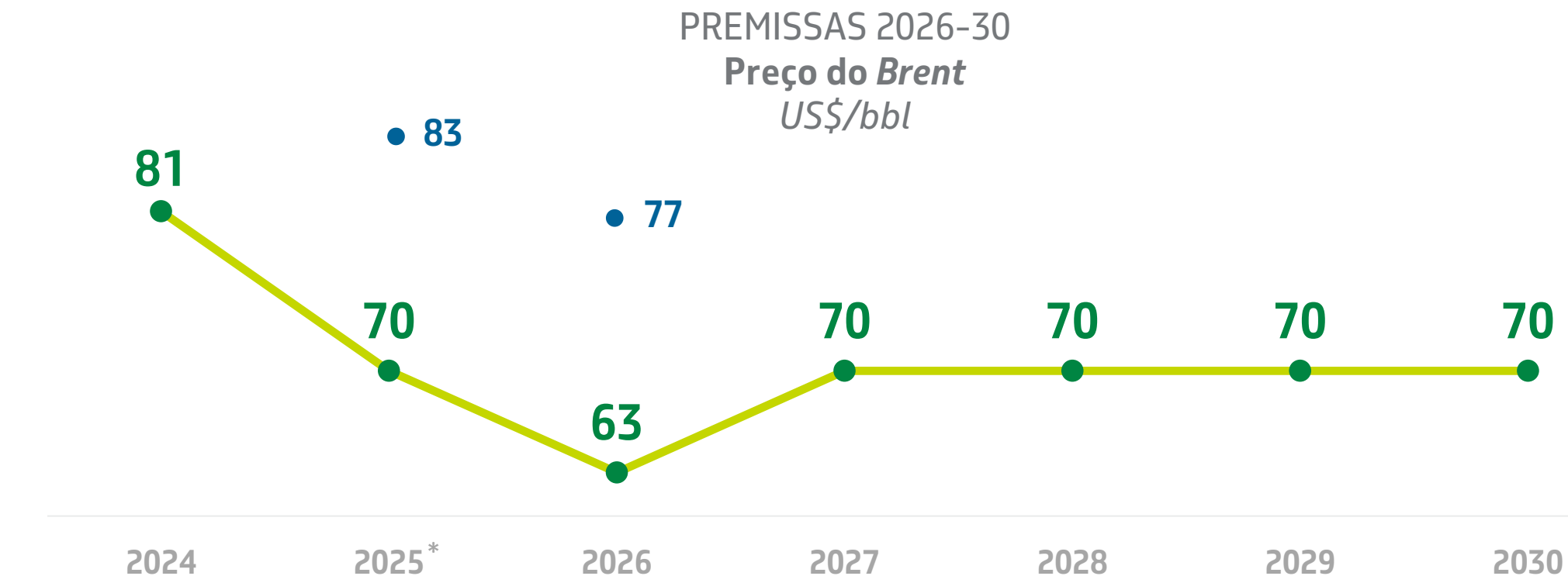
Nosso crescimento reflete a ambição de manter a representatividade na oferta de energia brasileira



Notas:

- Em 2030 a carteira total de projetos de Baixo Carbono da Petrobras representa 1% (0,2 EJ) da oferta de energia.
- Óleo e derivados todos no mercado interno em 2050, com redução gradual das exportações.

O desafio do quinquênio é o cenário de preços menores de petróleo



● PN 2025-29

* Média até 31/10/2025

Racionalização para crescer, gerar resultado e garantir a sustentabilidade financeira

Gestão focada em eficiência operacional e disciplina de capital, que nos permite entregar mais com menos recursos

Fluxo de Caixa resiliente, com Brent de equilíbrio de US\$ 59/bbl em 2026

Otimização de projetos

Redução média anual de gastos operacionais de **8,5% em relação ao Plano anterior** (12% a.a. em 2025 e 2026)

Convergência da Dívida Bruta para US\$ 65 bilhões

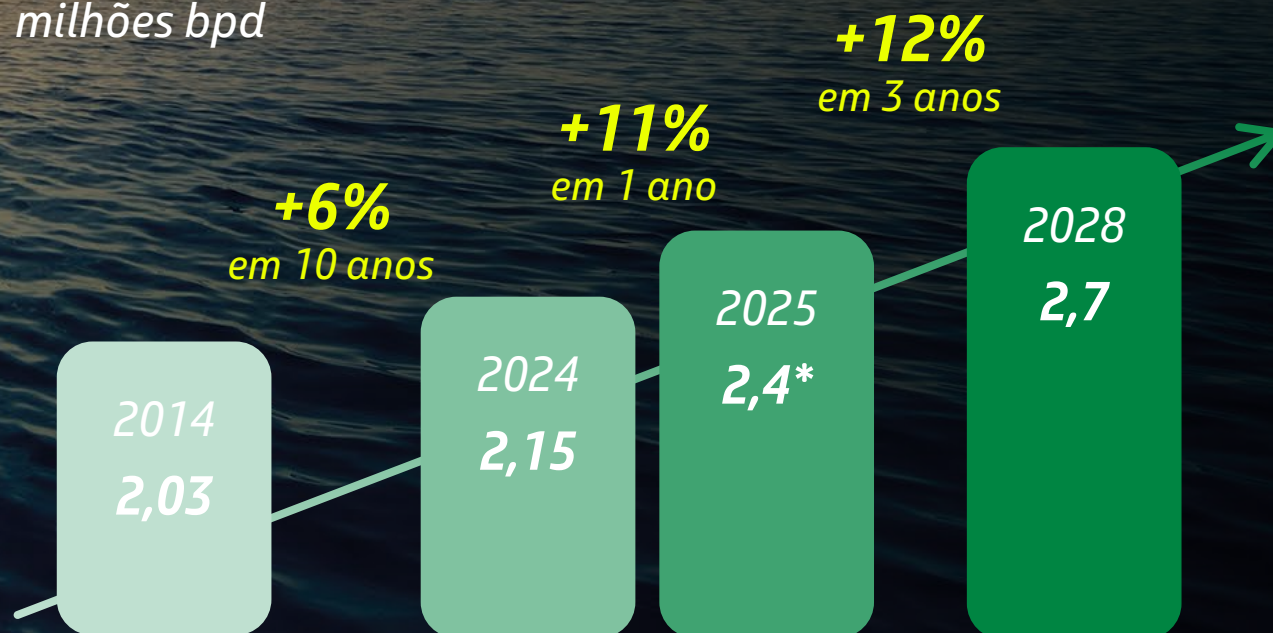
Grupo de Sustentabilidade Financeira com governança adicional para análise de dispêndios



Diferencial Petrobras: Salto Histórico de Crescimento

Temos um portfólio único e resiliente a cenários de baixo preço, e entregaremos um salto de crescimento

Produção de óleo Brasil
milhões bpd



** Devido ao aumento de eficiência operacional e maiores entregas de produção ao longo do ano, a atual projeção de produção de óleo para 2025 é de cerca de 2,4 milhões de bpd, com expectativa de fechar o ano na banda superior da meta de 2,3 milhões de bpd, com variação de $\pm 4\%$.*

Responsabilidade com a execução do Capex

Cada unidade, seja de óleo, gás ou combustível, que produzimos a mais aumenta a receita e tributos.

Quando aceleramos a operação dos nossos projetos, antecipamos receita.

Essa estratégia de crescimento se reverterá em dividendos no longo prazo.

*Viviane de Castro Salles
(CENPES)*



+ 100 Mbpd ≈

+ US\$ 2,5 bilhões em receitas/ano

+ US\$ 1 bilhão em FCO/ano

+ US\$ 1 bilhão em tributos/ano



Compromisso com a Transição Energética Justa

Os investimentos em **transição energética** terão **maior foco em bioprodutos** neste quinquênio, especialmente **etanol**, **biodiesel** e **biometano**, além de diesel com conteúdo renovável (**Diesel R5**), **SAF** e **biobunker**

*Andrew Henrique Neri,
integrante do Programa
Autonomia e Renda
Petrobras*

Resultados compartilhados com a sociedade



Assegurar o acesso à energia é crítico para a promoção do bem-estar da sociedade brasileira



Nossos investimentos têm potencial de gerar e sustentar 311 mil empregos diretos e indiretos



Geraremos dividendos para acionistas privados e governamentais



Nossos investimentos representam 5% dos investimentos totais no Brasil. Além disso, a previsão de pagamento de tributos para municípios, estados e União é de R\$ 1,4 trilhão.

ESTRATÉGIA FINANCEIRA

*Ivana Xavier
(Assuntos Corporativos)*



Entre desafios e oportunidades, olhamos para o futuro



Cenário Atual

- Queda nos preços internacionais
- Pressão no fluxo de caixa no curto prazo



Nosso Diferencial

- Portfólio único, resiliente, com elevado retorno e rápida geração de caixa



Direcionadores

- Manter a geração de valor com investimentos, preservando a política de dividendos e o nível de endividamento



> NOSSA PROPOSTA DE VALOR

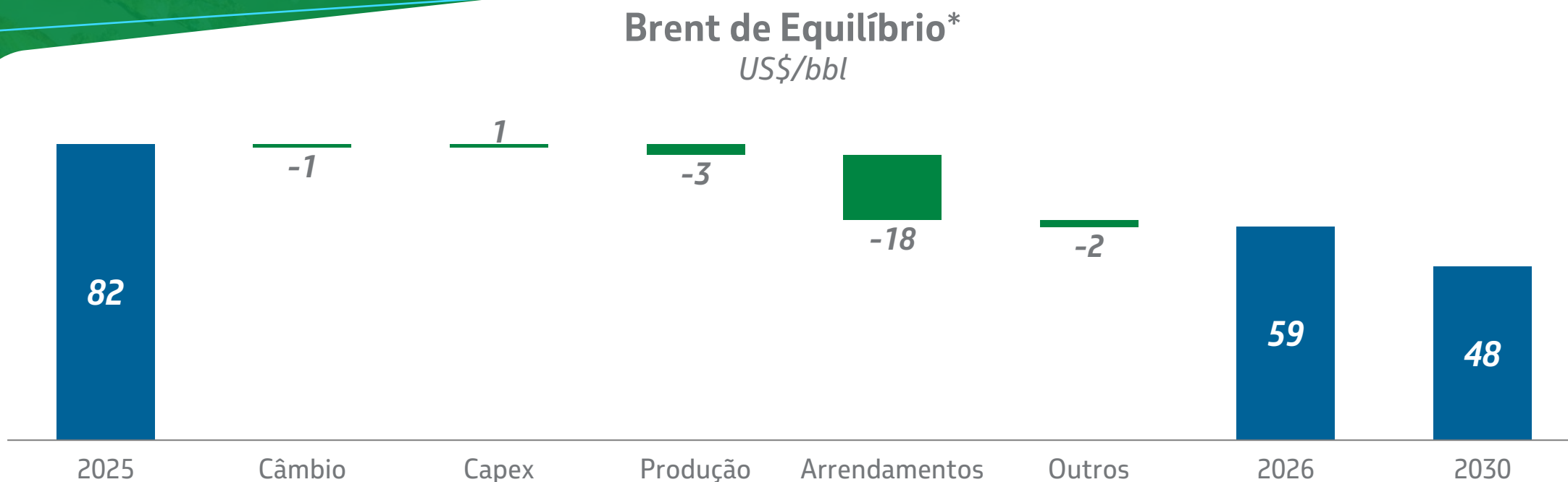
> DISCIPLINA DE CAPITAL

Otimização de gastos e governança adicional para aprovação de projetos e geração de valor, com adequação de incentivos

> PRODUÇÃO

Otimização na alocação de recursos, mitigação de riscos de projetos, resultando em maior produção

Reduzimos nosso Brent de equilíbrio para dívida líquida neutra



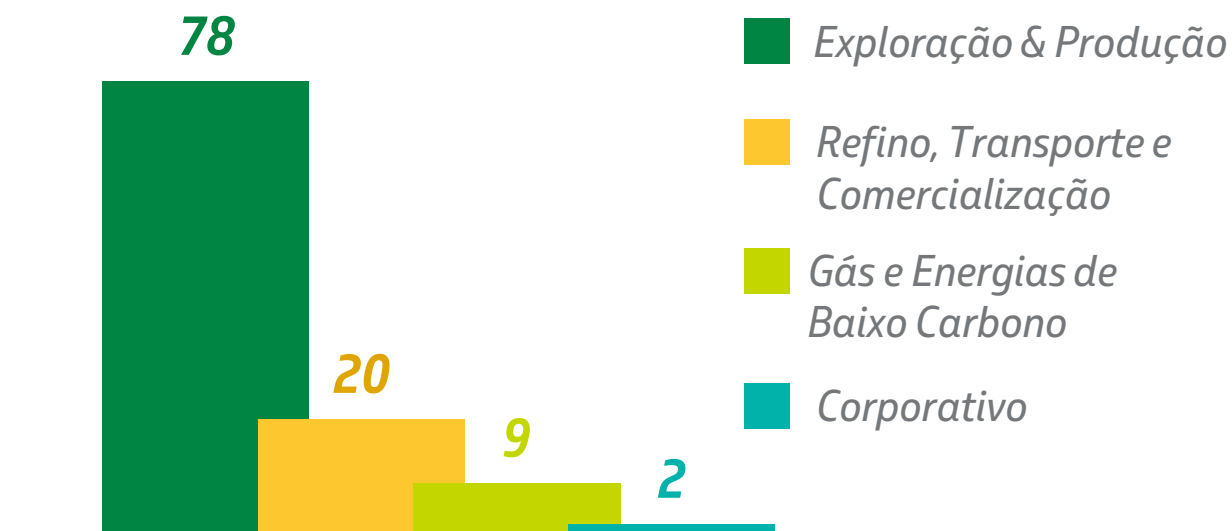
*Brent de Equilíbrio é o preço de petróleo necessário para honrar nossos compromissos financeiros, sem adição de dívida líquida

Notas:

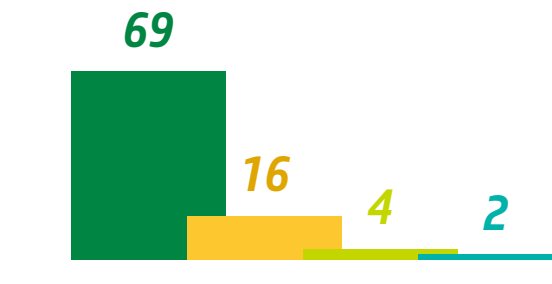
- Brent de Equilíbrio 2025 pressionado pela adição de arrendamentos (US\$ 12,9 bilhões).
- Expectativas de adição de arrendamentos: US\$ 5,9 bilhões (2026), US\$ 6,7 bilhões (2027), US\$ 6,3 bilhões (2028), US\$ 4,5 bilhões (2029) e US\$ 6,4 bilhões (2030).
- Brent de Equilíbrio reflete a carteira Implantação Alvo (CAPEX de US\$ 91 bilhões).
- Sensibilidade: Para 2026, uma variação de R\$ 0,50 no FX implica variação de ~ US\$ 5,0 no Brent de Equilíbrio. Dólar médio projetado para 2025: R\$ 5,7.

Nossa carteira de oportunidades de investimentos soma US\$ 109 bilhões

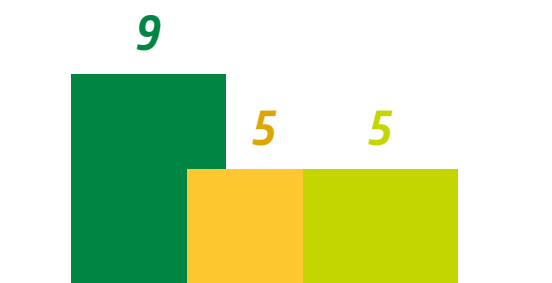
Carteira Total US\$ 109 bilhões



Implantação US\$ 91 bilhões



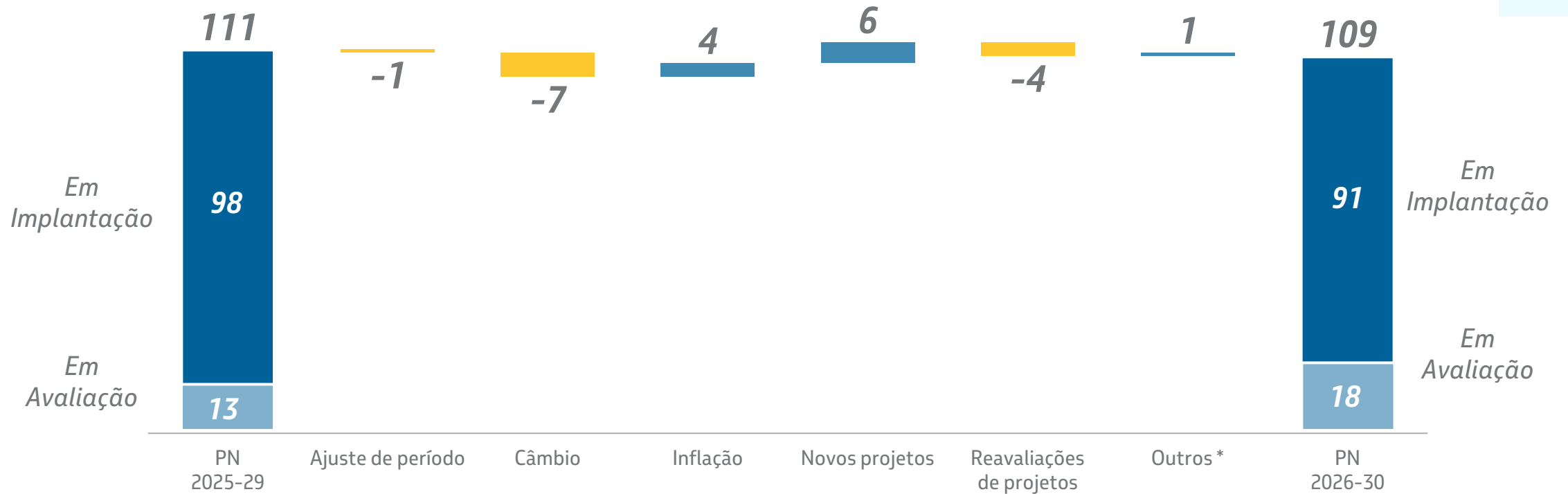
Avaliação US\$ 18 bilhões



Nota: Projeções sujeitas à variação de +/- 5%

Carteira Total PN 2025-29 vs PN 2026-30

US\$ bilhões

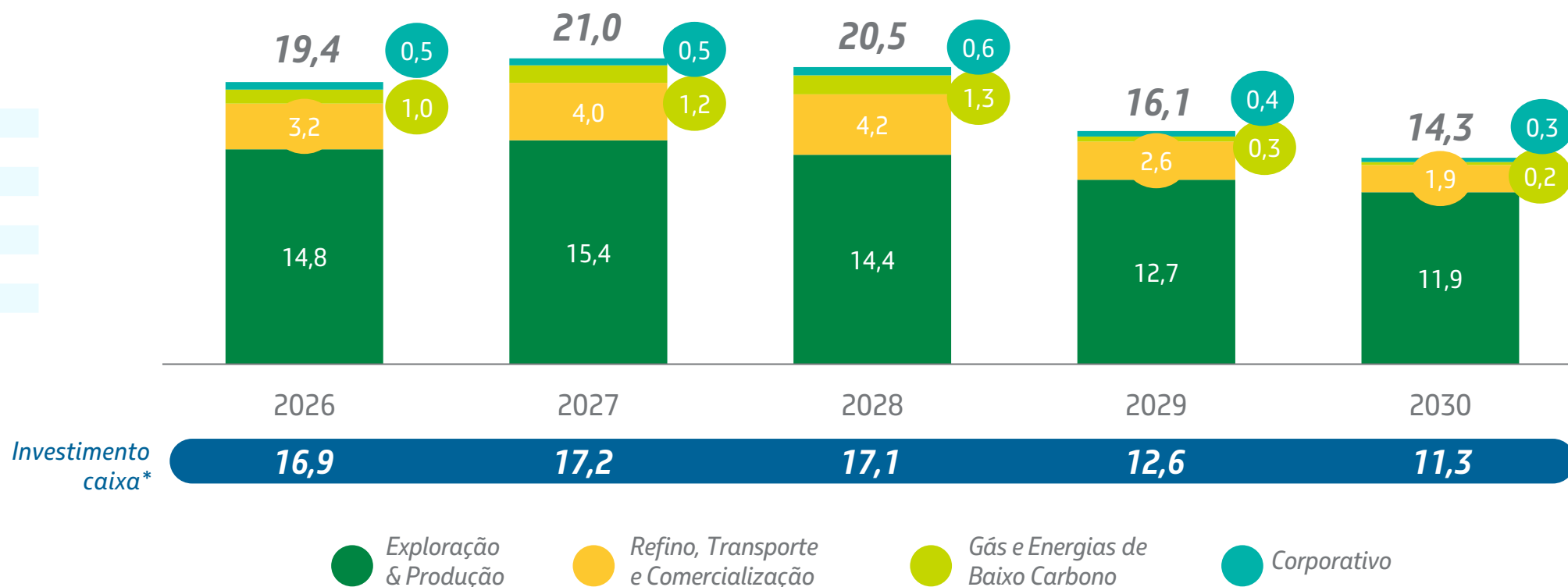


* Inclui premissa de menor risco de execução de projetos.

Novos projetos: Principalmente projetos complementares e correntes em E&P, além de iniciativas em RTC voltadas à renovação de frota, expansão logística e projetos de bioerrefino.

Mais de 75% dos investimentos em implantação destinados ao E&P

Capex em implantação de US\$ 91 bilhões



* Exclui principalmente arrendamentos, gastos com geologia e geofísica, além do descasamento temporal entre caixa e competência de plataformas, materiais e equipamentos.

Notas:

- Projetamos a seguinte distribuição para a Carteira Total, em USD bilhões: 20,5 (2026), 23,5 (2027), 23,5 (2028), 21,3 (2029) e 20,6 (2030).

- Projeções sujeitas à variação de +/- 5%.

Evolução do CAPEX com mais projetos que geram valor

US\$ bilhões



- Avanço na construção dos FPSOs de Búzios
- Crescimento nos investimentos em Sépia 2 e Atapu 2
- Avanços nos projetos de Raia, Revits de Marlim e Integrado Parque das Baleias
- Retomada das obras do Trem 2 da RNEST



- Foco mantido em Búzios, com avanço na construção dos FPSOs
- Avanço em Sépia 2 e Atapu 2
- Continuação das obras do Trem 2 da RNEST e início das obras no Refino Boaventura



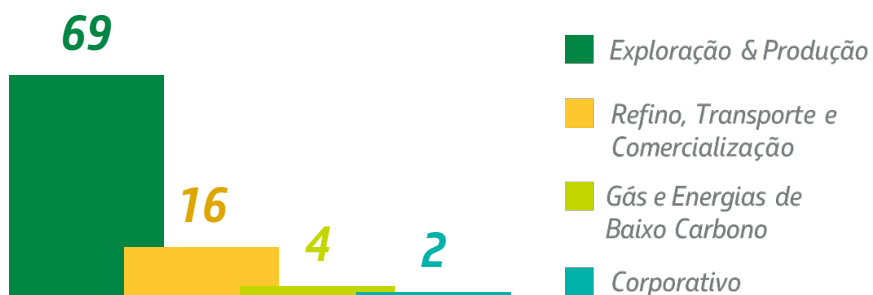
- Pico dos investimentos em Búzios, impulsionados pelas campanhas de interligação de poços
- Continuidade dos investimentos em Sépia 2 e Atapu 2
- Crescimento dos investimentos em SEAP 2
- Aumento das obras no Trem 2 da RNEST e no Refino Boaventura

Carteira em Implantação

Reforçamos nosso comprometimento com disciplina de capital e alocação eficiente de recursos

Implantação

US\$ 91 bilhões



PREMISSAS

- Limite de endividamento bruto de US\$ 75 bilhões
- Autofinanciamento: investimentos sustentados pela geração operacional de caixa
- Preservação da Política de Dividendos



CONTEXTO

- Menor patamar e incerteza quanto ao preço do petróleo, especialmente ao longo de 2026
- Compromisso com a alocação eficiente de recursos



MECANISMO ADICIONAL DE GOVERNANÇA

Dos US\$ 91 bilhões da Carteira em Implantação, US\$ 10 bilhões correspondem, em sua maioria, a projetos com decisão final de investimento em 2026 e 2027.

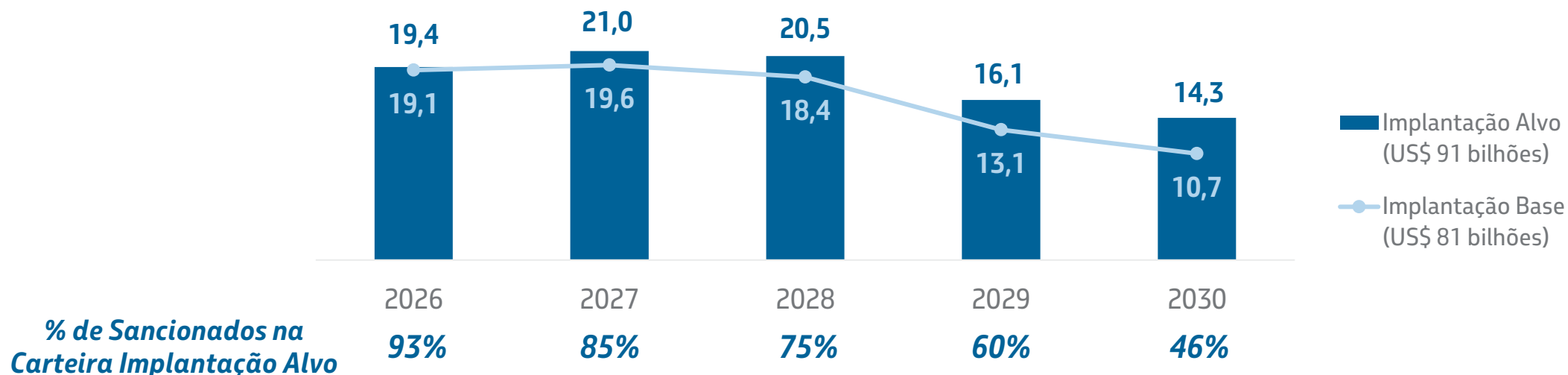
- Avaliações trimestrais, à luz das projeções de fluxo de caixa e estrutura de capital, determinarão o avanço, bem como eventual priorização, seguindo a governança de aprovação de projetos;
- O mecanismo busca garantir resiliência financeira e flexibilidade para responder às condições de mercado.

Governança reforçada e flexibilidade nos investimentos para resposta a diferentes cenários

Principais projetos sancionados geram mais de US\$ 12 bilhões de fluxo de caixa livre em 2030

Carteira em Implantação

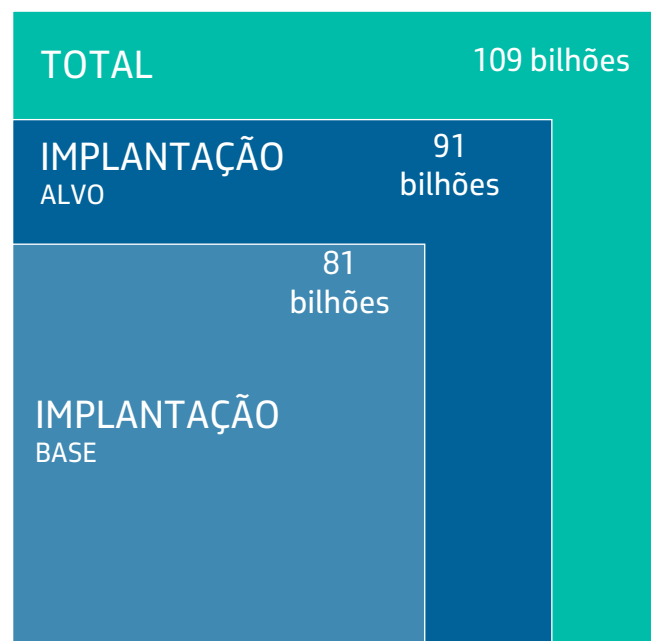
US\$ bilhões



Notas:

- Projetos sancionados contemplam cerca de US\$ 5 bilhões/ano de investimentos correntes, que são aqueles voltados à manutenção e operação de ativos existentes, sem aumento de capacidade produtiva, englobando manutenções, substituições, adequações legais e projetos de apoio. Expectativa de distribuição de investimento caixa para a Carteira Implantação Base, em USD bilhões: 16,6 (2026), 15,8 (2027), 15,2 (2028), 10,0 (2029) e 8,4 (2030).
- Principais projetos Implantação Base sancionados: Búzios 6 a 11, Atapu 2, Sépia 2, Raia, Manta e Pintada, Refino Boaventura e Trem II RNEST.
- Principais projetos Implantação Base não sancionados: Seap 2, UFN-III e Etanol.

Governança para avaliação de novos projetos e financiabilidade



Nossa carteira de oportunidades soma US\$ 109 bilhões:

US\$ 81 bilhões

Projetos com orçamento aprovado no plano ainda que não estejam sancionados

US\$ 10 bilhões

Os projetos que totalizam US\$ 10 bilhões terão sua financiabilidade avaliada trimestralmente à luz das projeções de fluxos de caixa e estrutura de capital da Cia, para a submissão e aprovação em conformidade com a governança de projetos¹

US\$ 18 bilhões

Oportunidades em avaliação

¹ **Nota:** Projetos de investimento de capital são aprovados somente quando apresentam expectativa de VPL positivo nos três cenários corporativos. Projetos exploratórios (incluindo participação em leilões), investimentos correntes (por exemplo, manutenção), bem como parcerias, aquisições e desinvestimentos seguem sistemáticas de aprovação específicas.

Grandes projetos do pré-sal: foco na execução, com redução de custos

Projeto	Capacidade Nominal Mbpd	Capex full life no PN 2025-29 US\$ bilhões	WI Petrobras
Búzios 6 (P-78)	180	5,2	89%
Búzios 7 (Alm. Tamandaré)	225	2,2	89%
Búzios 8 (P-79)	180	5,7	89%
Búzios 9 (P-80)	225	6,3	89%
Búzios 10 (P-82)	225	7,5	89%
Búzios 11 (P-83)	225	6,8	89%
Atapu 2 (P-84)	225	6,4	66%
Sépia 2 (P-85)	225	4,7	55%
Mero 4 (Alexandre de Gusmão)	180	1,3	39%
Total		46,1	

TOTAL
PN 2026-30
-2%
US\$ 45,2
bilhões

Dos nove projetos listados, três mantêm o mesmo valor no PN 2026-30, um registra alta de 1,6% e cinco apresentam otimização média de - 3,7%



Portfólio de alto retorno

TIR - TAXA INTERNA DE RETORNO MÉDIA REAL EM US\$
%



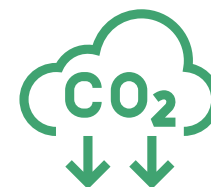
*Exploração &
Produção*

23



*Refino, Transporte
e Comercialização*

15



*Gás & Energias
de Baixo Carbono*

>10

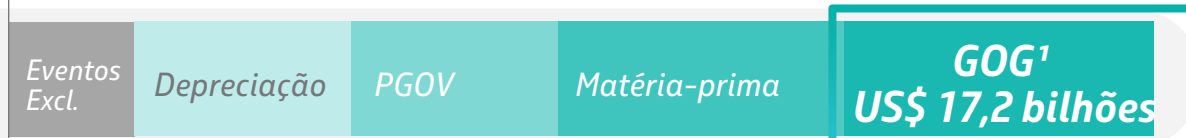
Gastos operacionais gerenciáveis: alavancas para otimização em Opex

OPEX
ANO REFERÊNCIA 2024
US\$ bilhões

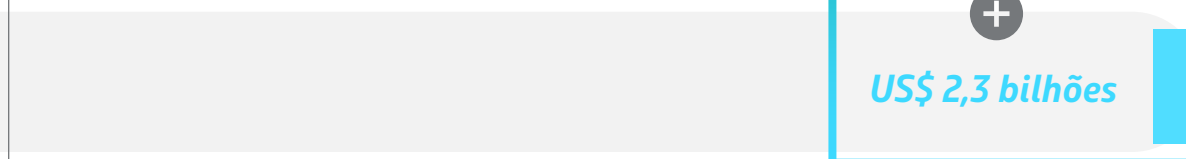
Visão Societária
US\$ 65 bilhões



Visão Gerencial
US\$ 65 bilhões



Despesas com Arrendamentos



Flexibilidade

Gastos operacionais gerenciáveis e arrendamentos²
US\$ 19,5 bilhões

Composição por atividade:

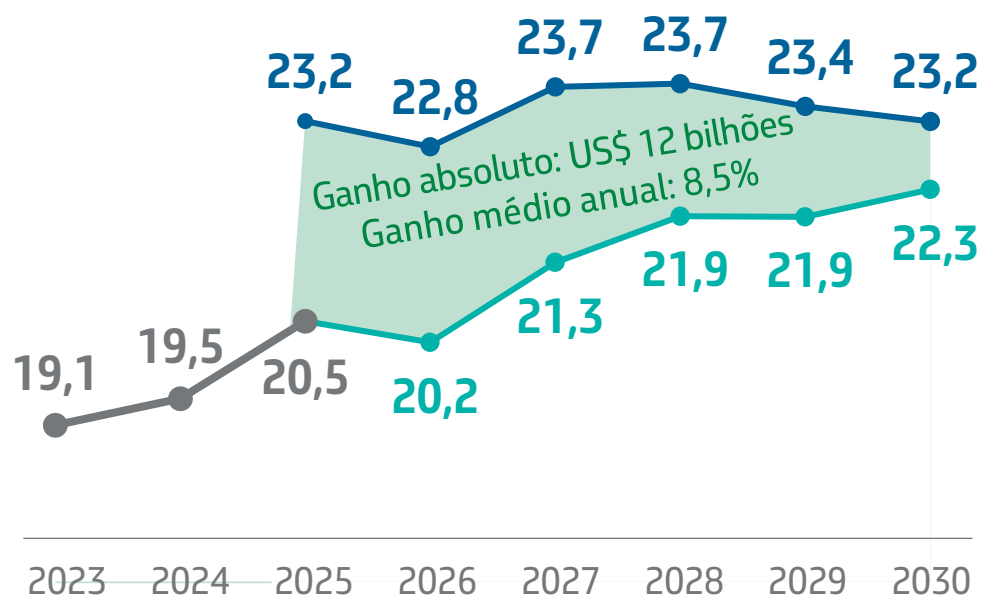
- Custo de Produção do Óleo e Gás
- Tarifa de Movimentação de Gás
- Transporte Marítimo
- Corporativo
- Custo E&P não Associado à Produção
- Custo de Produção do Refino
- Transporte
- Demais G&EBC
- Comercialização
- Outros

¹ GOG: Gastos Operacionais Gerenciáveis.

² Não considera arrendamentos em CAPEX.

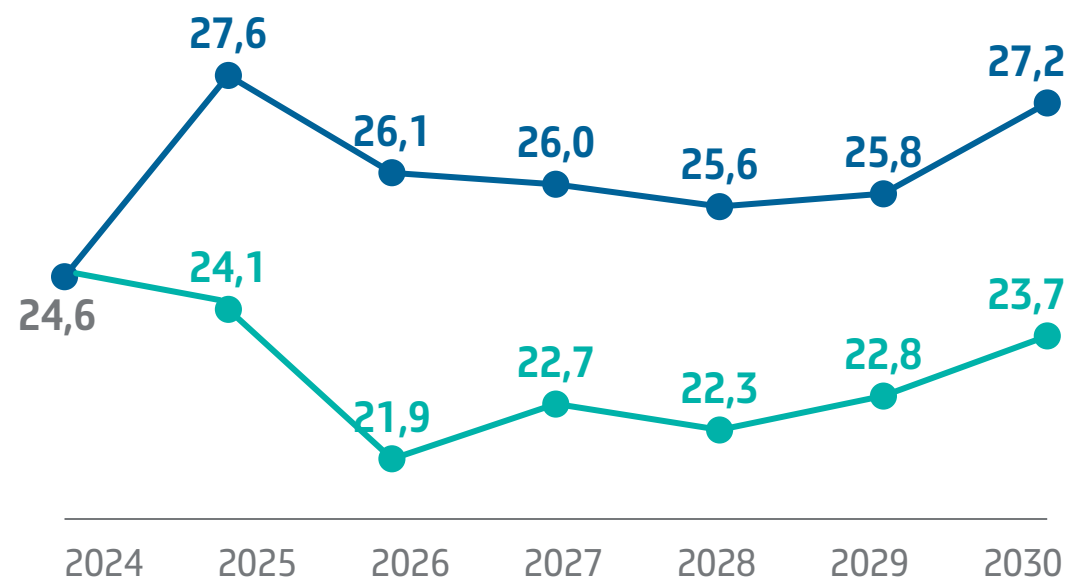
Gestão focada em eficiência do gasto operacional nos permite crescer com produtividade

Gastos Operacionais Gerenciáveis
US\$ bilhões



● PN 25-29 (US\$ bilhões)
● PN 26-30 (US\$ bilhões)

Gastos Operacionais Gerenciáveis
US\$/bbl



● PN 25-29 (US\$/bbl)
● PN 26-30 (US\$/bbl)

Busca por eficiência em gastos, com preservação da segurança operacional e confiabilidade dos ativos



E&P

- Redução de gastos em plataformas sem produção (estrutura, processos e efetivo)
- Acostamento e saída de unidades sem produção (retirada de UEP da locação)
- Otimização da logística aérea e marítima (demandas e tarifas)
- Otimização da intervenção em poços e inspeções submarinas

RTC

- Renegociações em serviços de rotina e revitalização
- Programa de otimização de custos (foco em inovação)
- Expansão de operações noturnas e manobras simultâneas de navios
- Aproveitamento de frete de retorno
- Ampliação das operações com *Cargo Transfer Vessel* para *offloadings*



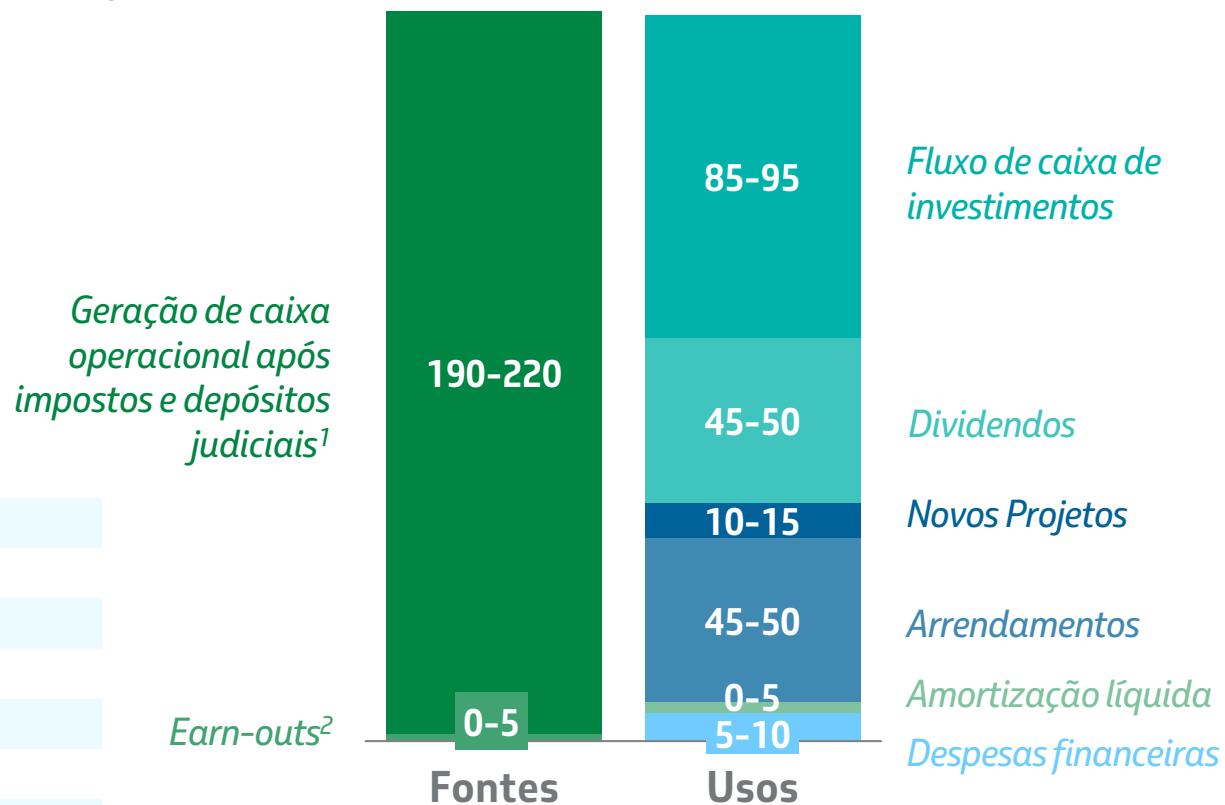
G&EBC

- Articulações para redução da tarifa de transporte de gás
- Postergação de serviços não prioritários de rotina e conservação
- Adiamento da mobilização de postos de serviços de apoio



Financiabilidade da Carteira Total

US\$ bilhões



¹ Inclui excedente de caixa no início do período.

² Inclui pagamentos contingentes, diferidos e desinvestimentos.

Notas: FCO e arrendamentos das carteiras Implantação Alvo e Base estão integralmente contidos nas faixas apresentadas.

Gastos previstos com destinação: US\$ 10 bilhões.

Premissas

	2026	2027	2028	2029	2030
Brent (US\$/bbl)	63	70	70	70	70
FX nominal (R\$/US\$)	5,8	5,8	5,8	5,8	5,8
Crack Diesel (US\$/bbl)	20	19	19	19	19
Crack Gasolina (US\$/bbl)	14	13	12	12	12

Projeções anuais

	2026	2027	2028	2029	2030
FCO	35	40	42	42	42
Investimento Caixa	18	20	21	17	17
Arrendamentos	10	10	9	9	9

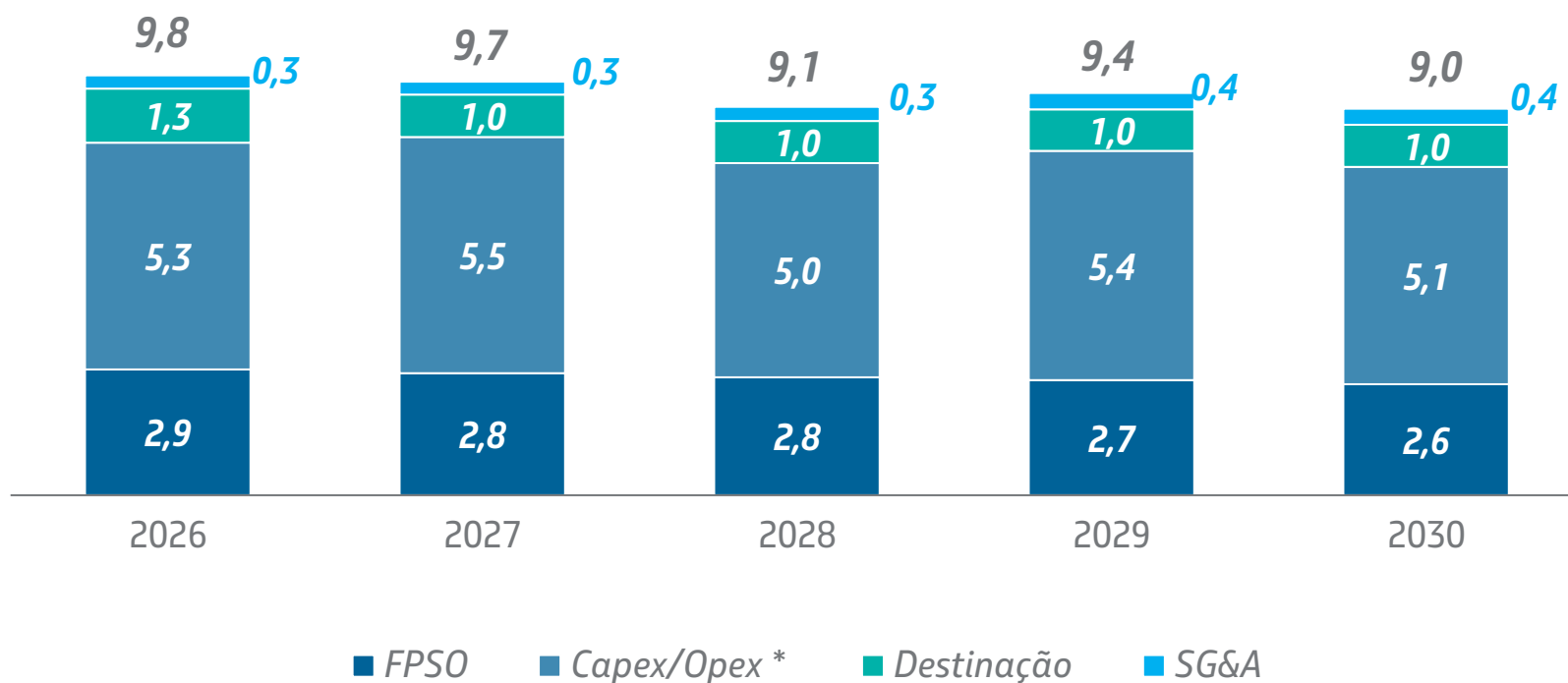
Sensibilidades

	Δ	Impacto FCO/ano
Brent	US\$ 10/bbl	≅ US\$ 5 bilhões
FX (R\$/US\$)	R\$ 0,50	≅ US\$ 0,5 bilhão
Crack Diesel	US\$ 10/bbl	≅ US\$ 1,9 bilhão
Crack Gasolina	US\$ 10/bbl	≅ US\$ 1,0 bilhão

Otimização de arrendamentos

CATEGORIZAÇÃO DOS DISPÊNDIOS

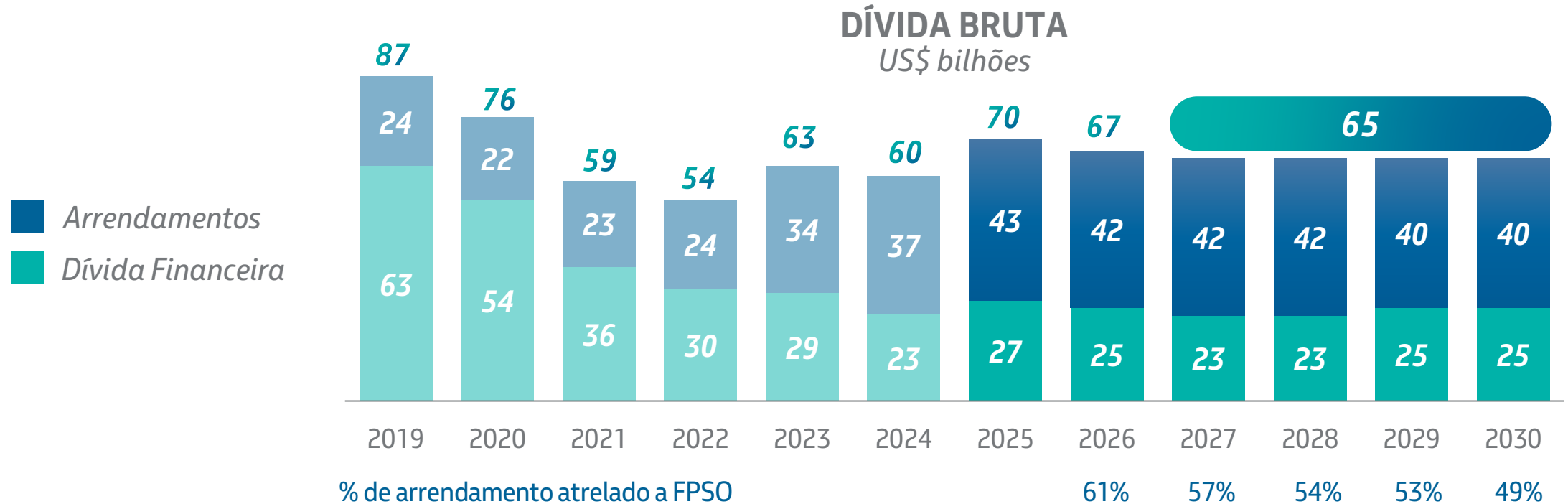
US\$ bilhões



* O CAPEX corresponde a aproximadamente 60% dessa categoria.

Estrutura de capital eficiente e flexível em cenários desafiadores permite a manutenção da política de dividendos

Reafirmamos o limite de dívida bruta em US\$ 75 bilhões



Nota: Dados se referem à Carteira Implantação Alvo. Na Carteira Total, a dívida bruta converge para US\$ 65 bilhões em 2029.



Gestão Comprometida com Valor ao Acionista

Temos um portfólio ímpar, que continuaremos gerenciando com eficiência para entregar crescimento robusto com geração de valor, ampliar a oferta de energia no país, gerando benefícios para a sociedade e nossos acionistas

Estamos trazendo mais resiliência para a companhia, o que nos permite manter o compromisso com a nossa política de dividendos e com uma sólida estrutura de capital

Aprovamos uma governança adicional, trazendo maior flexibilidade para os nossos investimentos, com foco na geração de valor mesmo em ambientes mais desafiadores



EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO

*Driele Cendon Trindade
(Projeto P-79)*

Seguimos focados em geração de valor



Nosso portfólio possui dupla resiliência para gerar valor em ambientes desafiadores de preços

Nossa estratégia prevê investimentos de capital com alto retorno e somente aprovados com VPL positivo em cenário de robustez

resiliência
ECONÔMICA
US\$25/bbl

Brent de equilíbrio prospectivo da carteira¹

- **< US\$ 6/boe**
Custo de extração no 1º quartil da indústria
- **23%**
TIR média dos grandes projetos de E&P²

resiliência
AMBIENTAL

15 Kg CO₂e / boe

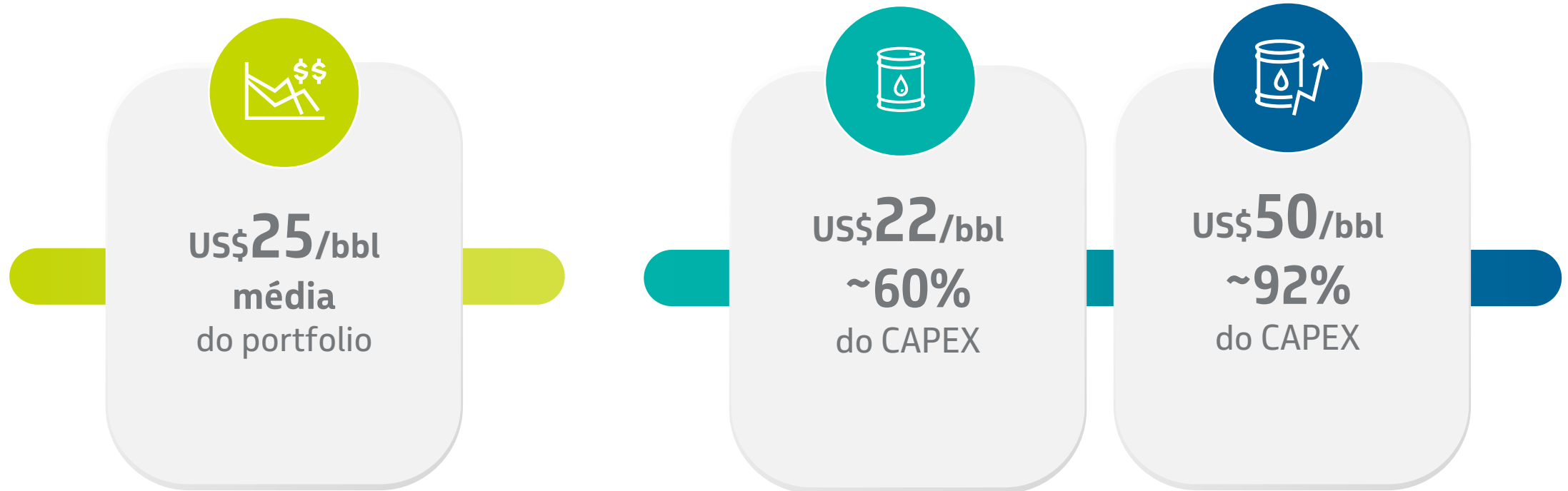
Emissões relativas competitivas no quinquênio

- **Zero queima**
de rotina em flare até 2030
- **Atingimento da meta,**
em 2025, de reinjeção de 80 MM tCO₂ em projetos de CCUS³
- **Redução na intensidade das emissões de metano,**
atingindo 0,20 tCH₄/mil tHC em 2030

¹ Brent de equilíbrio: nível de Brent para gerar valor presente líquido igual a zero. Considera apenas os projetos de E&P e não considera o custo de capital de investimentos passados.

² TIR média real dos grandes projetos do segmento E&P com entrada de 2022 em diante, considerando toda sua vida produtiva. ³ Carbon Capture, Utilization and Storage.

E é robusto mesmo em cenários de Brent mais baixos



Notas:

Brent de equilíbrio: nível de Brent para gerar valor presente líquido igual a zero.

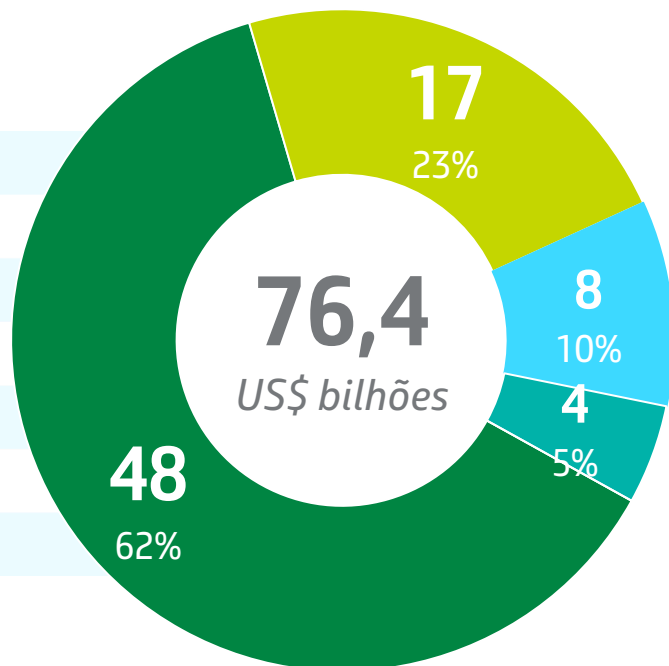
Considera apenas os projetos de E&P e não considera o custo de capital de investimentos passados.

A partir do PN26-30 o nível de Brent de longo prazo do cenário de robustez foi atualizado para 50usd/bbl.

Seguimos com investimentos significativos em E&P

PN 2025-29

Implantação



US\$ bi

-4,3

Postergações e Otimizações em projetos

-8,4

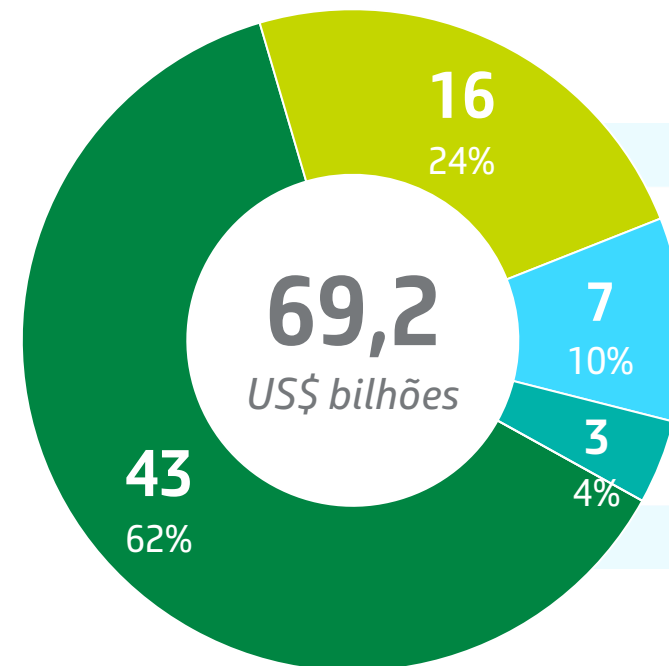
Pré-FIDs em avaliação

+5,5

Melhoria na execução dos marcos de projeto

PN 2026-30

Implantação Alvo



Nota: Projeções sujeitas à variação de +/- 5%

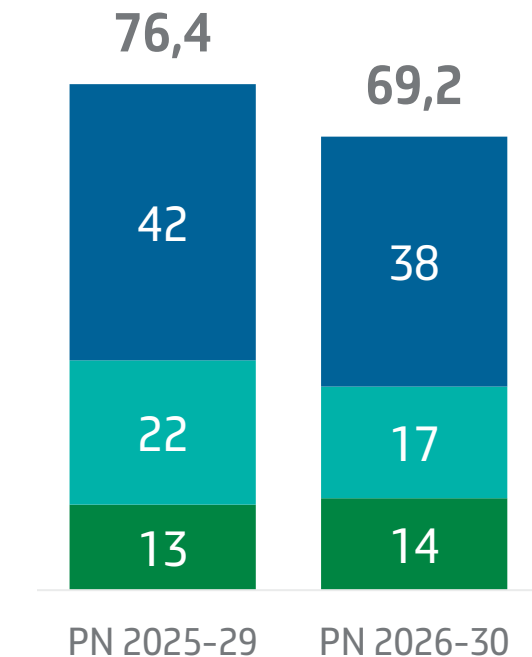
● Pré-sal ● Pós-sal ● Exploração ● Outros

Temos diferentes níveis de maturidade para os projetos da carteira

CATEGORIA	DEFINIÇÃO
SANCIONADO	Investimentos com dispêndios aprovados pela governança
NÃO-SANCIONADO	Investimentos em aprovação pela governança. Podem já ter passado pela análise de financiabilidade ⁽¹⁾ ou não
CORRENTE	Projetos de manutenção e recuperação da integridade de ativos existentes

¹ Projetos não sancionados da carteira implantação-alvo ainda terão sua financiabilidade avaliada, processo realizado trimestralmente à luz das projeções de fluxos de caixa e estrutura de capital.

CAPEX EM IMPLANTAÇÃO
E&P
US\$ bilhões



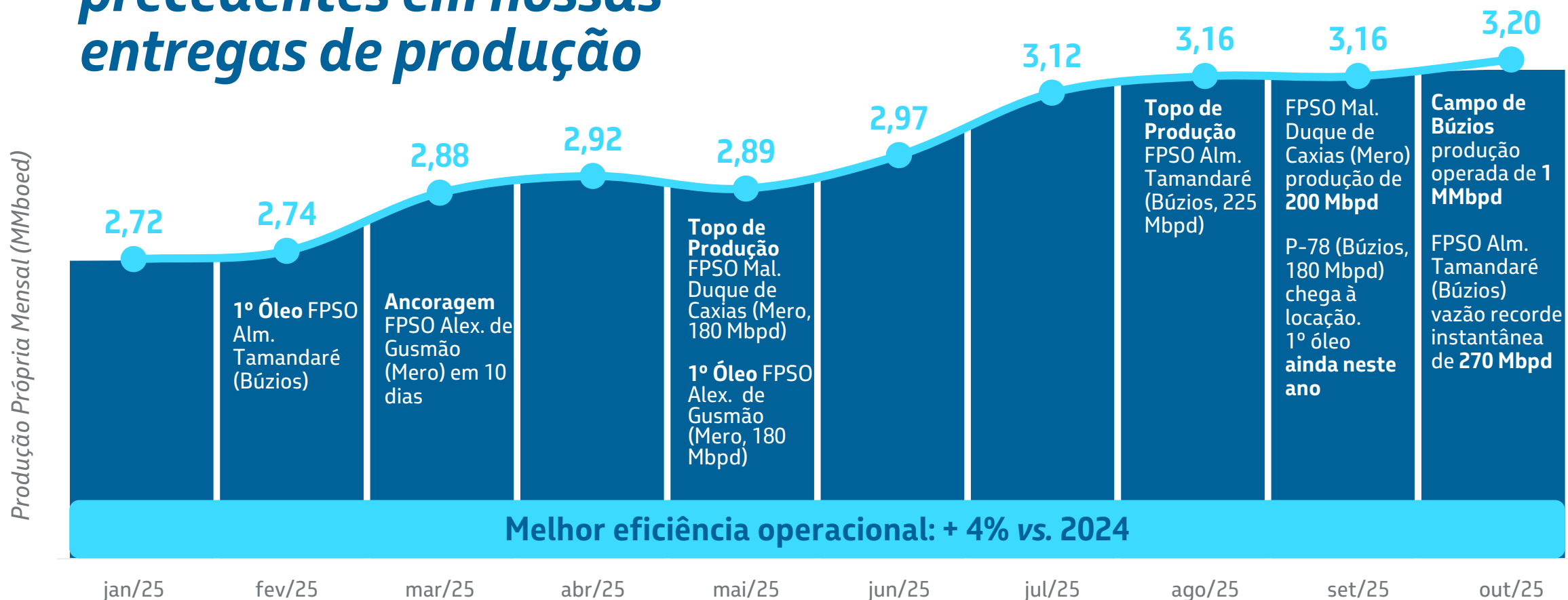
2025 foi um ano sem precedentes em nossas entregas de produção



RECORDES DE PRODUÇÃO NO 3T25 (MMboed)

Própria: 3,14 | Operada: 4,54

Própria Pré-sal: 2,56 | Operada Pré-sal: 3,88



Melhor eficiência operacional: + 4% vs. 2024

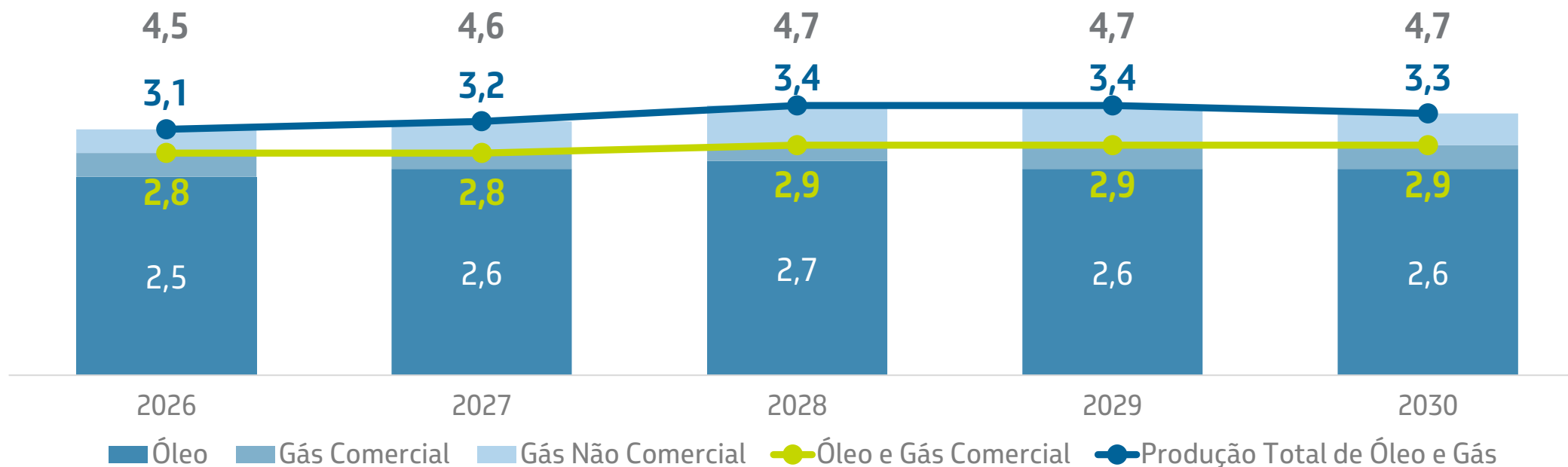
57 novos poços em operação

E seguimos trajetória crescente ao longo do próximo quinquênio

PRODUÇÃO TOTAL

milhões boed | Participação Petrobras | Com variação de +/- 4%

Produção Operada*



% Pré-sal

82%

78%

81%

82%

81%

% União sobre a Produção Operada

5%

7%

9%

9%

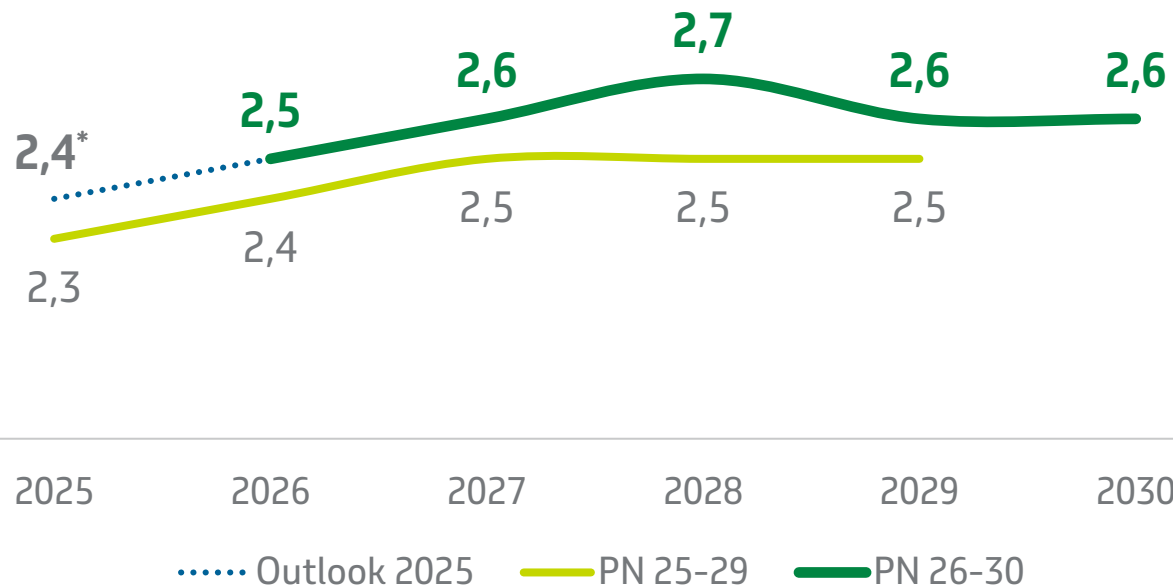
9%

*Além da parcela da produção da União como óleo lucro dos projetos de Partilha, está incluída a parcela dos parceiros.

Temos ganhos importantes na comparação com o Plano de Negócios anterior

PRODUÇÃO DE ÓLEO

milhões bpd | Participação Petrobras | Com variação de +/- 4%



230 MILHÕES BARRIS
de óleo entre Planos

Horizonte 2026-2029

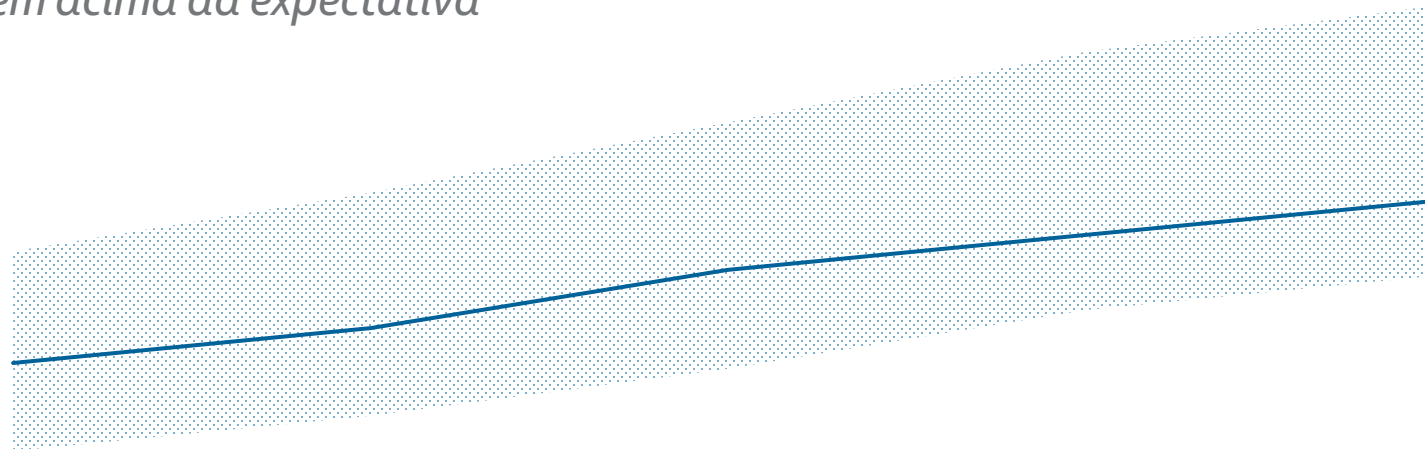
- Melhor gerenciamento de Reservatórios
- Melhor eficiência na interligação de Poços
- Melhoria de integridade e eficiência de ativos
- Aumento de Capacidade Nominal dos FPSOs
- Entrada de projetos no prazo

A curva de produção do quinquênio só é impactada pelos projetos Implantação Base

*Devido ao aumento de eficiência operacional e maiores entregas de produção ao longo do ano, a atual projeção de produção de óleo para 2025 é de cerca de 2,4 milhões de bpd, com expectativa de fechar o ano na banda superior da meta de 2,3 milhões de bpd, com variação de $\pm 4\%$.

Temos um processo robusto para gerar nossa curva de produção...

...e vamos trabalhar para que os riscos sejam mitigados e nossos resultados continuem acima da expectativa



Ano 1

Ano 2

Ano 3

Ano 4

Ano 5

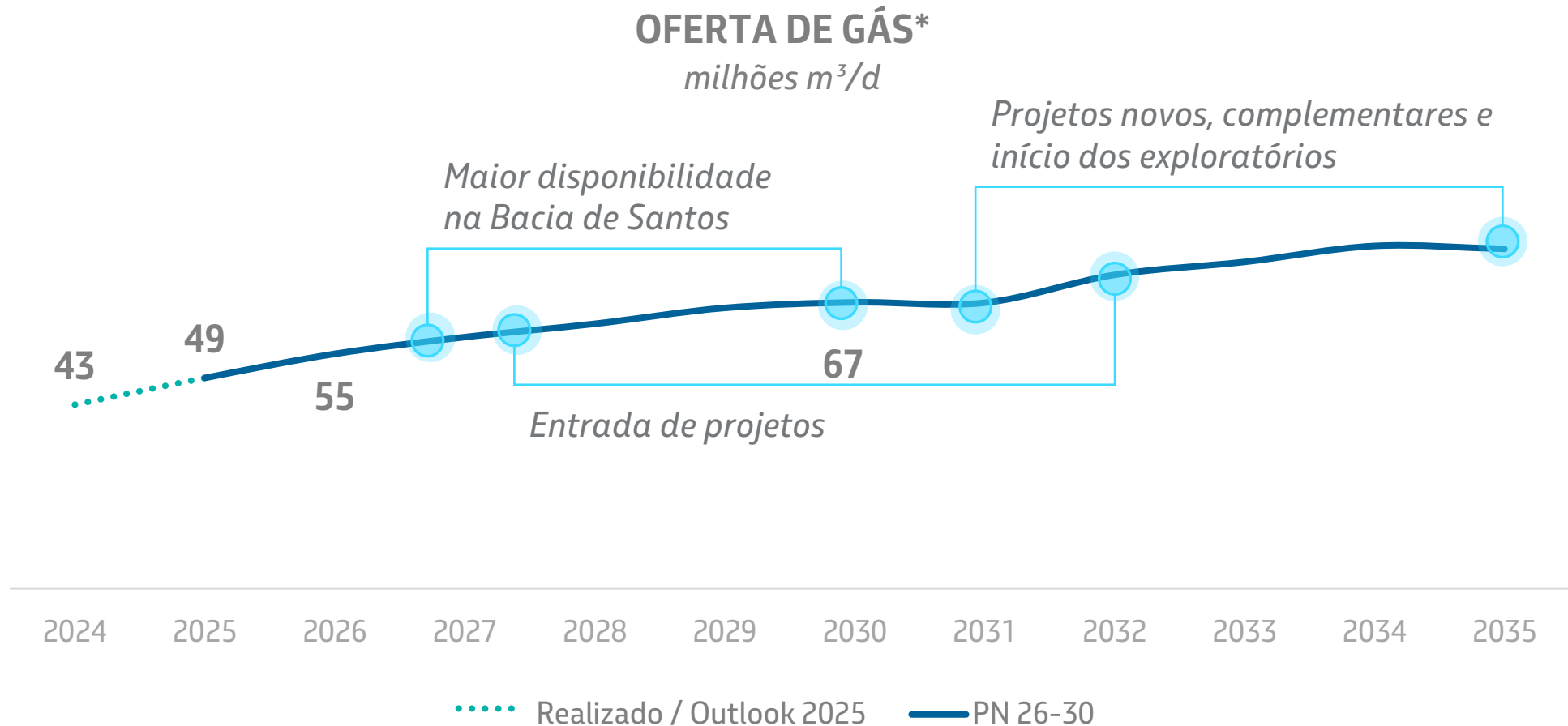
Simulamos milhares de casos que levam em consideração os riscos do nosso negócio. Adotamos diferentes níveis de risco para cada ano do quinquênio, já que naturalmente conseguimos ser mais assertivos nos eventos dos primeiros anos

Túnel de riscos

- *Incertezas de reservatórios*
- *Incertezas de cronograma*
- *Eficiência operacional**

**Eventuais interrupções não planejadas são levadas em consideração no nosso túnel de riscos*

Oferta crescente de gás com otimização da produção e novos projetos

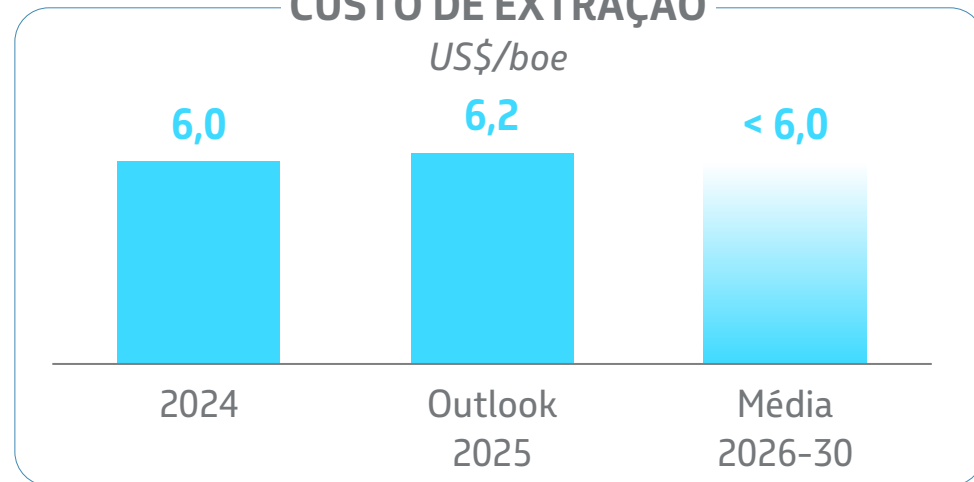


*Disponibilidade de gás (Brasil + parceiros)

Operamos com custos extremamente competitivos, dentro do 1º quartil da indústria

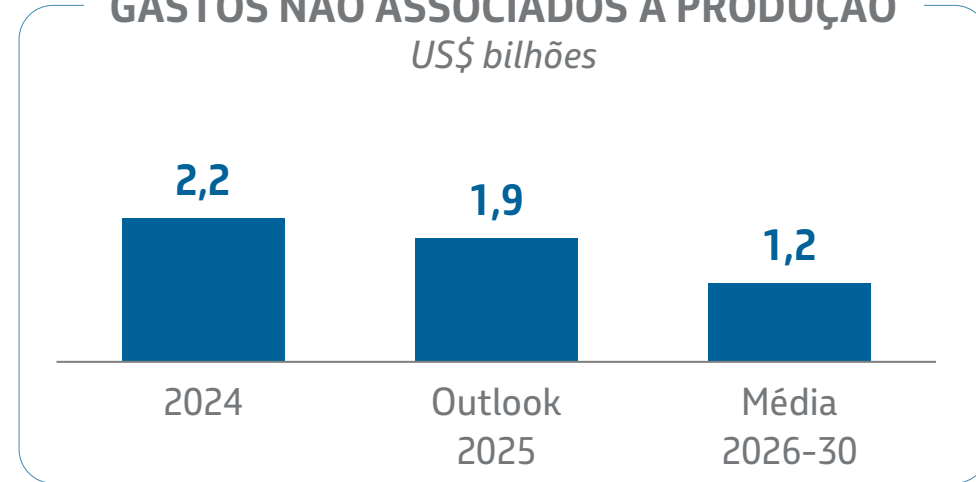
CUSTO DE EXTRAÇÃO

US\$/boe



GASTOS NÃO ASSOCIADOS À PRODUÇÃO

US\$ bilhões



AÇÕES DE OTIMIZAÇÃO

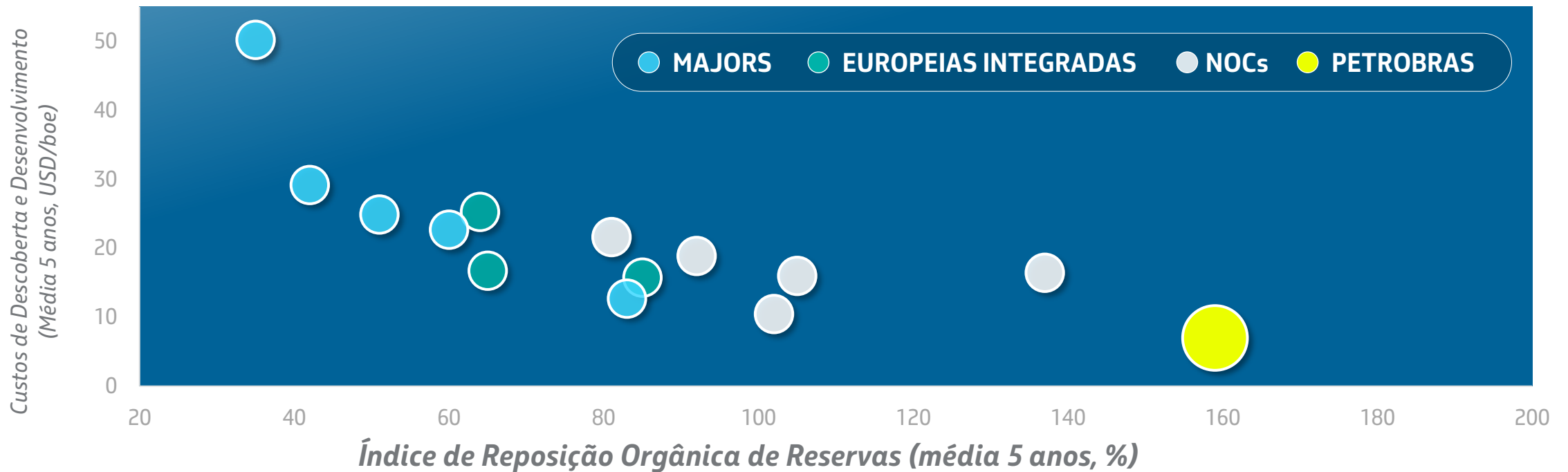
- **Operação & Manutenção:** Renegociação de contratos e ajustes operacionais
- **Intervenções:** Replanejamento de atividades de poços e inspeções submarinas
- **Logística:** Aérea e submarina

AÇÕES DE OTIMIZAÇÃO

- **Antecipação** de saídas de plataformas no curto prazo
- **Otimizações Logísticas**
- **Melhorias** nos gastos de acostamento

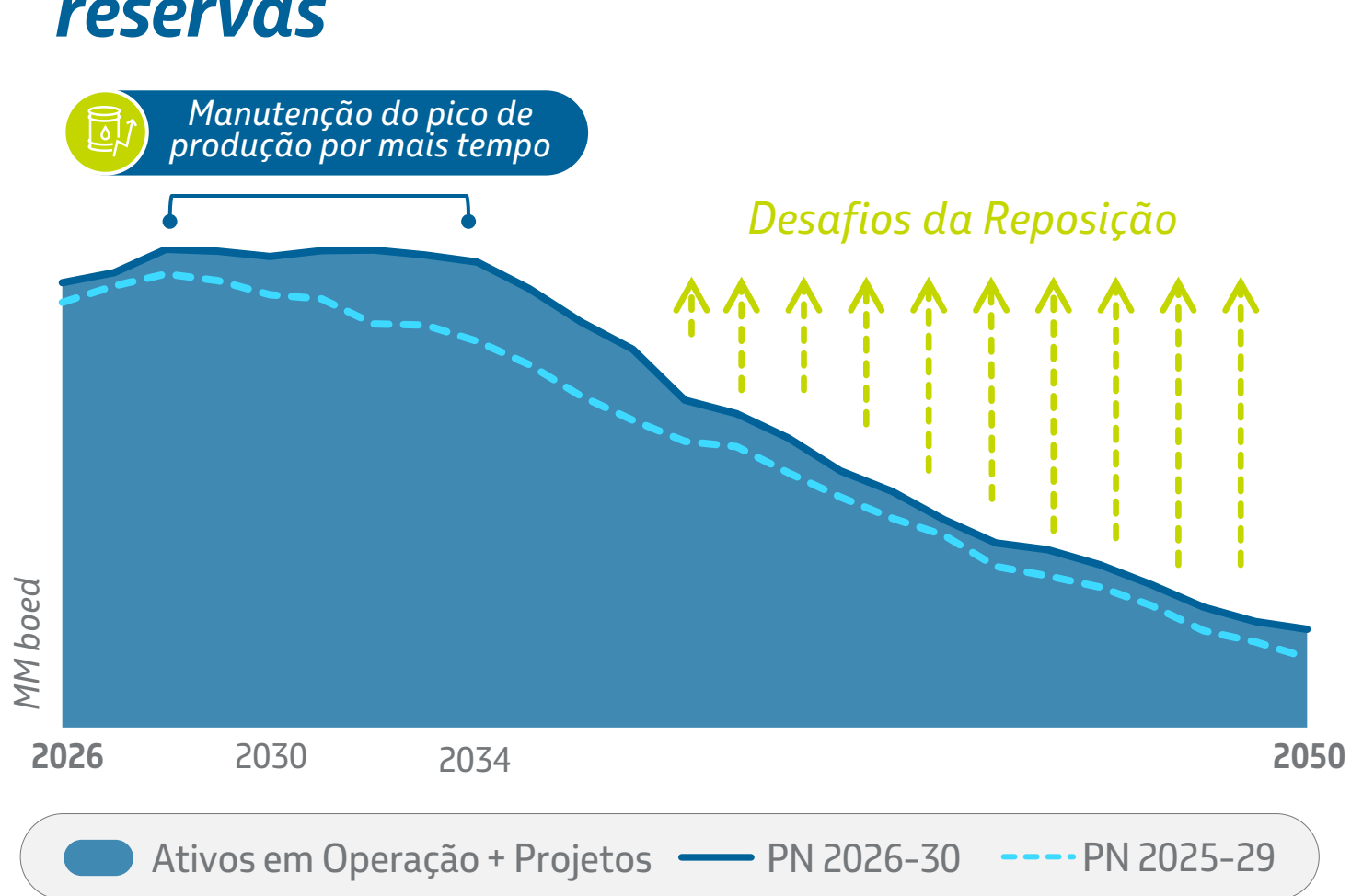
Temos obtido resultados significativos nos últimos anos na recomposição de nossas reservas, mantendo baixos custos

Ativos RESILIENTES e FORTE reposição de reservas



Fonte: S&P Global Energy, ©2025 by S&P Global Inc.

O aumento da perspectiva de produção de longo prazo é resultado do nosso programa estratégico de incorporação de reservas



+

Esforço contínuo para **eleva o fator de recuperação** dos ativos já descobertos

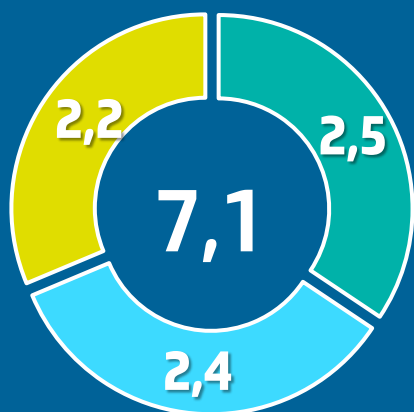
- Gerenciamento e maximização do potencial dos reservatórios
- Mapeamento de novas oportunidades (ex: poços complementares)
- Maior eficiência operacional em função de melhoria na integridade dos ativos

Nota: Curvas de produção incluem todo escopo da carteira de projetos

Explorar em busca de novas descobertas para reposição de reservas

INVESTIMENTO EM EXPLORAÇÃO

US\$ bilhões



40 novos poços entre 2026-2030:

15 Margem Equatorial (37,5%)

14 Margem Sul e Sudeste (35%)

11 Demais (27,5%)



Já começamos a perfuração do Morpho e vamos seguir para a perfuração do Mãe de Ouro



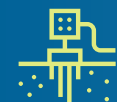
Amapá
Águas
Profundas



BLOCO
FZA-M-59
WI PB 100%

MORPHO: EM PERFURAÇÃO

Este poço é o primeiro de um compromisso de perfuração de 8 poços em Amapá Águas Profundas



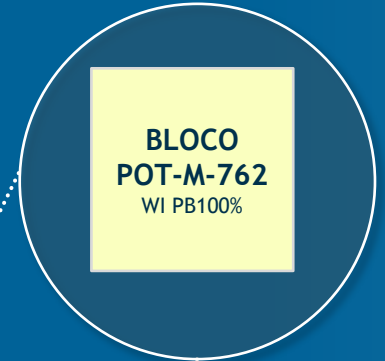
Planejamos perfurar 15 poços na Margem Equatorial

PAMA

BARREIRINHAS

CEARÁ

Potiguar



BLOCO
POT-M-762
WI PB100%

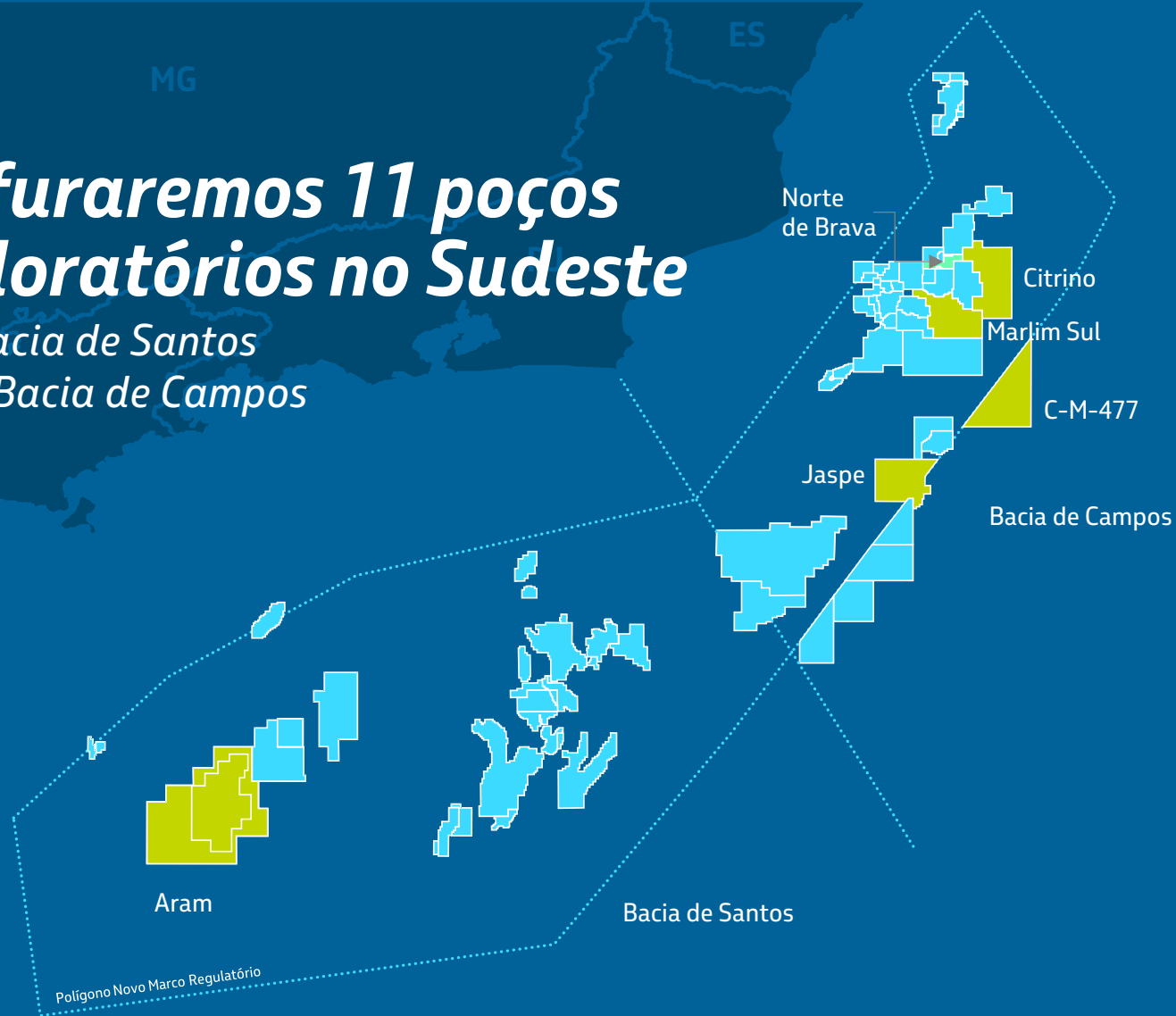
MÃE DE OURO

PERFURAÇÃO DA OPORTUNIDADE EXPLORATÓRIA NA BACIA POTIGUAR

A perfuração é fruto do sucesso da campanha exploratória já iniciada em 2023 e 2024

Perfuraremos 11 poços exploratórios no Sudeste

6 na Bacia de Santos
e 5 na Bacia de Campos



- *Perfuraremos poço exploratório adjacente ao ativo de produção **Marlim Sul**, visando sinergias operacionais*
- *Avaliaremos o potencial exploratório da Bacia de Campos nos blocos **Citrino, Norte de Brava, C-M-477 e Jaspe***
- *Realizaremos testes de formação e perfuração em **Aram***

Atuação estratégica para recomposição do portfólio exploratório

Margem Equatorial

Adquirimos 10 blocos
@ WI PB 50%
Totalizando: 31* blocos

São Tomé e Príncipe

Adquirimos participação
de 27,5% no bloco 4
Totalizando: 4 blocos

Campos

Adquirimos 2 blocos,
um com WI PB 100%
e outro 60%
Totalizando: 7 blocos

Pelotas

Adquirimos 3 blocos
@ WI PB 70%
Totalizando: 32* blocos

 Blocos BR adquiridos em 2025

 Blocos BR adquiridos até 2024

*13 blocos com assinatura prevista para 28/11/2025



55

0 500 1.000 km

Diversificação do portfólio exploratório em busca de novas fronteiras

Colômbia

Maior descoberta de VGIP do país (mais de 6 Tcf)

1 bloco e 1 Programa de Avaliação (PAD)

Perfurações e Testes de Formação ainda previstos

Operadora WI PB 44,44%

São Tomé e Príncipe

Fronteira exploratória com sistema petrolífero comprovado

Parceira em 4 blocos

WI PB 45% nos blocos 10 e 13,

27,5% no bloco 4 e 25% no bloco 11

Pelotas

Nova fronteira exploratoria no Brasil

Operadora em 32 blocos – 29* blocos

WI PB 70% e 3 blocos WI PB 50%

Argentina

Parceira em 1 ativo

WI PB 33,6%

África do Sul

Trend exploratório com significativas descobertas

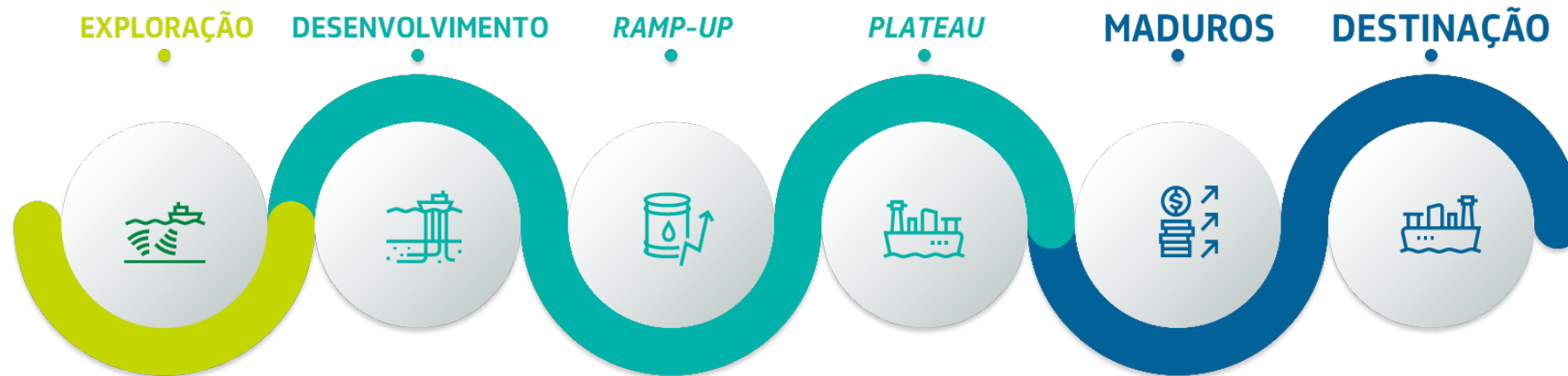
Parceira em 1 bloco

WI PB 10%

*3 blocos com assinatura prevista para 28/11/2025

Trabalhamos para alongar o ciclo de vida dos nossos ativos até o esgotamento de alternativas à destinação sustentável de sistemas

Garantir a máxima longevidade dos sistemas ou reaproveitá-los em outros campos podem gerar ainda mais valor para nosso negócio



CAMPOS MADUROS

Foco no aumento do fator de recuperação e na maximização do valor do portfólio:

- Projetos revitalização e complementares
- Upsides exploratórios
- **Extensão da vida produtiva**

DESTINAÇÃO

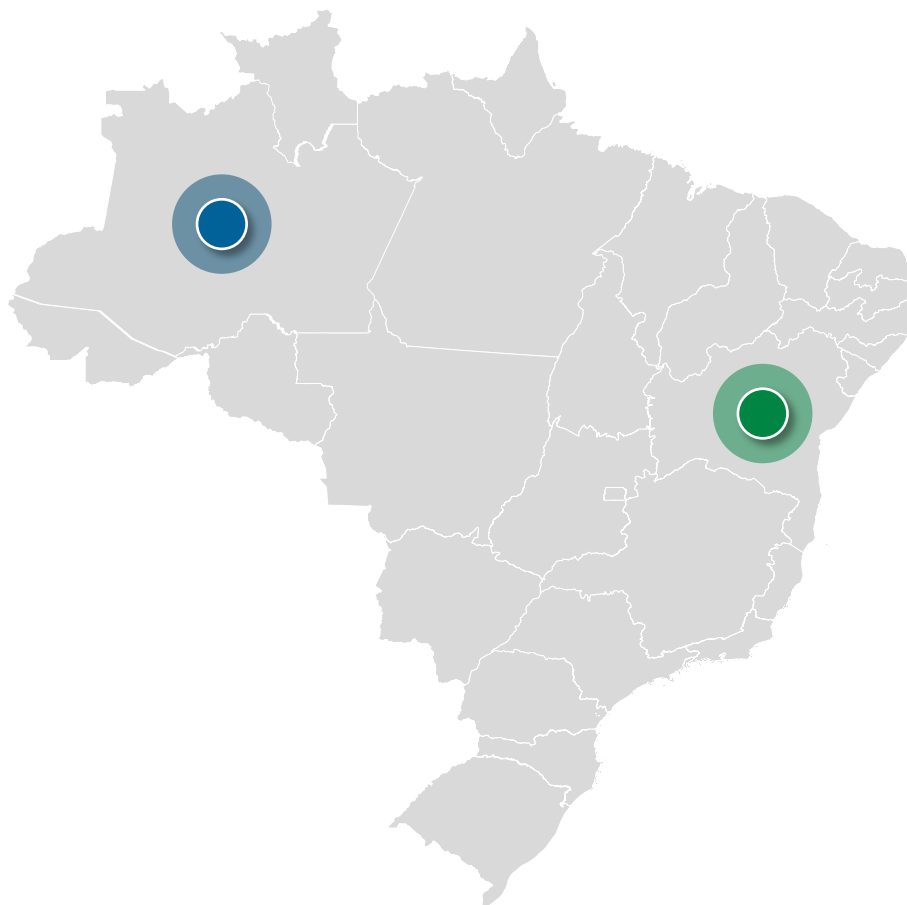
Foco no equilíbrio entre cuidados com segurança, meio ambiente e otimização de gastos:

- Manutenção da integridade
- Redução de gastos em plataformas sem operação
- Redução dos prazos de projetos
- Inovações tecnológicas e novos modelos de negócio
- **Reaproveitamento de sistemas**
- Destinação sustentável

Ativos onshore: novos contratos de sondas permitiram a retomada de atividades em terra

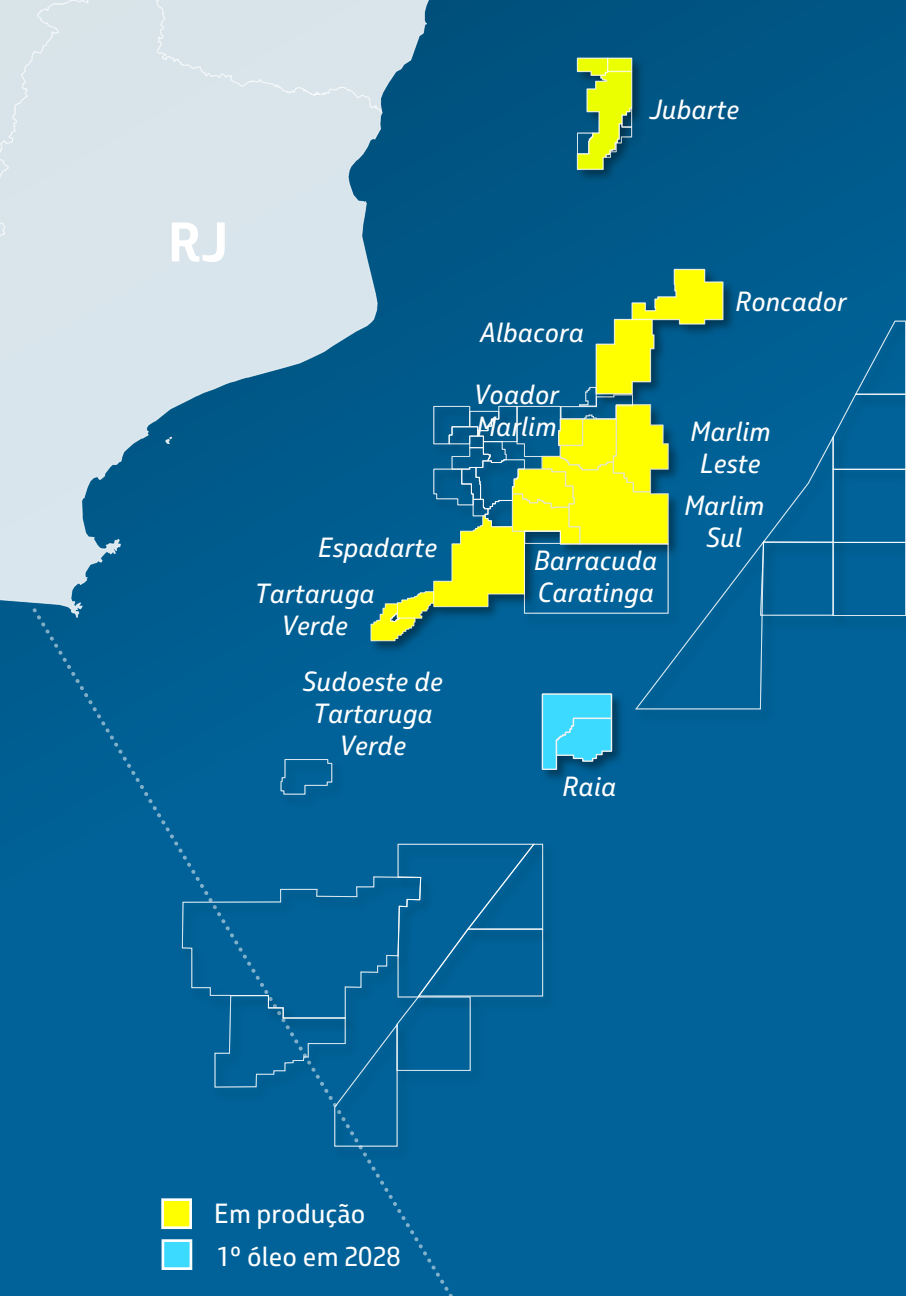
Urucu, Bacia do Solimões

- 2 novas sondas de perfuração
- Início da perfuração de 2 poços exploratórios terrestres



Novos poços na Bahia

- Mai/25: perfuração do poço 7-TQ-240D-BA, no campo de Taquipe
- 3 novas sondas de perfuração e 10 novas sondas para intervenções (de 13 para 23)
- 100 perfurações nos próximos 5 anos, com oportunidade para prospecção de gás natural



Bacia de Campos: Novas unidades fortalecem nossa atuação em campos maduros

Produzindo há 5 décadas, segue sendo relevante e entregando valor para nossos resultados futuros

PRESENTE

17 Unidades
em operação, sendo

3 em ramp-up
(3T25)

15 bilhões boed
Produção acumulada

19% da nossa
Produção de óleo



3 Prêmios
OTC

FUTURO

1 Nova Unidade
2026-30

5 Novas Unidades
em estudo

US\$ 19 bilhões
Capex 2026-30

75% Produção de
poços novos em 2030



20%
Redução no CE
2030 vs 3T25

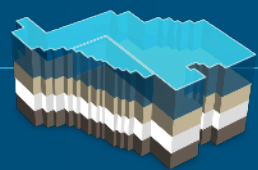


O pré-sal representa cerca de 80% da nossa produção

Campos como Búzios, Mero, Tupi, Iracema, Atapu, Itapu, Sêpia, Berbigão, e Sapinhoá respondem pela maior parte de nossa produção própria atual

Temos obtido resultados significativos nos últimos anos na recomposição de nossas reservas, mantendo baixos custos

Ativos com eficiência de produção e emissões de CO₂ dentro do 1º quartil da Indústria



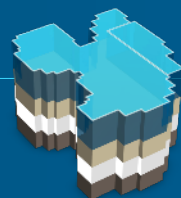
Atapu

• **~168 mboed**
Produção Total

• **7,8 kgCO₂e/boe**
IGEE



Novo FPSO em 2029 atingindo capacidade total instalada no campo de 375 mil bpd



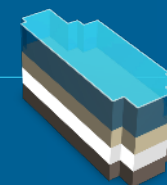
Sélia

• **~178 mboed**
Produção Total

• **10,7 kgCO₂e/boe**
IGEE



Entrada de mais um FPSO em 2030 atingindo uma capacidade total instalada no campo de 405 mil bpd



Itapu

• **~170 mboed**
Produção Total

• **5,5 kgCO₂e/boe**
IGEE



Em operação desde Dez/2022, com 2 projetos complementares previstos para 2029 e 2031

Mero

Campo tem aumentado sua representatividade no nosso portfólio e manterá essa tendência para os próximos anos



PIONEIRISMO E EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA



MERO Extensão

projeto em seleção de alternativa com potencial de incremento de reservas



HISEP® Tecnológico

área de Mero 3, com previsão de primeiro óleo em 2028



Primeira aquisição sísmica do PRM prevista para 1S26



- **~650 Mbpd**
3ª Maior produção do Brasil



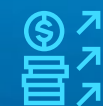
- **9,7 kgCO₂e/boe***
GHG index

- **+ 19 Poços até 2030**
15 produtores e 4 injetores

* Não inclui unidade em comissionamento

Tupi e Iracema

Primeiro gigante em águas ultraprofundas completou 16 anos de operação



TUPI + VALOR

- Aumento do potencial de produção, oferta de gás, eficiência de produção e injeção de água
- Novas oportunidades de projetos
- Ambição de 1 milhão de bpd e Fator de Recuperação de 35%



REVIT 1 DE TUPI

Fase de Seleção de Alternativa (Fase 2), com o aproveitamento de poços



Eficiência de Produção dentro do 1º quartil da Solomon



- **1.072 Mboed**
Produção operada atual



- **9,7 kgCO₂e/boe**
IGEE

- **+ 16 Poços até 2030**
12 produtores e 4 injetores

Búzios

Maior ativo global em águas profundas continua entregando resultados significativos e deve continuar superando desafios no médio e longo prazo



- **Recorde Diário 1 MMbpd**
29 de outubro de 2025
- **8º Prêmio OTC**
Inovações Tecnológicas no Projeto Búzios



- **28% da Produção de Óleo**
Petrobras 3T25
- **40 Mbpd**
Produção média por poço (2025)
- **1,7 bilhões boe**
Produção acumulada (out/2025)
- **10,6 MM m³ / dia**
Exportação de gás (20/ago/2025)



- **10,9 kgCO₂e/boe***
IGEE



- **36% da Produção de Óleo**
Petrobras 2030
- **2 MMboed**
Ambição pico produção operada (2029)



- **12 UEPs**
- **~90 poços**
até 2030

* Não inclui unidade em comissionamento



REFINO, TRANSPORTE E COMERCIALIZAÇÃO

*Paulo Renato Soares
(RNEST)*

Monetizar as reservas de petróleo, otimizando nossos ativos e garantindo o mercado no futuro

Nossos focos de atuação



Produtos de Alta Qualidade

Aumento de capacidade de processamento de petróleo e oferta de Diesel S10

Oferta adicional de 320 Mbpd capacidade 307 Mbpd Diesel S10



Refino Resiliente e Eficiente

Aumento de disponibilidade operacional e eficiência energética

Ambição de 1º Quartil nos indicadores DO e IES*



Logística Competitiva

Expansão e manutenção de mercados estratégicos

Adição de 20 navios e 18 barcaças

Ampliação de malha dutoviária e tancagem



Biorrefino

Oferta de produtos de baixo carbono

Produção de até 44 Mbpd de SAF, SBC e HVO



Fertilizantes e Petroquímica

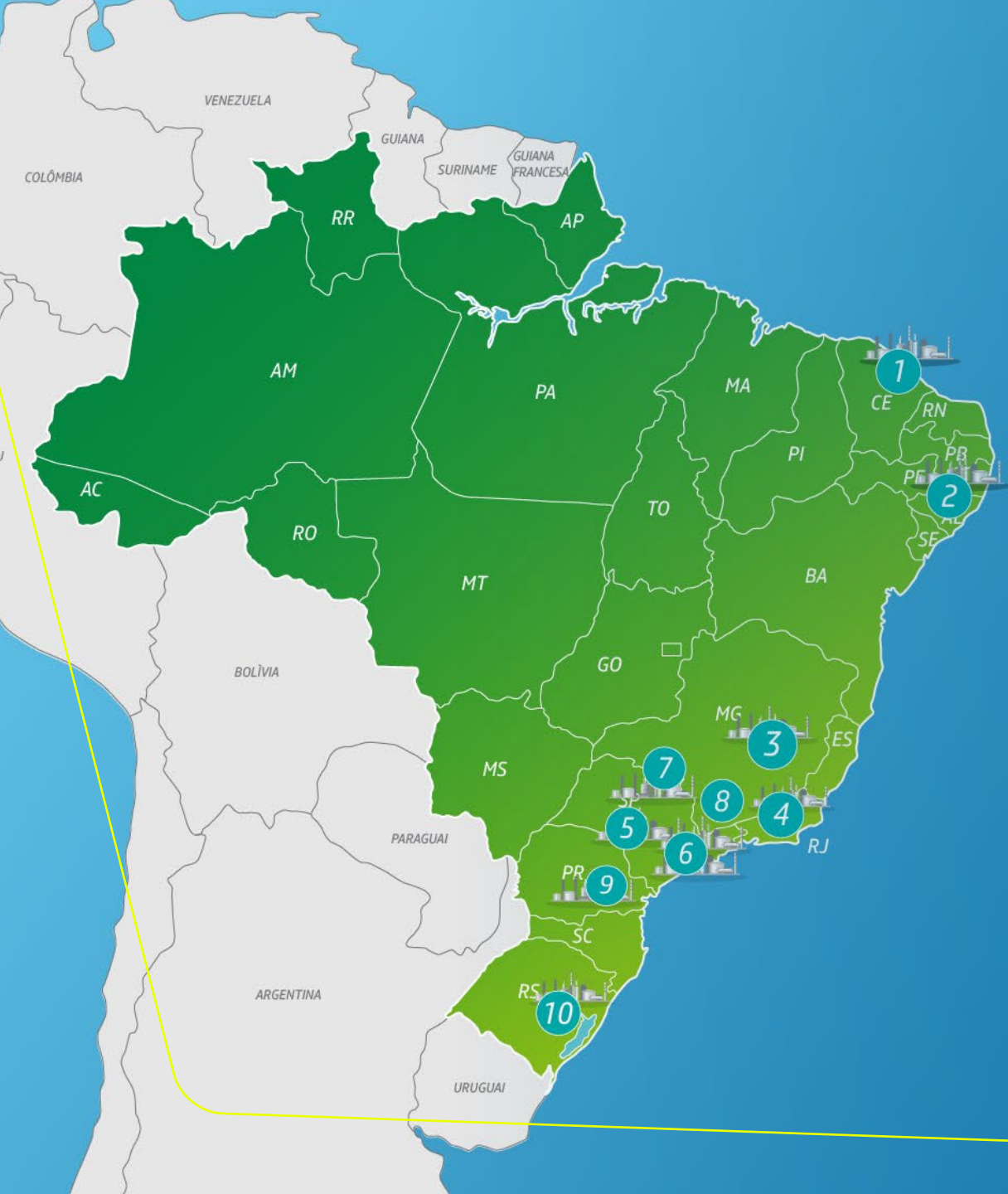
Diversificação do portfólio

Potencial de produção 2.820 kta de ureia

Continuidade da visão de futuro com priorização e maturidade dos projetos estratégicos

* Benchmark Solomon: DO – Disponibilidade Operacional; IES – Índice de Energia Sustentável™

Nosso Parque de Refino atual



- | | | | |
|---|-------------------|----|--------------------|
| 1 | LUBNOR
8 mbpd | 6 | RPBC
170 mbpd |
| 2 | RNEST
88 mbpd | 7 | REPLAN
434 mbpd |
| 3 | REGAP
157 mbpd | 8 | REVAP
252 mbpd |
| 4 | REDUC
239 mbpd | 9 | REPAR
208 mbpd |
| 5 | RECAP
57 mbpd | 10 | REFAP
201 mbpd |

Capacidade de Processamento (carga de destilação)
1.813 Mbpd*

* Carga de referência

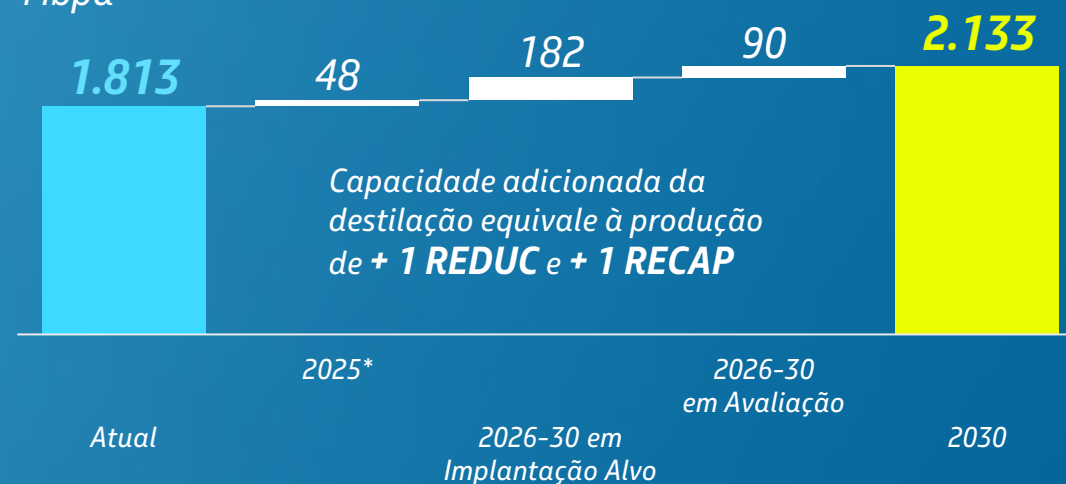
Nosso Parque de Refino em 2030

Capacidade de processamento de petróleo (carga de destilação)

+ 320 Mbpd

RNEST: 172 Mbpd + Revamps Refinarias: 148 Mbpd

Mbpd

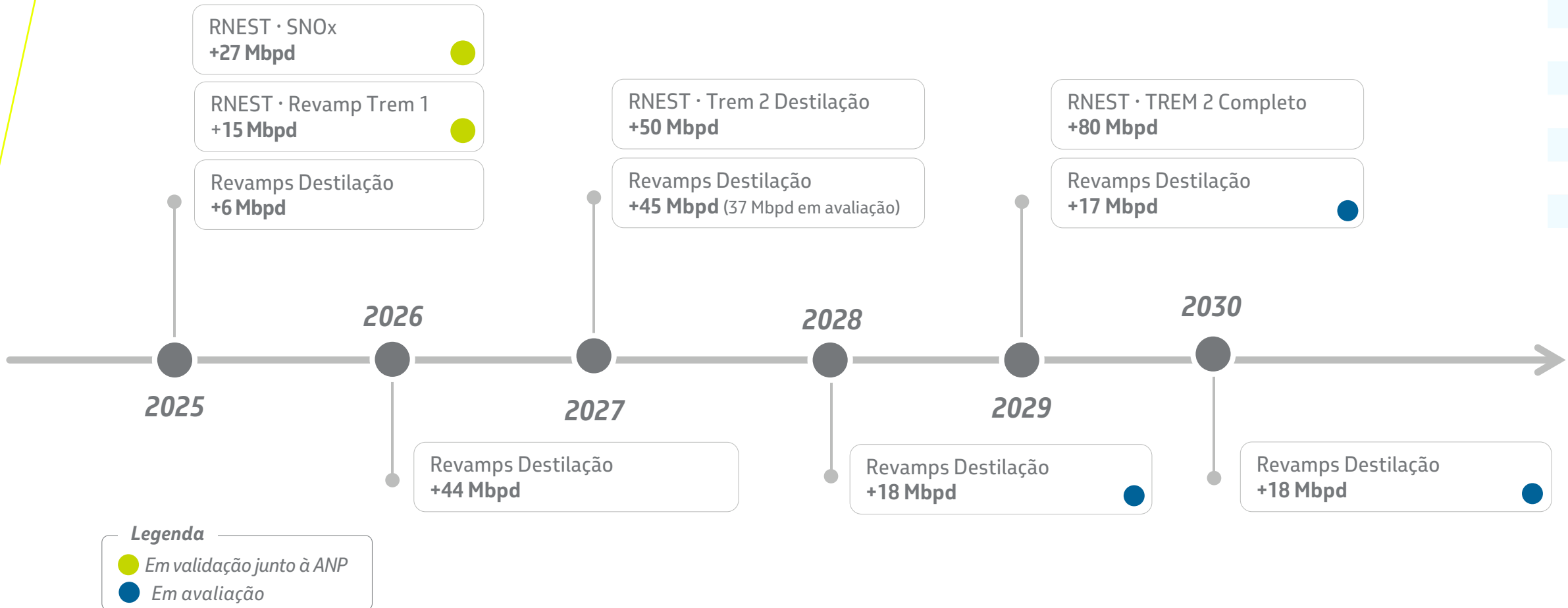


*RNEST SNOx + Revamp Trem 1, RBPC Revamp UV.

Os valores apresentados referem-se ao aumento de capacidade instalada. A utilização efetiva da carga de processamento dependerá de análises e condições de mercado.

Adição de 320 Mbpd em capacidade de processamento

Carga de destilação - cronograma de entrada de projetos*



* Os valores apresentados referem-se ao aumento de capacidade instalada. A utilização efetiva da carga de processamento dependerá de análises e condições de mercado. Os projetos de Revamps dependem do calendário de Paradas Programadas de Manutenção e podem sofrer ajustes.

PRODUTOS DE ALTA QUALIDADE

Forte crescimento da capacidade de produção de Diesel S10

Captura de mercado voluntário até conclusão do phase-out do Diesel S500

REFINARIA	DIESEL S10 Mbpd	MELHORIA DE QUALIDADE	VOLUME ADICIONAL
RNEST	+94		+94
BOAVENTURA	+76	+56	+20
REPLAN	+66	+63	+3
REVAP	+41	+41	
REGAP	+13	+13	
RPBC	+9		+9
REDUC	+8		+8

* Incrementos potenciais de Diesel S10 referentes ao aumento de capacidade instalada no horizonte 2025-2030. A produção efetiva de Diesel S10 dependerá de análises e condições de mercado.

** 112 Mbpd serão realizados em 2025 (104 Mbpd de melhoria de qualidade na REPLAN e REVAP e 8 Mbpd de volume adicional na RNEST e RPBC).

Capacidade de Produção de Diesel S10*:
+ 307 Mbpd** no horizonte do plano

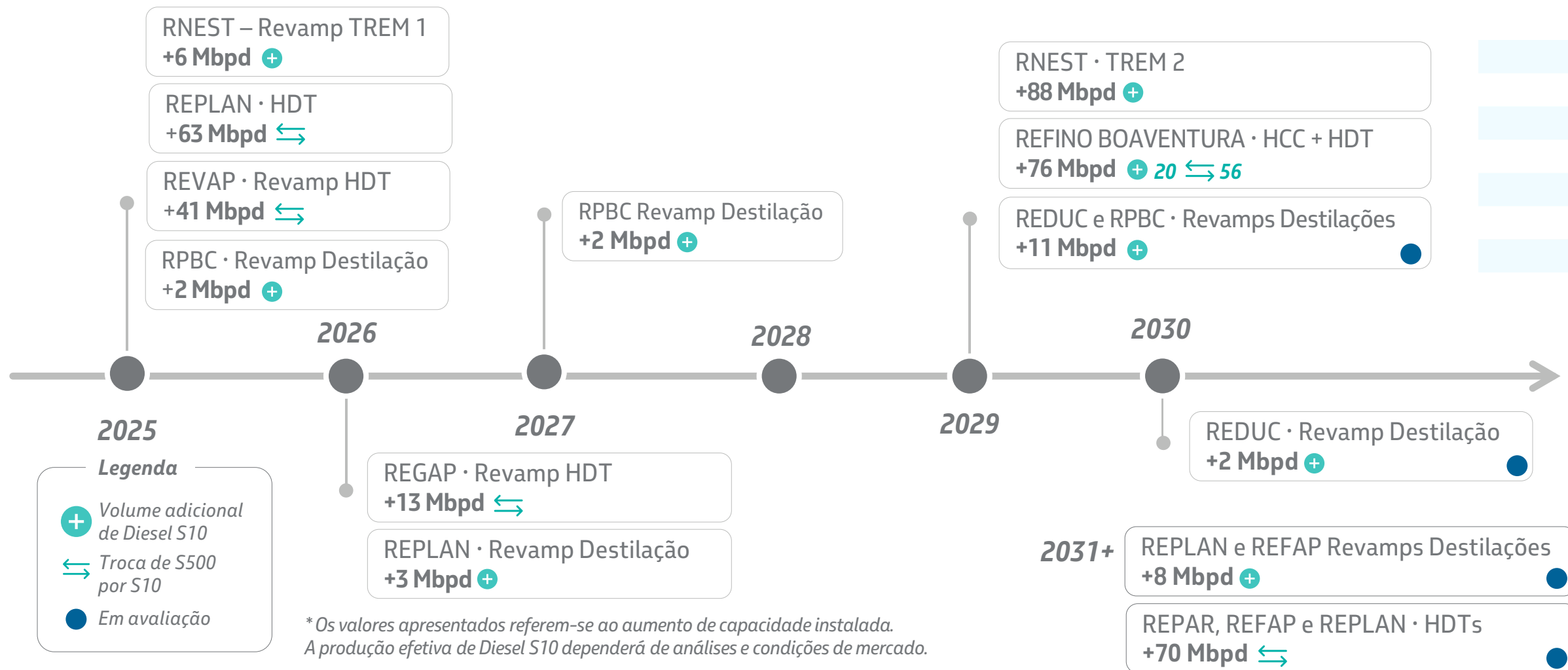
Melhoria de Qualidade:
173 Mbpd (troca de S500 por S10)
Volume Adicional de Diesel S10:
134 Mbpd

+ 78 Mbpd em 2031+

Total de +385 Mbpd

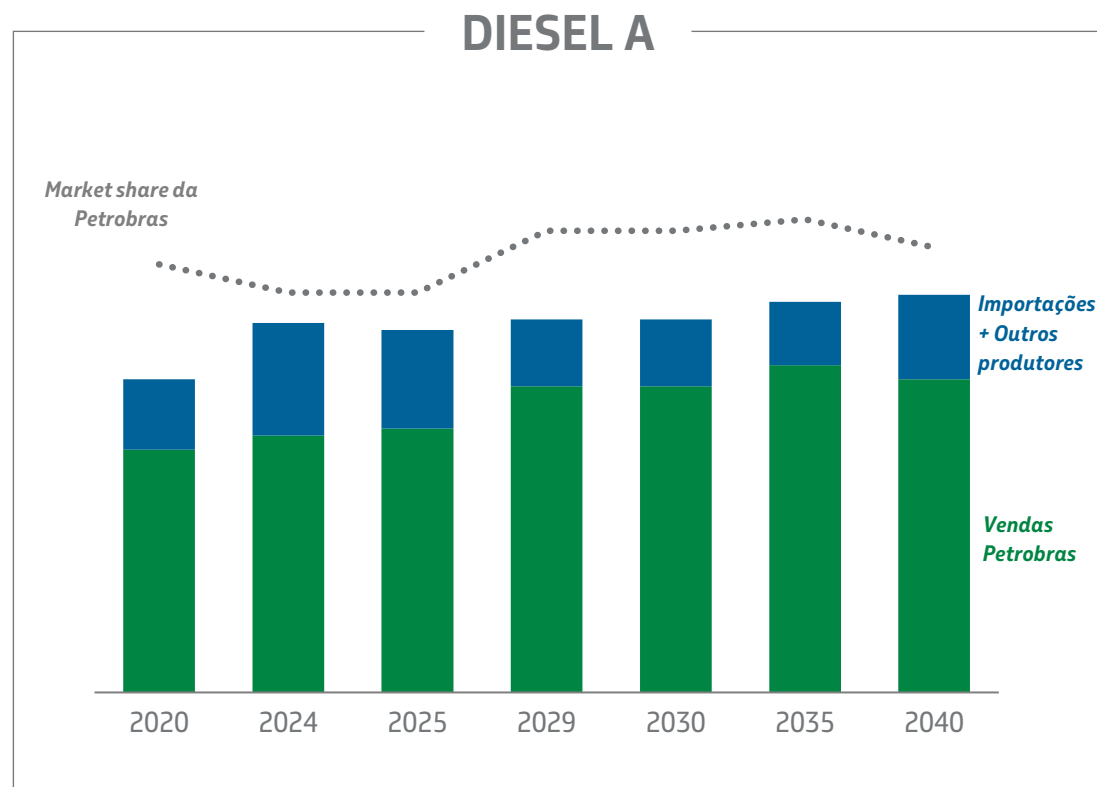
Adição de 307 Mbpd em capacidade de produção de Diesel S10

Cronograma de entrada de projetos*



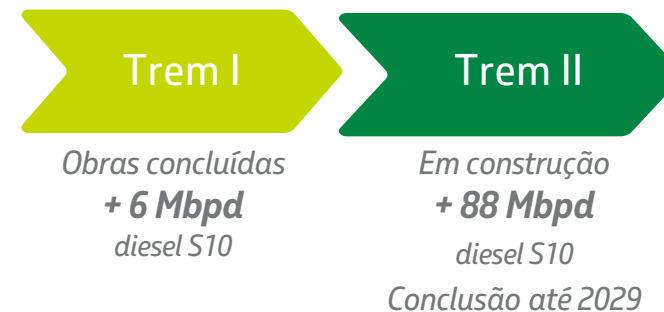
RNEST e Refino Boaventura competitivos para captura de mercado doméstico crescente de Diesel

O valor total dos investimentos equivale a cerca de 1 ano do EBITDA do segmento

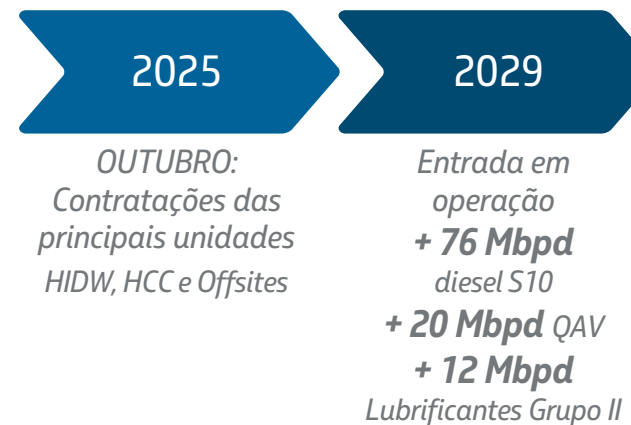


Notas: Dados Petrobras para histórico + Projeção no Cenário Negociação - Petrobras 2050. Diesel A corresponde à parcela fóssil do diesel, produzida em refinarias, sem adição de biodiesel. Expectativa de demanda de diesel conservadora quando comparada a projeções de mercado.

RNEST



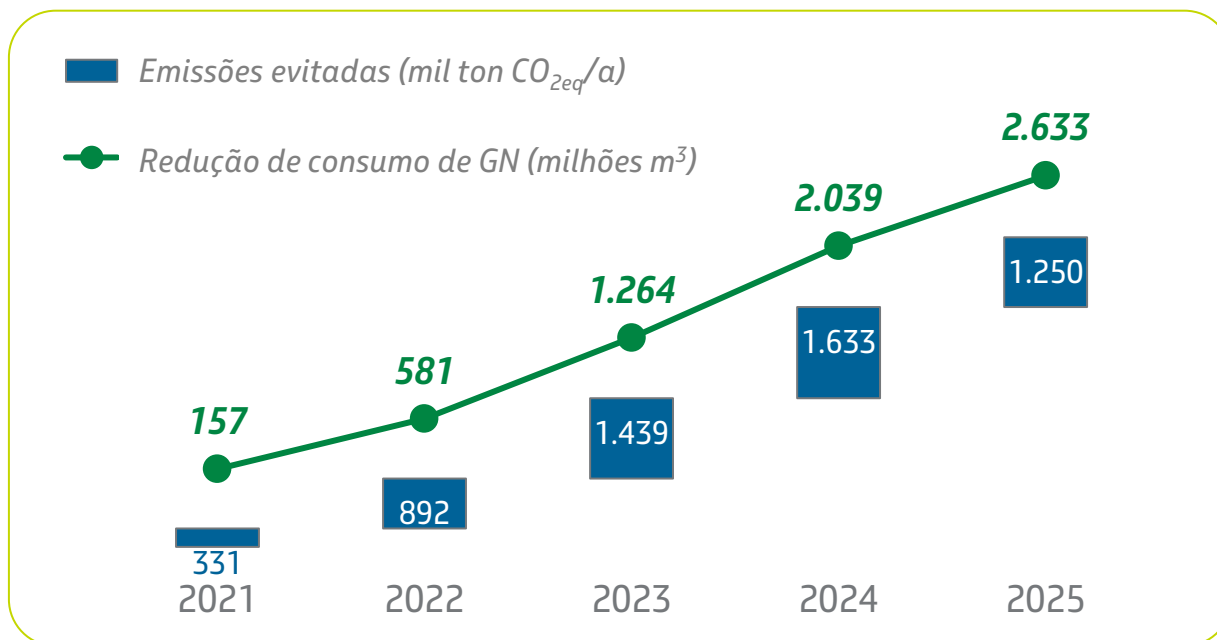
REFINO BOAVENTURA



REFINO RESILIENTE

RefTOP: maior eficiência operacional das refinarias

O ganho acumulado em eficiência operacional, energética e redução de carbono no Refino já é de US\$ 1 bilhão



(1) Reduções consideram comparação com o desempenho do ano de 2020

(2) Os valores de ganhos em 2025 consideram realização acumulada até setembro

NOVOS INVESTIMENTOS

US\$ 1 bilhão previsto no quinquênio para **mais de 150 projetos** no Parque de Refino

AMBIÇÃO 2030

Confiabilidade

disponibilidade operacional: **DO*** ≥ 97%

Desempenho energético

sustentabilidade energética: **IES*** ≤ 86

Sustentabilidade

intensidade de emissões:

IGEE ≤ 30kg CO_{2eq}/CWT

Valor**

capacidade de processamento do pré-sal = 100%

*Benchmark Solomon: DO – Disponibilidade Operacional; IES – Índice de Energia Sustentável™

***Não considera planta de lubrificantes



Paradas Programadas de Manutenção 2026

REGAP

Unidades DEST/FCC/HDT
191 permutadores, 141 vasos,
27 torres, 4 fornos, 11 reatores
3.300 pessoas

RPBC

Unidades UGAV/HDT/HDT-NK
145 permutadores, 141 vasos,
21 torres, 8 fornos, 7 reatores
3.500 pessoas

REPLAN

Unidades DEST/HDT
191 permutadores, 135 vasos,
14 torres, 8 reatores, 10 fornos
4.520 pessoas

Investimentos

2026
US\$ 0,5 bilhão

PN 2026-30
US\$ 2,4 bilhões

REPAR

Unidades FCC/HDS
147 permutadores, 91 vasos,
23 torres, 7 reatores, 6 fornos
4.450 pessoas

DEST: Destilação
FCC: Craqueamento Catalítico Fluidizado
HDT: Hidrotratamento

NK: Nafta de coque
UGAV: Unidade de Gasolina de Aviação
HDS: Hidrodessulfurização

Usinas Fotovoltaicas no Refino: compromisso com a redução das emissões

Entrada	Unidade	Estado	Capacidade
2025	REGAP	MG	10 MW _{CA}
2026	REPLAN	SP	20 MW _{CA}
2026	RNEST	CE	12 MW _{CA}
2027	BOAVENTURA	RJ	14 MW _{CA}

TOTAL

Capacidade: 56 MW_{CA}

Investimento: US\$ 80 milhões

BIORREFINO

Investimentos em Bioprodutos agregam valor ao parque de refino

Bioprodutos são alternativas naturais para descarbonização dos setores de transporte

PLANTAS DEDICADAS PRODUÇÃO DE SBC E HVO Potencial de até **44 Mbpd**



Projeto em parceria: Riograndense (15 Mbpd)

COPROCESSAMENTO PRODUÇÃO DE SAF Até **1,3 Mbpd**

JÁ IMPLANTADOS

REDUC

até 1% conteúdo renovável

REVAP*

EM IMPLANTAÇÃO

Previstos para o 2º semestre 2026

REGAP

até 1% conteúdo renovável

REPLAN

até 5% conteúdo renovável

MOTIVADORES

- Alternativa de posicionamento imediato em renováveis e com mercado crescente
- Sinalização de avanço regulatório
- Sinergias com operação fóssil e busca por redução das emissões de carbono

* Revap em processo de certificação ISCC

Processos: ATJ: Alcohol-to-Jet | HEFA: Hydroprocessed Esters and Fatty Acids

Produtos: SAF: Sustainable Aviation Fuel | SBC: Synthetic Blending Component (para a produção de SAF) | HVO: Hydrotreated Vegetable Oil, também conhecido como Diesel Verde.

Crescimento da infraestrutura logística e da presença da Petrobras nos mercados



Ampliação da frota de navios e embarcações

Renovação e **ampliação da frota de navios de cabotagem** para classes de baixa liquidez, além do afretamento de embarcações de apoio offshore, garantindo disponibilidade operacional

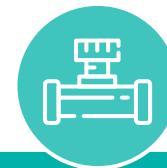
 **INVESTIMENTO**
US\$ 1,9 bilhão*



Ampliação da presença no Centro-Oeste

Novo ciclo de investimento em expansão dutoviária para **ampliação de mercado**, redução de custos logísticos e pegada de carbono, capturando mais mercado para a Petrobras

 **INVESTIMENTO**
US\$ 0,6 bilhão



Ampliação e manutenção da infraestrutura logística

Otimizações dos ativos logísticos, buscamos **maximizar a eficiência** operacional, garantindo maior disponibilidade e redução de custos, garantindo a **monetização das reservas de petróleo e dos ativos do RTC**

 **INVESTIMENTO**
US\$ 2,1 bilhões

*Considerando US\$ 0,4 bilhão em avaliação referente à aquisição do de navios MR2 - PMax

Mar Aberto: investimentos para assegurar a logística das nossas operações

Projetos de renovação e ampliação da frota do Sistema Petrobras, um importante vetor para a Transição Energética Justa

Construção de 20 navios de cabotagem e 18 barcaças

- 8** Gaseiros
- 4** Handy 2
- 4** Medium Range 1 – MR1
- 4** Medium Range 2 – MR2
- 18** Barcaças e Empurradores para serviços de Bunker



Investimento de
**US\$ 2 bilhões no período
2026-30**

Afretamento de 40 novas embarcações de apoio para renovação da frota de suporte às atividades de E&P

- 12** Platform Supply Vessel (PSVs)
- 10** Oil Spill Response Vessel (OSRV)
- 16** Remotelly Support Vessel (RSV)
- 2** Anchor Handling Tug Supply (AHTS)



Estimativa de mais
**de US\$ 4 bilhões de custo
de construção**

Ampliação da presença no Centro-Oeste

Avaliação de novos projetos de infraestrutura que visam aumentar a capacidade de atendimento de derivados na região Centro-Oeste



- *Novo duto interligando a REPLAN ao Centro-Oeste*
- *Novos terminais terrestres de distribuição*
- *Aumento do escoamento ferroviário*
- *Ampliação da capacidade do duto OSBRA*

LOGÍSTICA COMPETITIVA

Ser a melhor alternativa para os clientes ampliando a venda direta de combustíveis

Com investimento na logística para ampliação da atuação nesse mercado

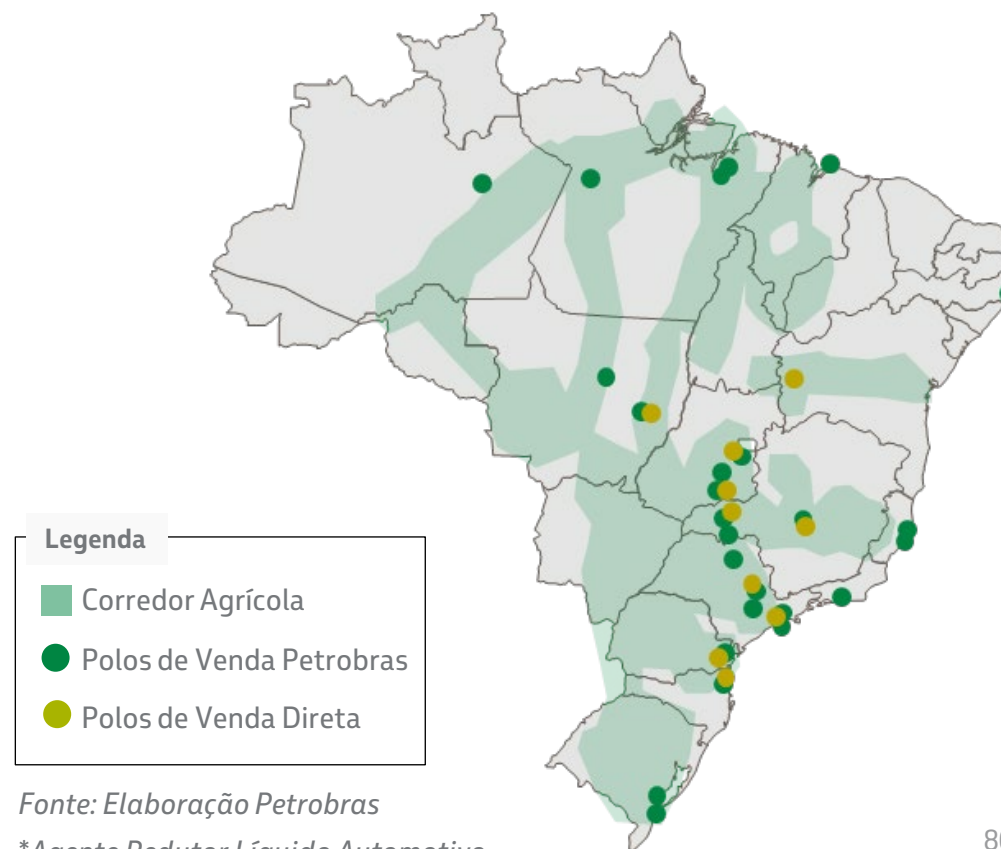
Aproximação do Agro e do interior do país para venda direta a grandes consumidores na região Centro-Oeste, nos estados de Tocantins, Maranhão, Piauí e Oeste da Bahia:

- Expansão do número de polos de venda, reduzindo custos e aumentando a competitividade
- Fornecimento de Fertilizantes, com a comercialização de ureia fertilizante, ureia pecuária e ARLA* 32

Oportunidades comerciais adicionais:

- › Insumos para produtos sustentáveis
- › Parcerias com operadores logísticos

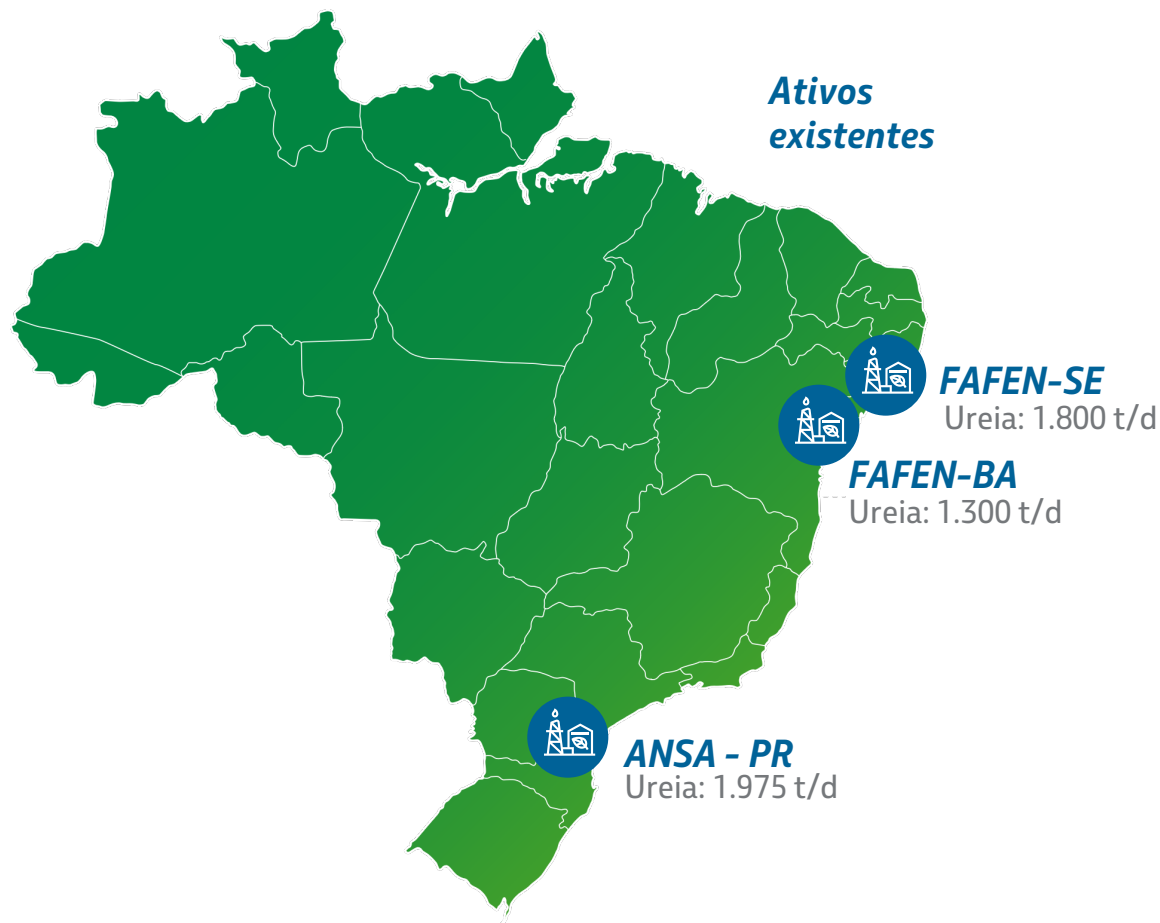
PONTOS DE VENDA DE DIESEL



FERTILIZANTES

Consolidação da retomada do segmento de fertilizantes

Foco na continuidade operacional das FAFEN-BA, FAFEN-SE e ANSA no primeiro ano do plano



PRODUÇÃO EM 2026



- Retomada após manutenção nos ativos existentes
- Consumo diário de Gás Natural: **3,3 milhões m³**

MIX DE PRODUTOS



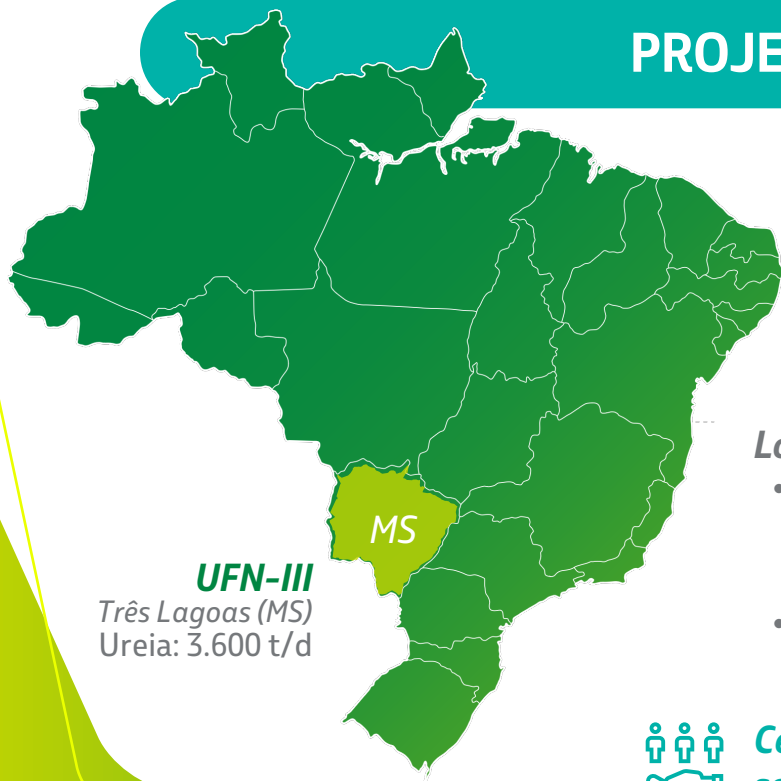
- Potencial de atender **20% do mercado de ureia**, substituindo importações
- Geração de valor com a venda de produtos para atender ao Agro e à indústria
- Ureia Premium e ARLA 32 contribuindo para a redução das emissões dos veículos a Diesel

FERTILIZANTES

Aumento da produção com a conclusão da UFN-III

Novos projetos e produtos para aumento das margens, produção, eficiência e descarbonização são também oportunidades em avaliação para o segmento

PROJETO UFN-III



Produção em 2029

3.600 t/d Ureia

Consumo diário de Gás Natural
2,2 milhões m³

Localização privilegiada:

- Centro Oeste corresponde a mais de 40 % do consumo nacional de ureia
- Conexão com infraestrutura de gás natural



Cerca de R\$ 12 milhões em projetos sociais na região

OPORTUNIDADES PARA SEGMENTO FERTILIZANTES



- Acordo de Cooperação Tecnológica CENPES e EMBRAPA para o desenvolvimento de novos produtos e processos de descarbonização
- Acordo com MAPA* para desenvolver ações junto a cooperativas para aumento da competitividade
- Avaliação para diversificação de cargas e aproveitamento de resíduos
- Estudos de novos projetos para aumento da produção

*Ministério da Agricultura e Pecuária

Atuar em química e petroquímica, operando de forma integrada e sustentável



Projetos em estudo: médio/longo prazo

- **Boaventura:** uso de líquidos de gás natural da UPGN Rota 3 para Petroquímica
- Oportunidades de **integração com o Refino:**
 - FCC Petroquímico (REDUC)
 - HLR Verde (RECAP)
 - Maior fornecimento de Propeno (REFAP, REPAR, REVAP, RECAP, REPLAN e REDUC)
 - Matéria-prima para cadeia do Poliéster (RNEST)

Contribuições para o negócio



- Integração com refino e gás natural
- Agregação de valor
- Produtos de demanda crescente
- Resiliência frente à redução da demanda por fósseis
- Produtos de baixa emissão de carbono (Escopo 3)
- Empresas de Óleo & Gás seguem investindo

Contribuições para o País

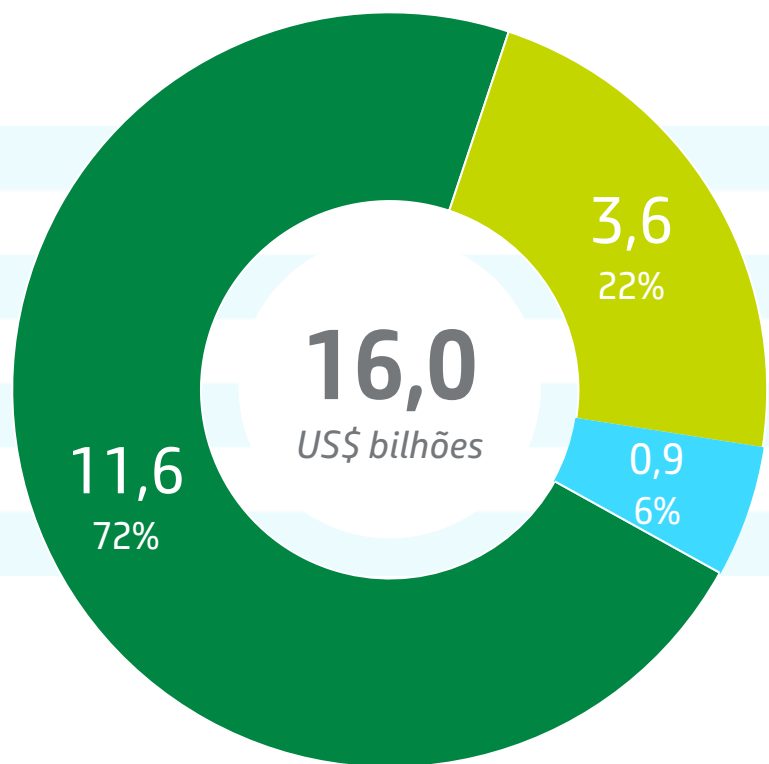


- Fortalecimento da indústria nacional
- Geração de emprego e renda
- Substituição de importações

Capex em Implantação Alvo do RTC

PN 2025-29

Implantação



-1,0

Otimização do Capex de Continuidade Operacional

+0,5

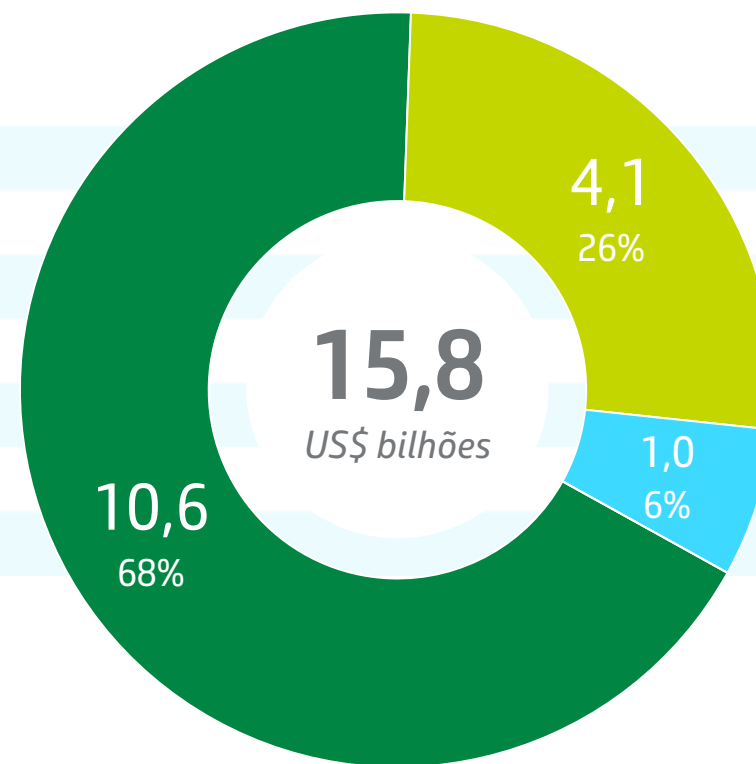
Novos Navios e Expansão da Malha Dutoviária

+0,1

Atualização dos valores dos projetos

PN 2026-30

Implantação Alvo



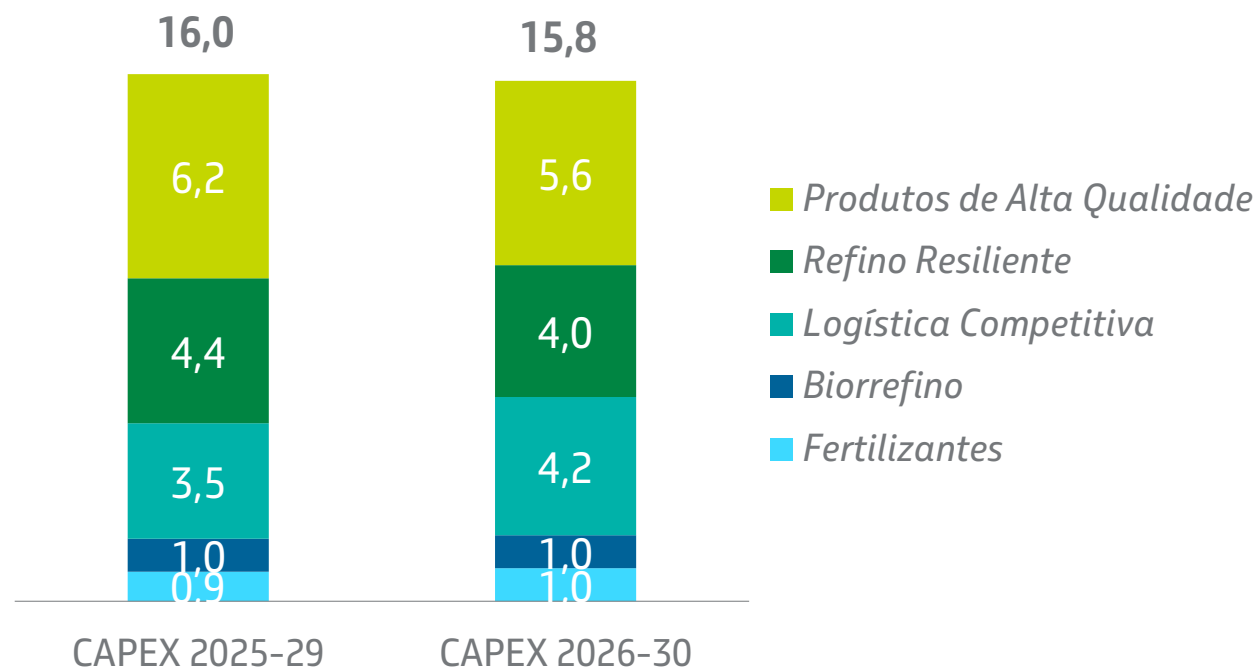
Nota: Projeções sujeitas à variação de +/- 5%

- Refino
- Logística e Comercialização
- Fertilizantes

Capex em Implantação Alvo por foco de atuação

Comparativo entre planos

US\$ bilhões

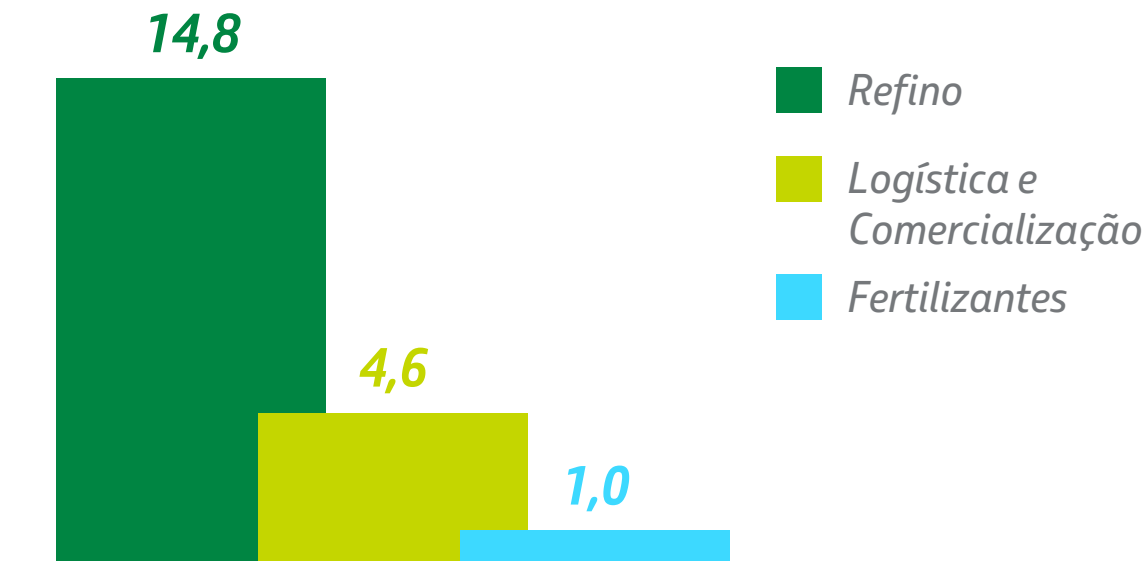


Nota: Projeções sujeitas à variação de +/- 5%

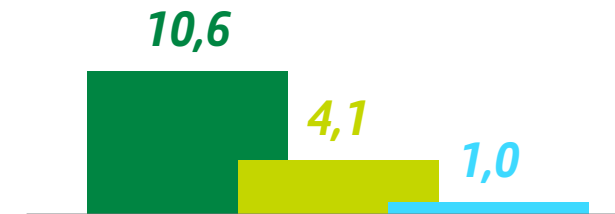


Nossa carteira de oportunidades de investimentos soma US\$ 20,3 bilhões

Carteira total **US\$ 20,3 bilhões**



Implantação Alvo **US\$ 15,8 bilhões**



Avaliação **US\$ 4,6 bilhões**



Nota: Projeções sujeitas à variação de +/- 5%

GÁS E ENERGIAS DE BAIXO CARBONO

*Taciana Ferreira de Farias
(Gás e Energia)*



GÁS & ENERGIA

Proposta de valor do segmento

Atuar de forma **COMPETITIVA**
e **INTEGRADA** na operação e
comercialização de gás e
energia, otimizando o portfólio
e atuando na inserção de
FONTES RENOVÁVEIS



Portfólio robusto no novo mercado aberto e dinâmico de gás

Térmicas certificadas disponíveis para novos contratos para o Sistema Interligado Nacional

GÁS NATURAL

+13% gás nacional
(produção própria)*

+ 100 MMm³/dia:

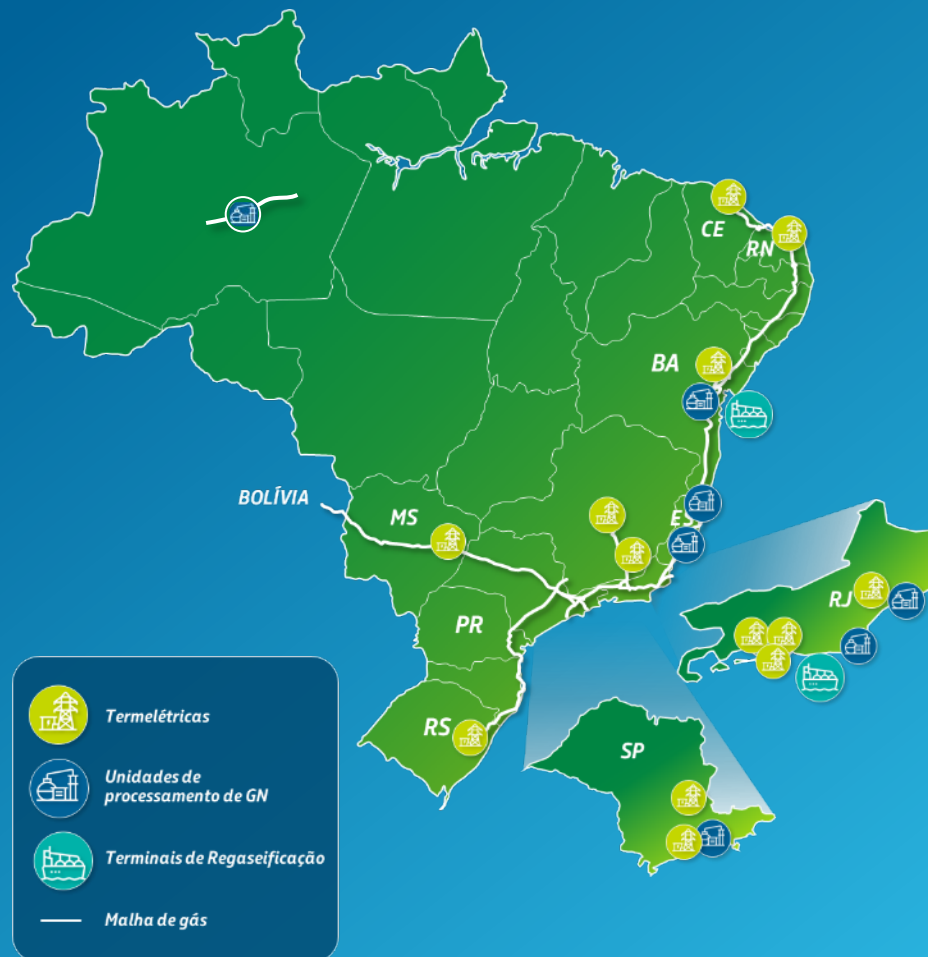
Capacidade de
Processamento

• 40 MM m³/dia em
2 Terminais de
Regaseificação

• Importação via gasoduto

• 99,99% Confiabilidade
de entrega

+ 30 anos de atuação



ENERGIA

6^a maior agente de geração do País, com 13 Termelétricas conectadas à malha integrada de transporte e capacidade 4,9 GW, sendo 2,9 GW de potência a ser contratada nos próximos anos.

Primeiro e único Parque Termelétrico Certificado em gestão de ativos do país**, com unidades confiáveis e competitivas.

Projetos: Novas Termelétricas no Complexo de Energias Boaventura (800MW)

* 9M24 x 9M25

** ISO 55.001

Atuação dinâmica em sinergia com os clientes

Queremos ser a escolha #1 do mercado



AÇÕES ESTRUTURANTES

- *Aumento da oferta de gás nacional a partir de produção própria*
- *Novos produtos comerciais competitivos*
- *Mapeamento com base de clientes de novas oportunidades de curto, médio e longo prazos*
- *Novo Canal Cliente: Foco no relacionamento*

*9M24 x 9M25



RESULTADOS

- *Fornecemos para todas as distribuidoras na malha integrada*
- *Crescimento das vendas no mercado livre superior a 300% **

Aumento sustentável das ofertas nacionais depende de investimentos e reduz a dependência das importações

Segurança regulatória é caminho crítico para viabilização dos investimentos

ROTA 3

2024 · WI 100%

Gasoduto com capacidade de 18 MM m³/d

UPGN com capacidade de 21 MM m³/d

RAIA

2028 · WI 30%
Gasoduto com capacidade de 16 MM m³/d

SEAP

2031+ · WI 80%
Gasoduto com capacidade de 18 MM m³/d

NOVAS OFERTAS

Projetos novos, complementares e início dos exploratórios

FUTURO

AMANHÃ

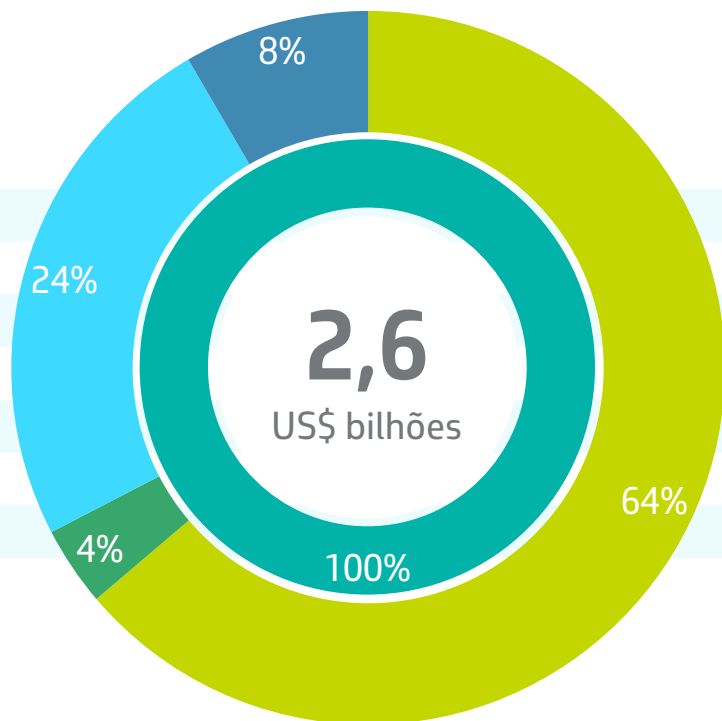
HOJE

Portfólio de G&E segue resiliente

Adequações alinhadas com os movimentos de mercado

PN 2025-29

Carteira Total



-US\$ 0,2
bilhão

Investimentos
Correntes

-US\$ 0,1
bilhão

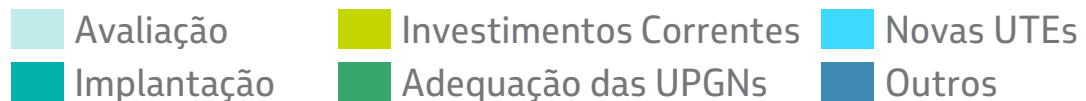
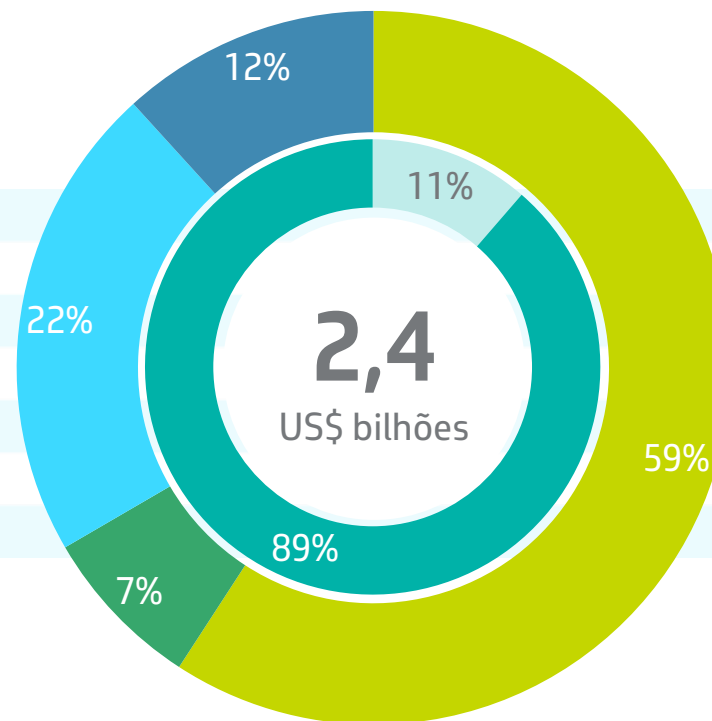
Novas UTEs

+US\$ 0,1
bilhão

Adequação das
UPGNs

PN 2026-30

Carteira Total

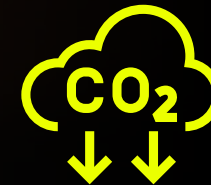


Nota: Projeções sujeitas à variação de +/- 5%

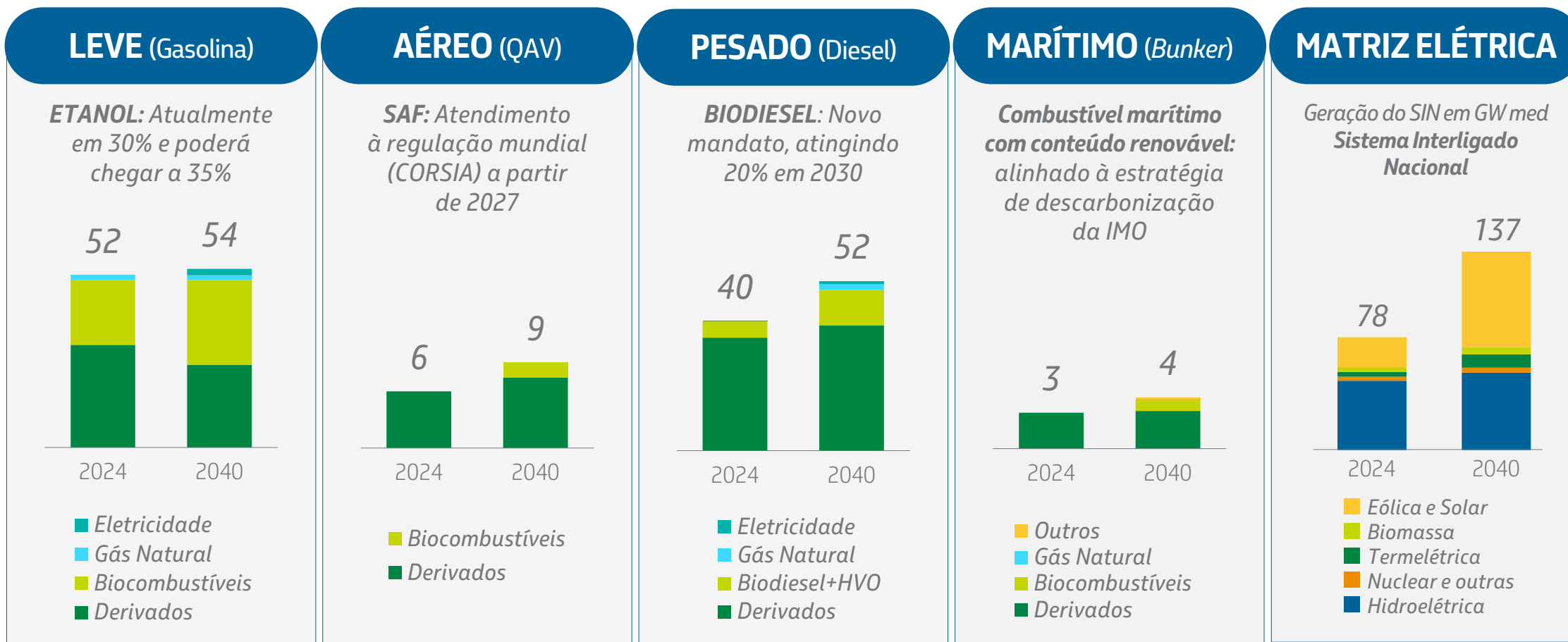
BAIXO CARBONO

Proposta de valor do segmento

Atuar em **NEGÓCIOS DE BAIXO CARBONO, DIVERSIFICANDO O PORTFÓLIO** de forma **RENTÁVEL** e promovendo a *perenização da Petrobras*



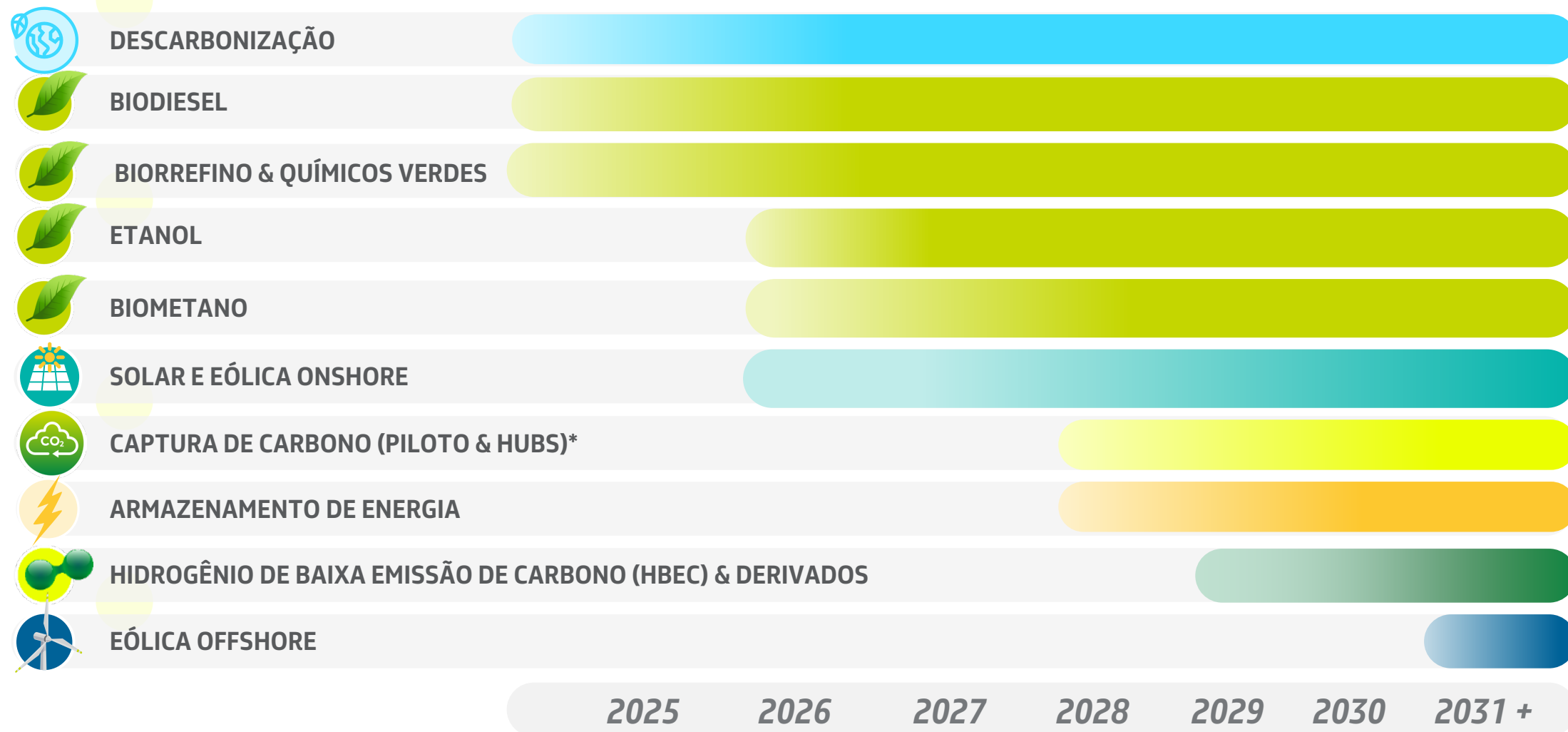
Aumento da demanda por bioprodutos no setor de transportes e avanço de renováveis na matriz elétrica



Valores de combustíveis em MM TEP e valores de geração do SIN em GW Med
 Fonte: Balanço Energético Nacional e Petrobras PN 2026-30

As alternativas são complementares ao longo do tempo

Entrada nos segmentos ocorre em linha com o avanço regulatório e de mercado



*CCUS-EOR operando desde 2008

O gráfico é a representação temporal de entrada em cada negócio, não indicando a intensidade do investimento

Biodiesel: solução para descarbonizar o transporte terrestre pesado e perspectiva no transporte marítimo

Ampliação da atuação no segmento, por meio de parcerias com players com bom acesso à matéria-prima, elevando as margens e capturando o crescimento projetado da demanda



MOTIVADORES

AVANÇO REGULATÓRIO

Elevação no mandato do teor da mistura do biodiesel ao diesel B, atualmente em 15%, podendo alcançar 20% em 2030

BRASIL EM POSIÇÃO FAVORÁVEL

3º maior produtor mundial de biodiesel, com clima favorável, matérias primas diversificadas, tecnologia madura e um parque industrial eficiente



SINERGIAS BIODIESEL

- › **BIORREFINO** - Verticalização da cadeia de biodiesel com esmagamento de grãos e/ou óleos e gorduras (matéria prima para SAF via rota HEFA)
- › **COMBUSTÍVEL MARÍTIMO** - Descarbonização por meio do Bunker para clientes industriais e marítimos (mercado de B24 e B100)
- › **VENDA DIRETA** - Prospecção de grandes clientes do agronegócio

Etanol: relevância e crescimento em transporte leve e bom potencial nos segmentos aéreo e marítimo



MOTIVADORES

AVANÇO REGULATÓRIO

Aumento do mandato da mistura de etanol anidro à gasolina, atualmente em 30% (E30), podendo atingir 35% até 2030

BRASIL EM POSIÇÃO FAVORÁVEL

2º maior produtor de etanol do mundo, com tecnologia madura, clima favorável para produção de cana e milho e significativa frota de automóveis Flex Fuel



SINERGIAS ETANOL

- › **VENDA DIRETA** - Prospecção de grandes clientes do agronegócio
- › **LOGÍSTICA REVERSA** - Etanol-derivados, nos modais rodoviário e ferroviário
- › **SAF** - Etanol de baixa intensidade de carbono para SAF é insumo estratégico
- › **CCS & BECCS** - Créditos de Carbono de alta qualidade aplicando tecnologias que a Petrobras domina
- › **E-FUEL** - CO₂ biogênico com alta pureza para nova geração e-metanol, e-SAF

Participação minoritária em empresas líderes do setor proporcionam uma entrada mais rápida com menor investimento inicial, menor risco e nos qualificam para aproveitar o crescimento da demanda de etanol

Biometano: avanço regulatório fomenta grande mercado potencial

Participação minoritária em empresas consolidadas do setor nos qualificam para aproveitar o crescimento da demanda com um pipeline robusto de projetos



MOTIVADORES

AVANÇO REGULATÓRIO

Metas de substituição de Gás Natural por biometano ou CGOB no transporte e na indústria, iniciando em 0,25% a partir de 2026 e podendo chegar até 10% em 2030

BRASIL EM POSIÇÃO FAVORÁVEL

É um vetor estruturante da economia circular e da neutralidade climática do país, com potencial de transformar passivo ambiental em ativo energético



SINERGIAS BIOMETANO

- › **HEDGE PARA OBRIGAÇÃO DE MANDATO** - Petrobras como principal off-taker, garantindo demanda estável para produtores
- › **DIVERSIFICAÇÃO DE FONTES** - Possibilidade de redução da importação de GNL
- › **DESCARBONIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES** - Substituição de energéticos fósseis
- › **HIDROGÊNIO DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO** - Biometano como insumo para produção
- › **LOGÍSTICA** - Aproveitamento da infraestrutura existente de gás e energia

Biorrefino: integração do parque industrial com demanda por renováveis

Adaptações no parque de refino e novas unidades capazes de transformar biomassa em produtos de alto valor agregado



DIESEL R¹

CO-PROCESSAMENTO

Produção e comercialização de derivados com conteúdo renovável já disponível

COMERCIALIZAÇÃO

Unidades operando com produto sendo comercializado desde setembro de 2023, em linha com a demanda do mercado



SUSTAINABLE AVIATION FUEL

CO-PROCESSAMENTO (2025) ✓

- REVAP: até 42 Mbpd com 1% de conteúdo renovável
- REDUC: até 11 Mbpd com 1% de conteúdo renovável

CO-PROCESSAMENTO (2026)

- REGAP: até 11 Mbpd com 1% de conteúdo renovável
- REPLAN: até 37 Mbpd com 5% de conteúdo renovável

PLANTAS DEDICADAS (SBC² - 100% renovável):

- RPBC HEFA: 16 Mbpd (2029)
- BOAVENTURA HEFA: 19 Mbpd (2030+)
- REPLAN ATJ: 10 Mbpd (2030+)

¹ Diesel com conteúdo renovável

² SBC - Componente Sintético da Mistura para Produção de SAF (Sustainable Aviation Fuel)

³ ISCC – International Sustainability and Carbon Certification

REDUC (RJ) recebeu certificação ISCC³ CORSIA para produção de SAF





Localização da
planta piloto
Termelétrica do
Vale do Açu, RN

Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (HBE_C) e seus derivados

Solução para setores de difícil descarbonização



DESENVOLVER CONHECIMENTO

Projetos de menor escala em parceria e projetos piloto

PLANTA PILOTO RN VALE DO AÇU

- 2 MW de eletrólise
- Partida em 2026

PLANTA PILOTO SP REPLAN

- 20 MW de eletrólise
- Partida em 2029

PROJETOS EM PARCERIA

- Estudos em amônia e e-metanol



EVOLUÇÃO DOS MERCADOS DEMANDANTES

Regulação, mandatos e leilões são as alavancas do desenvolvimento de demanda

SETOR MARÍTIMO

- Tecnologia disponível em escala comercial
- Mandatos globais em vigor (UE) e em implantação (IMO)

LEILÕES

- Contratos de longo prazo para derivados de H₂

MANDATOS & REGULACOES

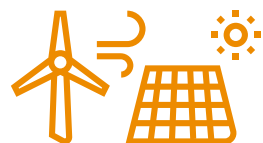
- Regras definidas para produtos descarbonizados (Brasil & Exterior)
- Incentivos orientados para descarbonização das operações e produtos

Setores tradicionais e novas demandas de eletrificação potencializam o crescimento da geração renovável, principalmente após 2030

Demanda futura mantém a geração renovável como alternativa robusta de diversificação rentável

NOSSA ESCOLHA

Seguimos buscando parcerias em solar fotovoltaica e eólica onshore, visando capturar oportunidades comerciais e autogeração



M&A e investimentos no desenvolvimento de projetos no Brasil

1,7 GW até 2030

SINERGIAS DE CURTO, MÉDIO & LONGO PRAZO

COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

Expansão da comercialização de energia para consumidores do mercado livre

NOVAS DEMANDAS

Data Centers, Industrias, Edificações, Transportes

ELETRIFICAÇÃO DAS OPERAÇÕES

Alavanca relevante para descarbonização das nossas operações

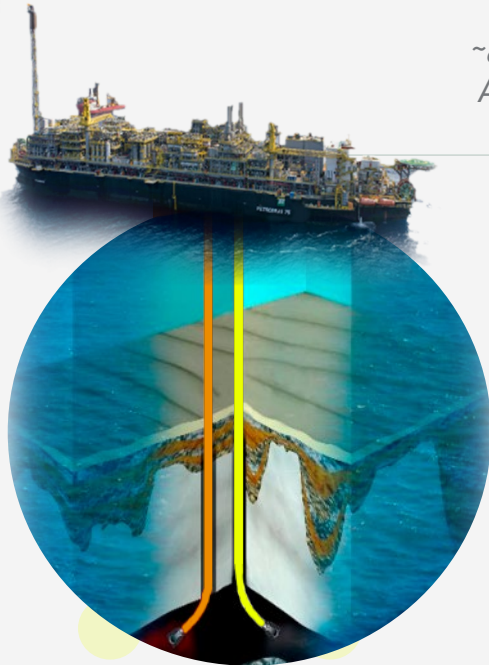
INTEGRAÇÃO COM HIDROGÊNIO

Atendimento de projetos para produção de hidrogênio por eletrólise

Piloto de CCS no RJ nos permitirá expandir conhecimento adquirido e viabilizar oportunidades de hubs comerciais



PROJETO DE CCUS-EOR (PRÉ-SAL)

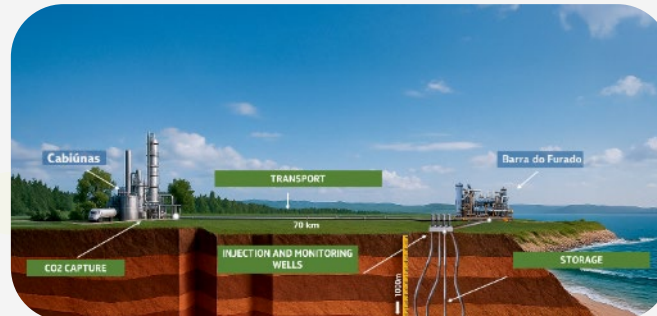


~80,0 MtCO₂
Acumulados
desde 2015



PILOTO DE SÃO TOMÉ PILOTO DE CCS DO RIO DE JANEIRO

- Primeiro projeto piloto de CCS no Brasil
- Injeção de 100mil tCO₂/ano em reservatório salino
- Validação de tecnologias com foco na redução de custo e segurança de processo para a viabilização de projetos em escala comercial



HUBS DE CCUS PRIMEIRAS OPORTUNIDADES

Atualmente temos quatro projetos em estudo (SP, RJ, ES e BA) tanto para descarbonização das nossas operações quanto para descarbonização de terceiros (hard-to-abate)

Hubs de CCUS:
Uma trajetória para
descarbonização



Nosso portfólio de PD&I é ambicioso, com apostas em novos negócios em energia

Seguimos com foco na otimização dos nossos ativos e em transformar o O&G do Futuro

OTIMIZAÇÃO DOS ATIVOS ATUAIS

O&G DO FUTURO

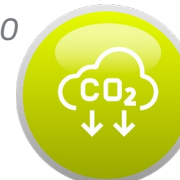
NOVOS NEGÓCIOS

Reforçamos apostas disruptivas como alavanca para o horizonte de longo prazo

PRODUTOS DE BAIXO CARBONO



CCS / CCUS



E-FUELS*



SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA



GERAÇÃO EÓLICA E SOLAR



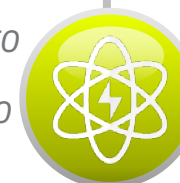
HIDROGÊNIO DE BAIXO CARBONO



BATERIAS E MINERAIS CRÍTICOS



ARMAZENAMENTO DE ENERGIA DE LONGA DURAÇÃO



SMRs

* Combustíveis sintéticos produzidos a partir de hidrogênio de baixa emissão de carbono

Soluções tecnológicas diversificadas para os produtos de Baixo Carbono

Objetivam a inserção de produtos de baixo carbono nas cadeias de combustíveis e produtos químicos, buscando manter o mercado nos segmentos de difícil eletrificação e alavancando novas oportunidades de negócios para a PETROBRAS.



ADENSAMENTO ENERGÉTICO DE BIOMASSA

Tecnologias para conversão de cargas residuais lignocelulósicas para biocombustíveis e produtos renováveis



CARGAS RENOVÁVEIS E ECONOMIA CIRCULAR

Cargas alternativas e residuais, conversão de plásticos e tecnologias de pré-tratamento

Matérias-Primas Sustentáveis



TECNOLOGIAS DE PRÉ-TRATAMENTO DE CARGAS

Protótipos de tecnologias de pré-tratamento de cargas integradas com processos de biorrefino

Pré-processamento

TECNOLOGIAS DE BIOCOMBUSTÍVEIS

Tecnologias para produção de biocombustíveis integradas ao Refino, incluindo coprocessamento, SAF, LCAF, HVO, Bunker com conteúdo renovável



Conversão / Processamento



QUÍMICA VERDE NO REFINO E PETROQUÍMICA

Tecnologias para conversão de cargas renováveis residuais em biocombustíveis e produtos químicos

DESEMPENHO E QUALIDADE DE PRODUTOS RENOVÁVEIS

Desenvolvimento de produtos de menor pegada de carbono, suportando a implantação no mercado, o posicionamento regulatório e certificação



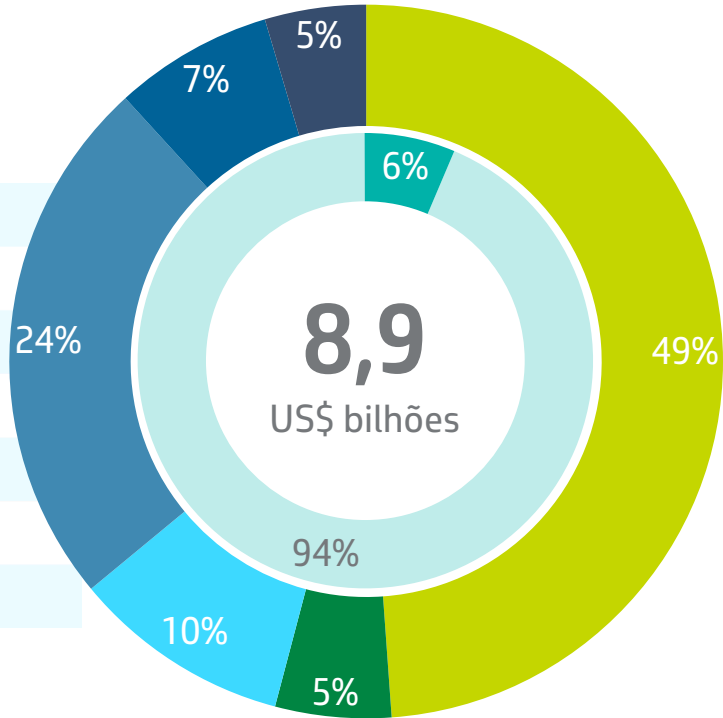
Produtos

Projetos robustos avançam para a carteira em implantação

Combustíveis sustentáveis ganham mais relevância no horizonte de curto prazo

PN 2025-29

Carteira Total



-US\$ 2,6
bilhões

Energias Eólica Onshore e Solar Fotovoltáica

-US\$ 0,5
bilhão

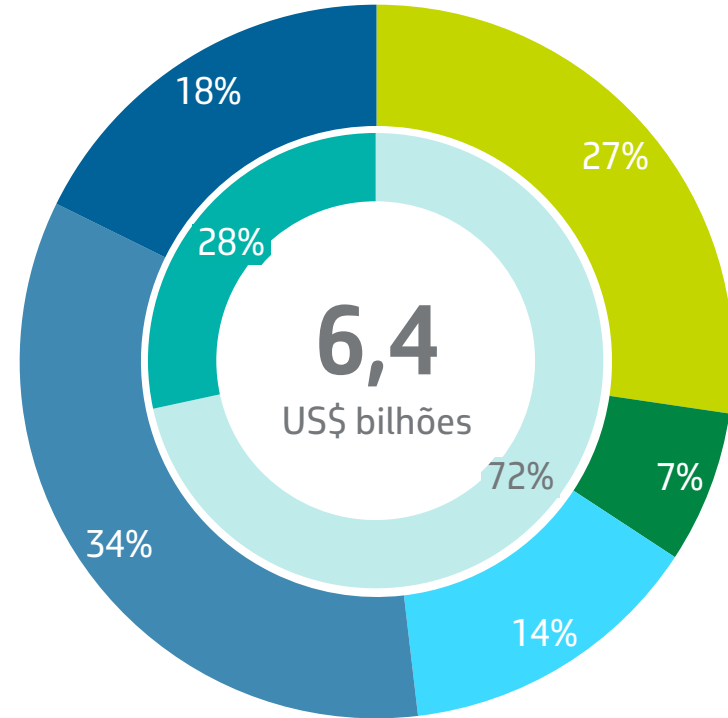
Parcerias em Biorrefino

+US\$ 0,5
bilhão

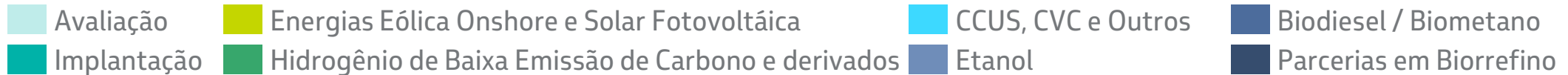
Biodiesel & Biometano

PN 2026-30

Carteira Total



Nota: Projeções sujeitas à variação de +/- 5%





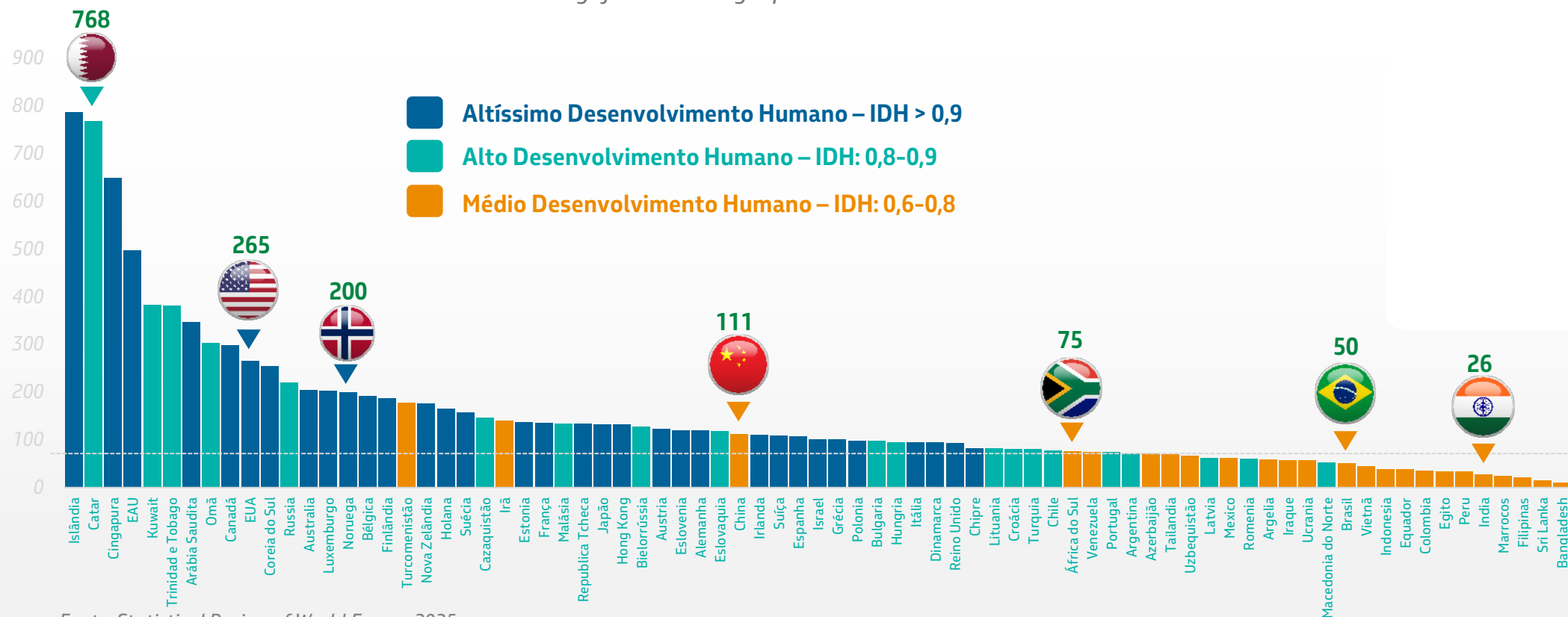
DESCARBONIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES

*Marcela Santos Azevedo
(Renováveis)*

O fornecimento de energia é um importante vetor de desenvolvimento econômico e social para o Brasil

Consumo de Energia per capita e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

Gigajoule de energia por habitante – dados de 2024

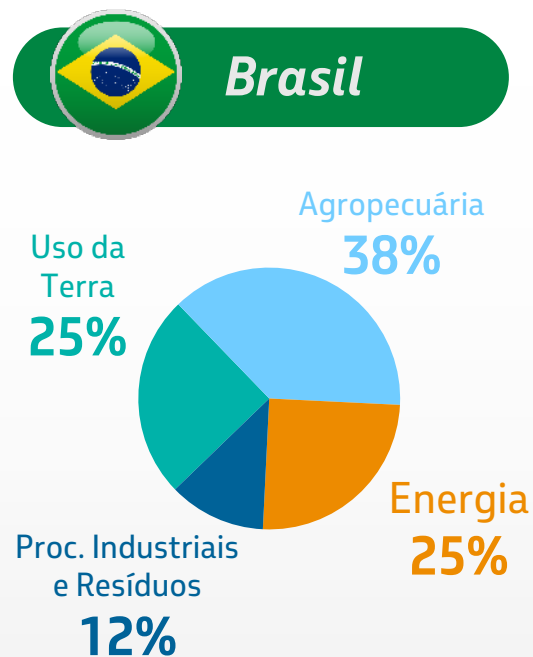
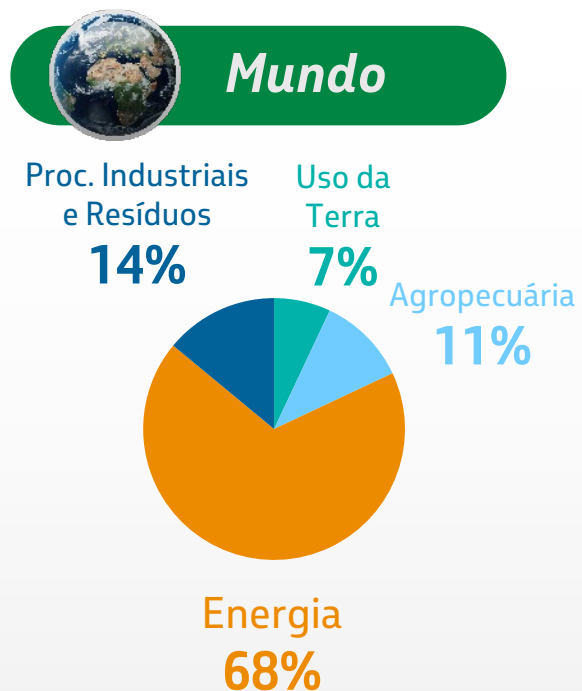


Fonte: Statistical Review of World Energy 2025

Média Mundial: 72

O setor de energia no Brasil contribui menos para as emissões de gases de efeito estufa em comparação com a média mundial

Emissões de Gases de Efeito Estufa por fonte: Mundo x Brasil

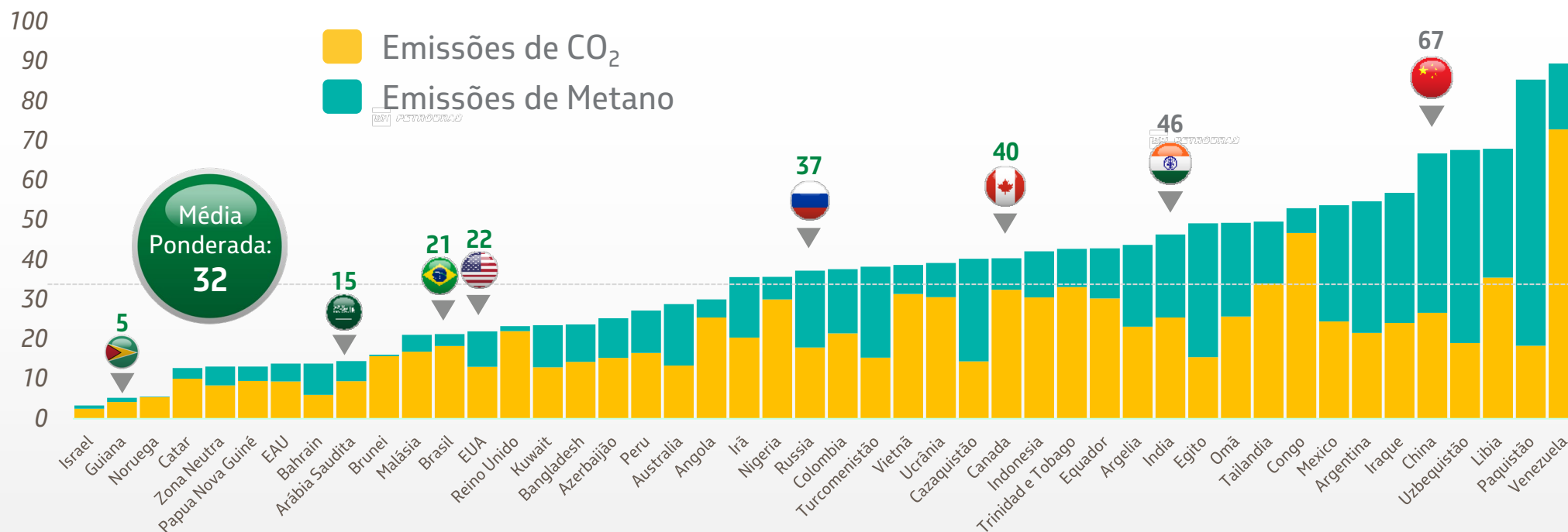


O Brasil é responsável por 2,2% da oferta primária de energia do planeta, mas por apenas 0,7% das emissões globais desse setor

E a produção de petróleo e gás no Brasil é uma das que menos emite gases de efeito estufa no mundo

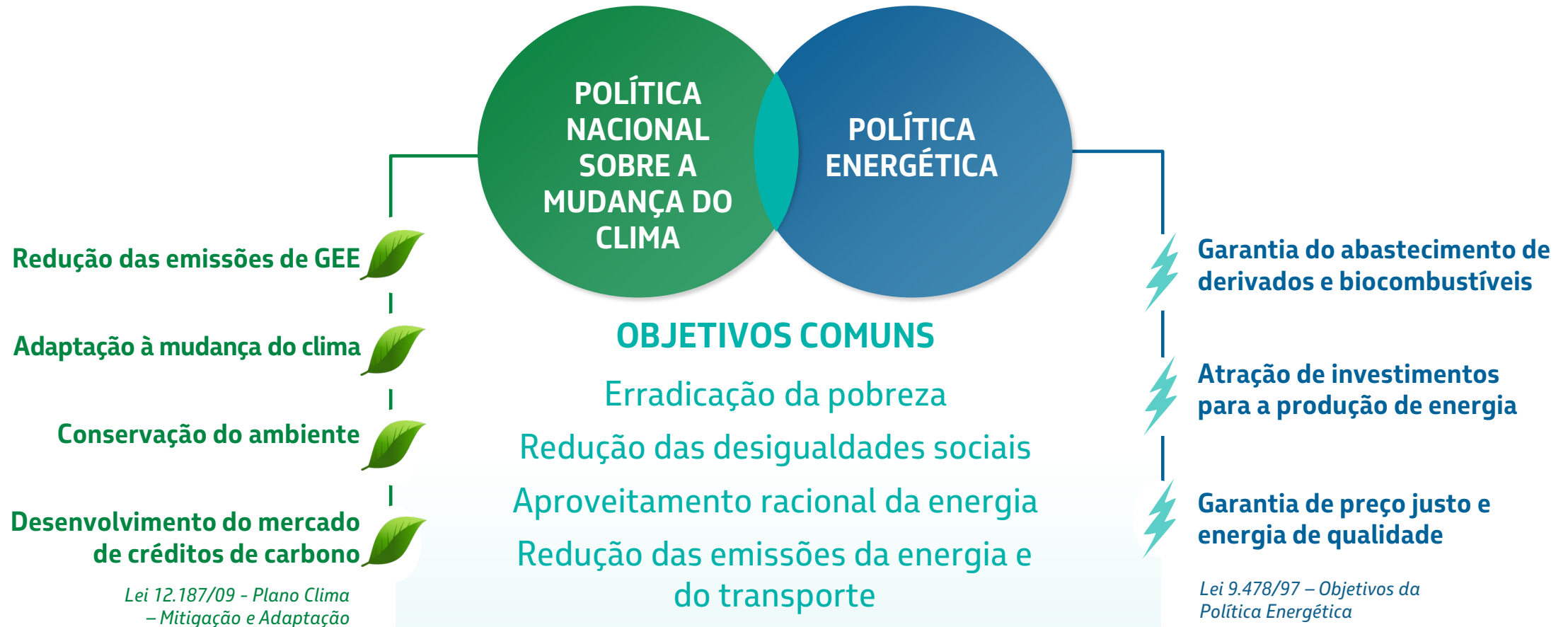
Emissões de Gases de Efeito Estufa por Barril Produzido Grandes Produtores

Quilogramas de CO₂ equivalente por barril produzido – Dados de 2024



Fonte: Rystad Energy – Os produtores listados respondem por 97,8% da produção mundial

O Plano Clima e a Política Energética devem assegurar o bem-estar da sociedade brasileira



Posicionamento climático em 3 pilares

TRANSPARÊNCIA E GESTÃO DE CARBONO

Governança nas informações, processos e decisões

- Governança até o CA, carbono na matriz de riscos e sistema de recompensa com IGEE
- Disclosure alinhado ao TCFD*, incluindo risco financeiro do portfólio (teste frente a cenários públicos)
- Inventário de emissões verificado por terceira parte desde 2003



COMPETITIVIDADE DE O&G

Resiliência e Valor do Portfólio fóssil frente à transição

- Perfil de custo dos ativos alinhado à transição
- Ambição NetZero 2050 e compromissos em descarbonização
- Desempenho superior: menor intensidade que competidores



NEGÓCIOS EM BAIXO CARBONO, EMISSÕES ESCOPO 3 E TRANSIÇÃO JUSTA

Exposição do portfólio ao carbono

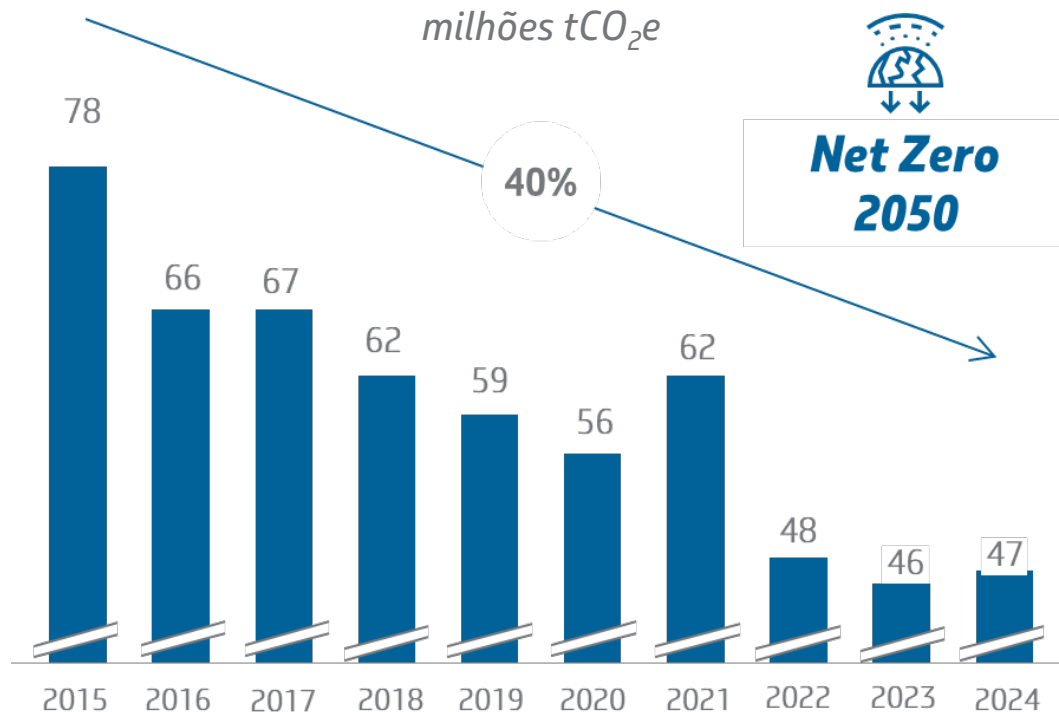
- Cenários corporativos expressando tendências de transição
- Portfolio rentável no contexto da economia de baixo carbono e desenvolvimento sustentável
- Direcionadores para alocação de capital com foco em redução da exposição



* Task Force on Climate Related Financial Disclosures

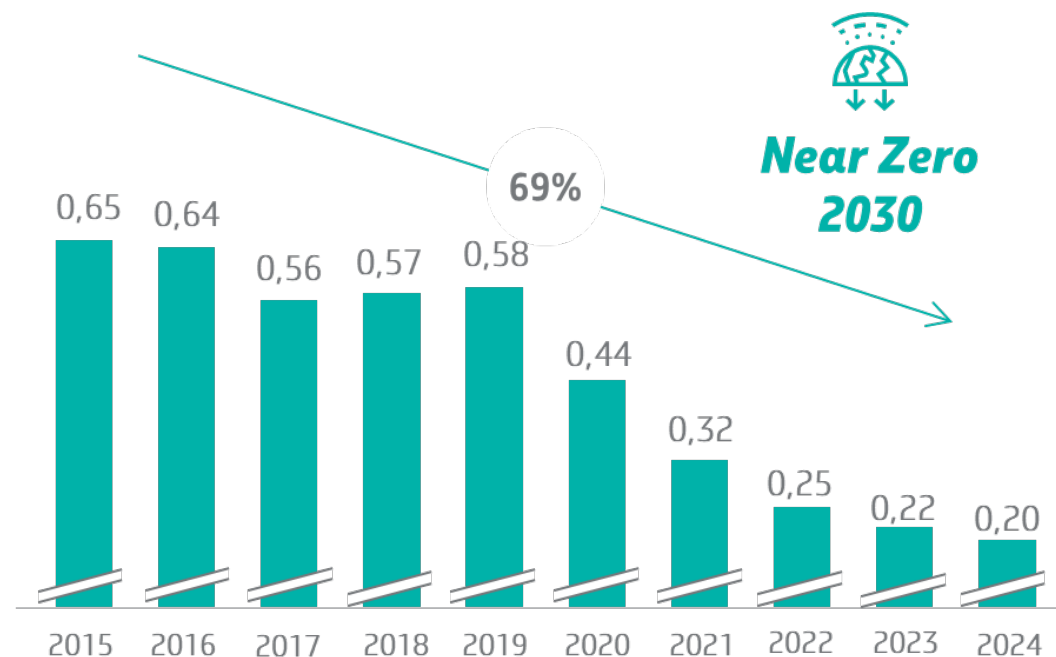
Resultados operacionais expressivos

EMISSÕES ABSOLUTAS GEE milhões tCO₂e



Redução equivalente a 3x a Aviação Brasileira






INTENSIDADE DAS EMISSÕES DE METANO tCH₄/MIL tHC



Menos de 0,5% da emissão brasileira de metano

Compromissos Escopos 1 & 2

Atingimento do compromisso de reinjeção acumulada de CO₂ até 2025 e manutenção dos demais compromissos

		Realizado 2024	META 2030
	Emissões absolutas operacionais ¹	47	-30% ²
	Queima de rotina em <i>flare</i>	120	ZERO
	Intensidade de GEE no E&P	14,8	15
	Intensidade de GEE no Refino	36,2	30
	Intensidade de emissões de metano no <i>upstream</i>	0,20	0,20

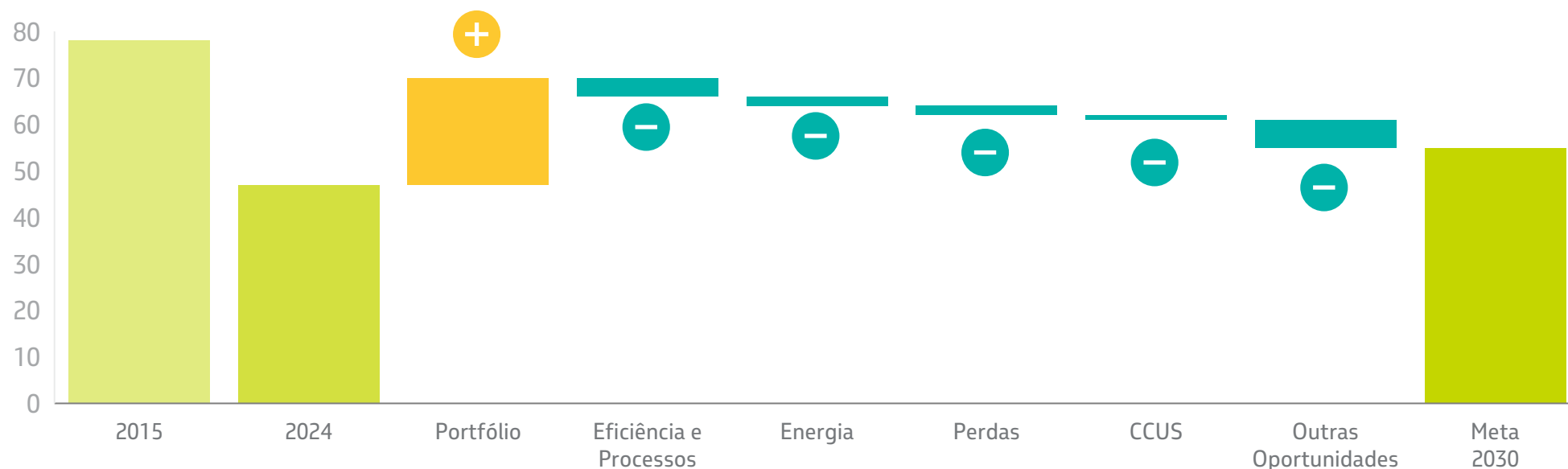
¹ Este compromisso considera apenas os segmentos de negócio em que já estamos inseridos e a disposição da Companhia no uso de créditos de carbono.

² Referência 2015.

Oportunidades para alcance do compromisso 2030

Contínuo levantamento e aprofundamento de oportunidades através do Programa Carbono Neutro

Milhões de tCO₂e/ano



Eficiência: Otimização e integração energética e substituição de máquinas e equipamentos

Energia: Substituição de fontes de energia, eletrificação de ativos e integração com renováveis

Perdas: Redução de queima de tocha e redução de emissões fugitivas e venting

Processo: Melhorias em processos industriais

CCUS: Sequestro geológico

Oportunidades adicionais: Projetos intrínsecos em amadurecimento e compensação

Ambições para escopos 1 e 2 e projeções do portfólio de produtos

Potencial de redução de cerca de 3% na intensidade de emissões do portfólio até 2030³, medido em emissões de GEE / energia equivalente contida nos produtos energéticos, a partir da Carteira Total (em Implantação e em Avaliação)

Escopos 1 e 2 - Emissões Operacionais

AMBIÇÕES

- Net Zero até 2050¹
- Manter as emissões anuais abaixo de 55 MM tCO₂e até 2030^{1,2}
- Near Zero Methane 2030

Escopo 3 – Emissões Indiretas

Ampliar a capacidade de produção de combustíveis renováveis

Ampliação da capacidade de produção de combustíveis renováveis em cerca de 8 a 11x³ (74 a 95 mil boed) em 2030, a partir da Carteira em Implantação e da Carteira Total (em Implantação e em Avaliação), respectivamente

Capacidade de geração elétrica renovável

Potencial de atingir cerca de 20% (cerca de 1,7 GW) de capacidade instalada de geração elétrica por fontes renováveis até 2030, a partir da Carteira Total (em Implantação e em Avaliação)

¹ Ambições consideram disposição da Companhia no uso de créditos de carbono .

² Ambição atualizada em relação ao PN 2025-29. Considera apenas os segmentos de negócio em que já estamos inseridos. | ³ Ano base: 2022

Investimentos de US\$ 13 bilhões em transição energética

Representando 12% do CAPEX total e 8% do CAPEX em Implantação*

DESCARBONIZAÇÃO

Emissões Operacionais



US\$ 4,3 bilhões

**INVESTIMENTOS
EM MITIGAÇÃO
DE EMISSÕES**

(Escopos 1 & 2)

E&P, RTC e G&E

US\$ 3,3 bilhões

Fundo de Descarbonização

US\$ 1,0 bilhão

DIVERSIFICAÇÃO RENTÁVEL

Fornecendo produtos sustentáveis



US\$ 3,1 bilhões

**ENERGIAS DE BAIXO
CARBONO**

Energias Eólica Onshore e
Solar Fotovoltaica e outras

US\$ 1,8 bilhão

Hidrogênio

US\$ 0,4 bilhão

CCUS, *Corporate Venture
Capital* e outros

US\$ 0,9 bilhão



US\$ 4,8 bilhões

BIOPRODUTOS

Etanol

US\$ 2,2 bilhões

Biorrefino

US\$ 1,5 bilhão

Biodiesel
e Biometano

US\$ 1,1 bilhão

PD&I

em baixo carbono



US\$ 1,2 bilhão

**CRESCENTE NO
QUINQUÊNIO**

20% do orçamento
total de P&D em 2026,
atingindo 40% no
final do período

* PN 2025-29 - US\$ 16,3 Bilhões
15% do CAPEX Total e 7% do CAPEX
em Implantação

ENGENHARIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

*André Guerra
(Gestão Integrada de
Recursos e Projetos)*



Engenharia, Tecnologia e Inovação

MAXIMIZAR A GERAÇÃO DE VALOR *ao longo do ciclo de vida dos projetos*

- Foco mapeamento de restrições de recursos para a priorização de portfólio
- Foco na previsibilidade, confiabilidade, integridade, eficiência das entregas e aderência aos referenciais externos
- Maximização de valor no descomissionamento



Atuar para a PRONTIDÃO DE RECURSOS *no prazo, custo e qualidade requeridos*

- Prontidão de recursos de níveis ótimos para entregas planejadas
- Engajamento do mercado fornecedor para aumento de competitividade dos processos
- Fomento à otimização, padronização e repetição de projetos



INOVAR PARA OTIMIZAR OS ATIVOS *e viabilizar projetos futuros e novos negócios*

- Implementação de carteira tecnológica de forma integrada às necessidades do negócio
- Desenvolvimento de novos negócios e mercados
- Digitalização, automatização e inteligência artificial



Gestão de projetos em cenário desafiador: foco na geração de valor através da disciplina de capital

MAIOR EFICIÊNCIA no planejamento e na execução

Planejamento dos investimentos ajustado para ser consistente com as entregas



Gestão integrada de projetos com foco no cumprimento de prazos e busca de oportunidades de antecipação



Otimização de projetos mantendo os níveis de capacidade, eficiência, confiabilidade e segurança operacional



ANÁLISE CRÍTICA da carteira

Gestão do portfólio com foco na priorização de projetos rentáveis e geração de valor

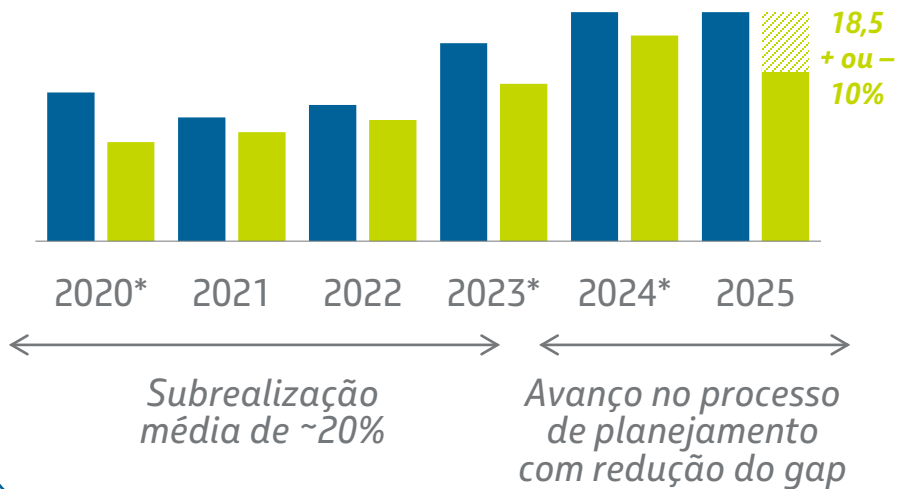


Maior eficiência refletida no processo de planejamento proporciona mais valor para a carteira de projetos

Aprimoramos o processo de planejamento, com foco em previsibilidade e entregas no prazo

INVESTIMENTO PETROBRAS US\$ bilhões

■ Planejado ■ Realizado



* Planejamento de investimento inicial. Houve revisão do guidance.

** Previsto até dez/25.

INÍCIO DE OPERAÇÃO

Projetos	PN 2024-28	Realizado	
Mero 3 Marechal Duque de Caxias	2024	2024	✓
IPB Maria Quitéria	2025	2024	Antecipado
Búzios 7 Almirante Tamandaré	2025	2025	✓
Mero 4 Alexandre de Gusmão	2025	2025	✓
Búzios 6 P-78	2025	2025**	✓
UPGN Boaventura	2024	2024	✓
Trem 1 RNEST	2025	2025	✓
HDT REPLAN	2025	2025	✓

Visão integrada das disciplinas de projetos suporta forte desempenho operacional

Iniciativas proporcionaram entregas no prazo e antecipações

INTEGRAÇÃO

das equipes de projeto, engenharia e gestão de riscos

HDT Replan: entrada em operação com três meses de antecedência em relação à data prevista no EVTE

COMISSIONAMENTO

com redução de atividades offshore

Búzios 6 (P-78): navegação tripulada permitiu antecipar atividades de comissionamento em mais de 170 subsistemas

MAIOR PRONTIDÃO

de poços e recursos submarinos

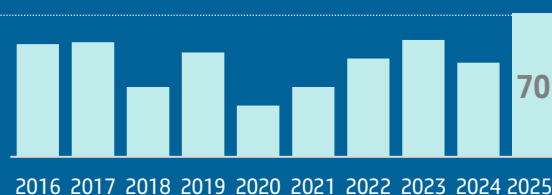
Mero 4 (FPSO Alexandre de Gusmão): ancoragem concluída em apenas 10 dias
Búzios 7 (FPSO Alm. Tamandaré): poços necessários para partida e ramp-up perfurados e completados até 1º óleo

Melhor diligenciamento junto a **TERCEIROS**

IPB (FPSO Maria Quitéria): diligenciamento rigoroso permitiu a antecipação das entregas de linha flexíveis
Projetos de E&P: obtenção das licenças e autorizações regulatórias

SALA DE INTEGRAÇÃO DE INTERLIGAÇÃO
sincroniza a cadeia de recursos de apoio críticos à interligação visando maximizar a quantidade de poços interligados

POÇOS INTERLIGADOS POR ANO



Maior número de interligações dos últimos **10 anos**

* Até 25/11/2025

Visão integrada permite ramp-up mais eficiente e aumento da capacidade efetiva das plataformas em operação



FPSO Almirante Tamandaré
Topo da produção
em menos de 6 meses

Ramp-up acelerado Búzios 7

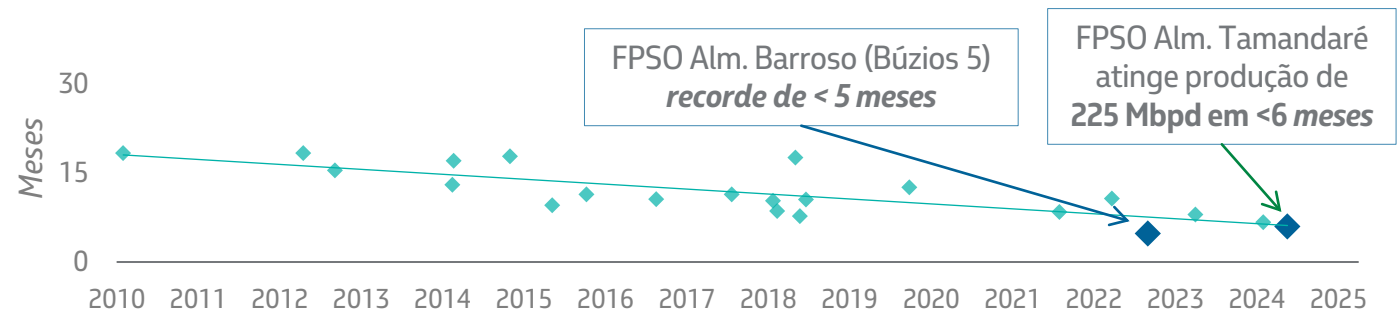
- Topo de produção 3 meses antes da data prevista
- Atingimento da produção de 180 Mbpd em 4,7 meses, tempo inferior ao recorde do topo do FPSO Almirante Barroso atingir em 150 Mbpd
- Superação da marca de produção de 250 Mbpd em 09/out - volume acima da capacidade nominal (225 Mbpd)

Outras unidades que já produziram acima da capacidade nominal de projeto em 2025



- Atapu: P-70
- Itapu: P-71
- Búzios: FPSO Almirante Barroso.
- Mero: FPSOs Guanabara, Sepeitiba e Duque de Caxias

REDUÇÃO DO PRAZO DE RAMP-UP DAS UNIDADES DO PRÉ-SAL*



* Plataformas com capacidade de produção acima de 150 Mbpd.

Otimizações em projetos de plataformas

Menos complexidade e menos custo, gerando mais valor



SEAP

Redução de 7.500ton em peso



Redução ~15% de Capex da UEP



REVIT Albacora

Redução de 2.600ton em peso



Redução ~7% de Capex da UEP



PB REVIT¹

Em elaboração Projeto de Engenharia otimizado para Revitalização

CUSTOS

Aplicação de engenharia de valor e capacitação em métricas e custos de engenharia



DIRETRIZES E FILOSOFIAS DE ENGENHARIA

Revisão de diretrizes aplicadas a equipamentos e sistemas



PRAZOS DE PROJETOS

Revisão da lista de entregáveis em projetos conceituais e básicos e dos seus caminhos críticos



Alavancas para reduzir peso e custo

ESTIMATIVAS E CONTROLES

Melhoria nas estimativas e gestão de custos de projetos



CONFIABILIDADE E FORNECEDORES

Desenvolvimento de fornecedores, avaliação da confiabilidade e do conceito de redundâncias



COMISSIONAMENTO DE PROJETOS

Redução de prazo, custos e escopo



¹ Projeto Básico REVIT.

Padronização de projetos e industrialização de soluções submarinas e de poços com otimizações em prazo e custo



Padronização de projetos
intercambialidade de bens



Especificação de produtos com intensificação do engajamento prévio dos fornecedores



Qualificações fora do projeto



Mudanças de plataforma dos produtos com frequência definida

Ganhos esperados

- *Redução de custos*
- *Redução de lead time*
- *Redução de riscos nos projetos*
- *Previsibilidade para toda a cadeia de fornecedores*
- *Aumento de Conteúdo Local*

Análise do portfólio com foco na priorização de projetos rentáveis e geração de valor



DIRECIONADORES

Crescimento da curva de produção

Priorização de projetos

- Búzios
- Atapu 2 e Sêpia 2
- SEAP II
- Projetos complementares
- RNEST
- Refino Boaventura



GESTÃO DO PORTFÓLIO

Projetos retornando de fase para buscar otimizações

- Revit de Marlim Sul e Marlim Leste
- Revit de Barracuda e Caratinga

Adequação de cronograma

- SEAP I
- Revit de Albacora

Otimização do investimento dos projetos sancionados

- Renegociação de contratos
- Otimização de cronograma – maior sincronismo no sequenciamento de atividades de construção e interligação de poços

Gestão de Recursos Críticos com foco na maximização do valor do portfólio

- Buscamos especificações técnicas que permitem flexibilidade na alocação dos recursos, equilibrando atividades que envolvem CAPEX, OPEX e Abandono
- Demanda de recursos¹ considera o resultado da análise de riscos dos projetos na carteira
- Contratações consideram o monitoramento do mercado e a demanda de longo prazo

2026-30

~260 poços a serem construídos
~290 poços a serem interligados
~230 intervenções em abandono de poços de completção molhada

SONDAS FLUTUANTES

Construção de poços	~70%
Workover	~10%
Abandono de poços	~20%

EMBARCAÇÕES DE ATIV. SUBMARINAS

Interligações e instalação de eq.	Ancoragem e apoio à sondas	~60%
Inspeção e Manutenção do sist. submarino		~25%
Descomissionamento de linhas, equipamentos e UEPs		~15%

Estimativa média da distribuição do dispêndio do quinquênio

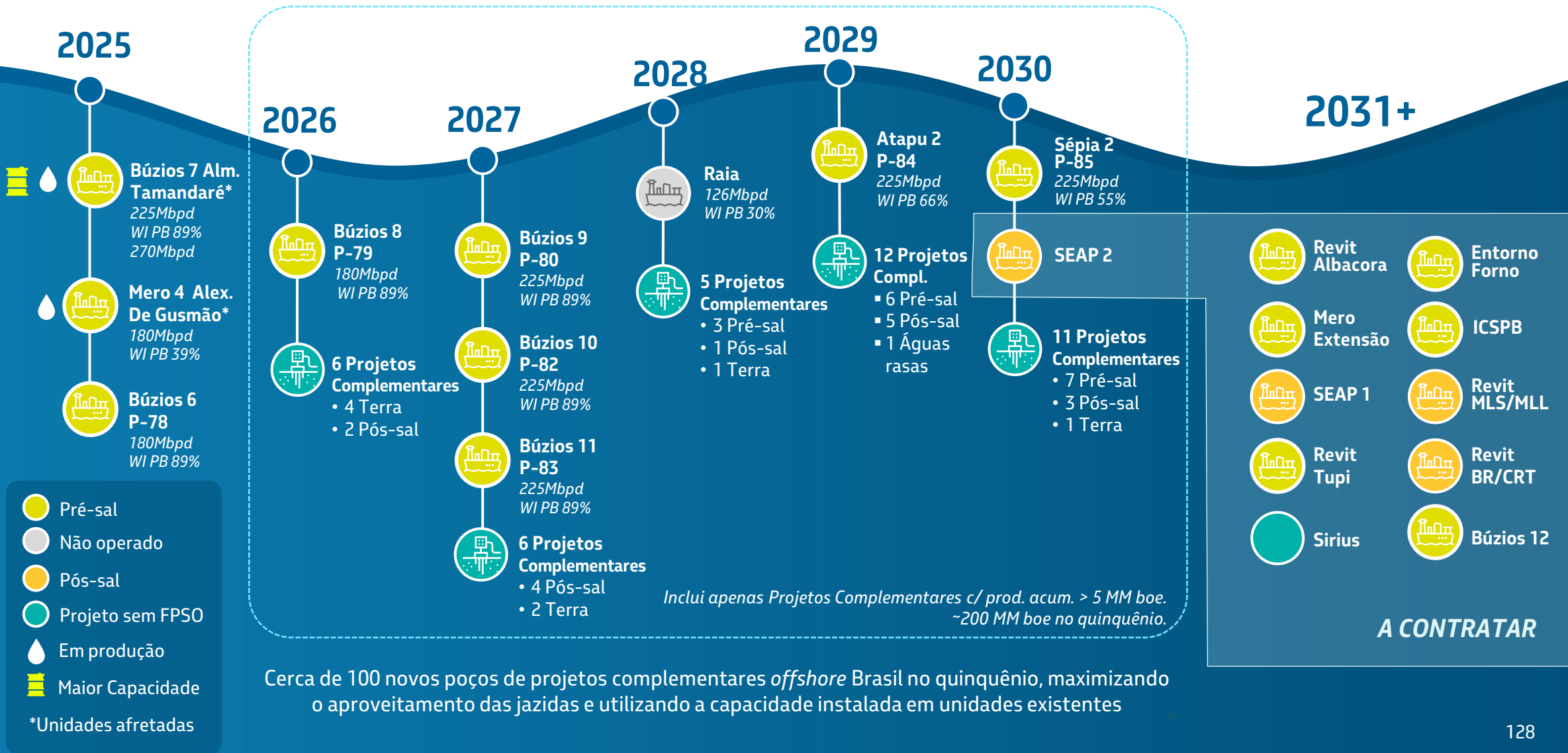
CAPEX

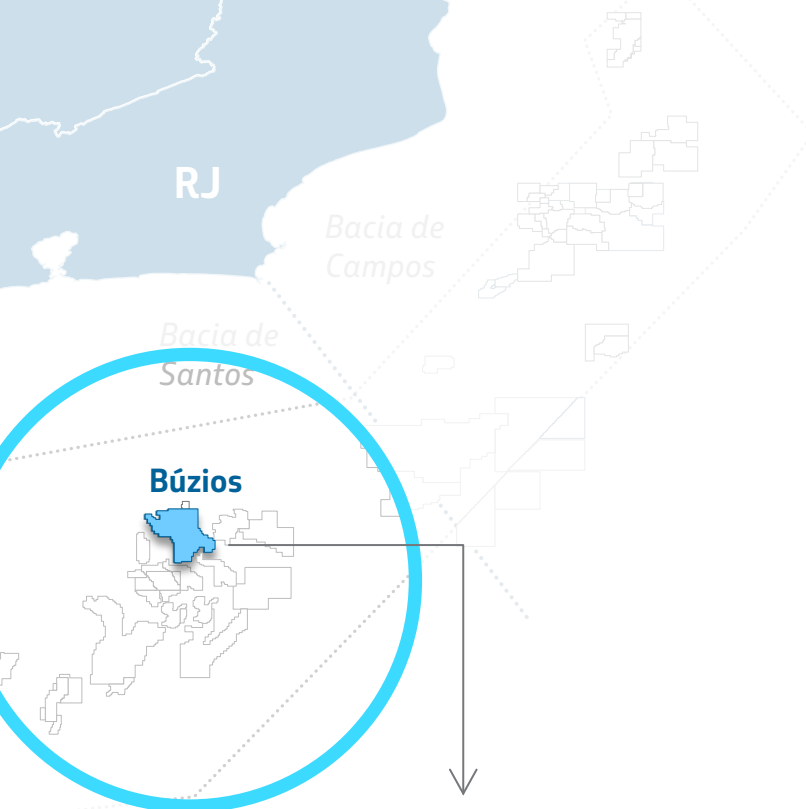
OPEX

Abandono

¹ Temos demandas atendidas por contratos integrados, como EPCI e EPRD, e de serviços, que utilizam embarcações submarinas fora do pool.

Novos sistemas de produção e projetos complementares





Búzios se consolida como principal campo produtor e concentra a maior parcela de investimento no curto prazo

Em implantação

2025	2026	2027		
				
P-78 Na locação em preparação para 1o óleo	P-79 Em navegação para o Brasil	P-80	P-82	P-83 Casco no estaleiro para integração

Campo de Búzios

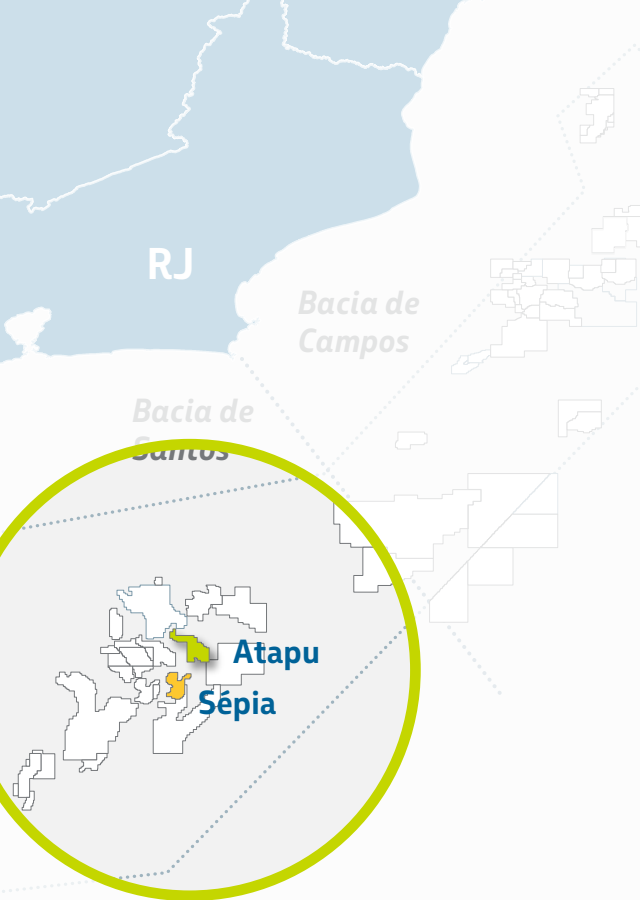
- 6 FPSOs em operação
975 Mbpd de capacidade instalada
- 5 FPSOs em implantação
>2MM bpd em capacidade instalada em 2027
- 1 FPSO em contratação

Em contratação

BÚZIOS 12

- **Otimizações da capacidade:**
Redução de ~20% do peso do topside, em relação a premissas originais, previamente ao início da contratação
- **Maior aproveitamento de gás e expansão de oferta ao mercado brasileiro:**
Unidade viabilizará o escoamento de gás de Búzios 10. O gás escoado será direcionado ao Complexo de Energias Boaventura por meio do gasoduto Rota 3

Bom desempenho na implementação dos FPSOs de Atapu 2 e Sêpia 2 é sustentado por lições aprendidas das recentes plataformas próprias



Em implantação

2029



Atapu 2 • P-84

Construção do casco e módulos em andamento. EPCI contratado

2030



Sêpia 2 • P-85

Construção do casco em andamento. Previsão do início de construção dos módulos em dez/25

Aprendizado com os projetos de Búzios de alta capacidade (P-80, P-82 e P-83) em todas as áreas:
Engenharia, Aquisições, Fabricação e Comissionamento

Repetibilidade de soluções de engenharia como *main deck* e módulo de geração do *topside* com turbinas de mesma capacidade

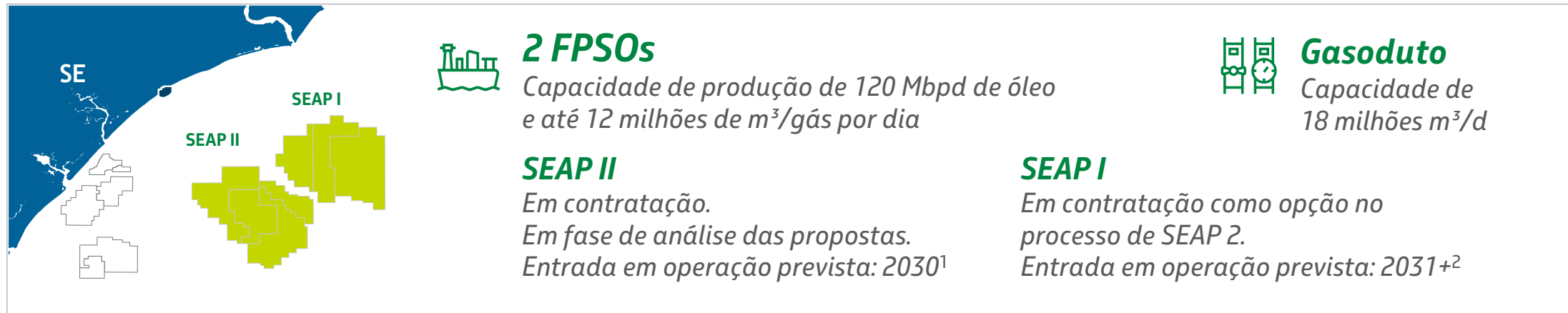
Melhorias na preparação dos canteiros dentro e fora do Brasil, visando prontidão e continuidade

Estratégias de antecipação da fase de construção: *Soft Start* do casco e dos módulos do *topside*

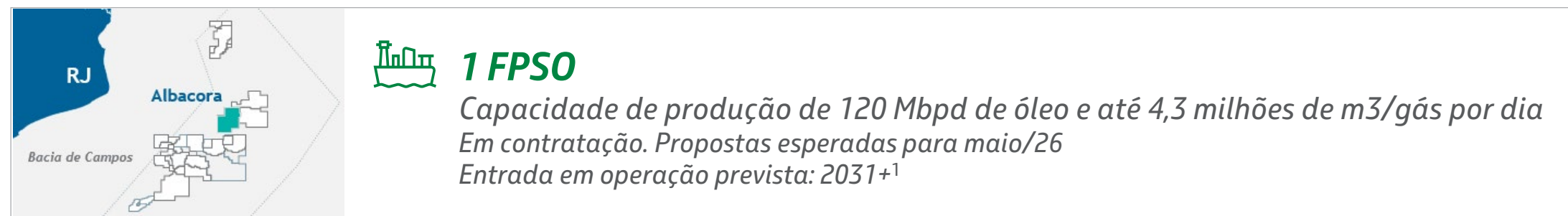
Utilização de canteiros externos para fabricação de estrutura primária e secundária, em complemento aos sites de módulos no Brasil e no exterior

Novos Projetos, Novos Desafios

Sergipe Águas Profundas (SEAP)



Revit Albacora



¹ Considera a modalidade Própria BOT – Build, Operate and Transfer.

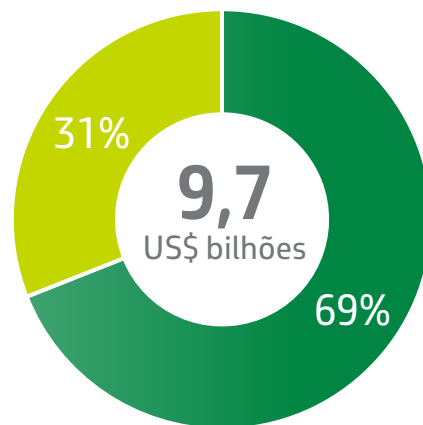
² Considera a modalidade Própria PSA – Purchase and Sales Agreement. Em caso de contratação via BOT como opção na licitação de SEAP 2, a entrada em operação prevista será em 2031+.

Carteira de descomissionamento

Horizonte 2026-30

18 Plataformas a serem removidas

- 7 fixas
- 7 flutuantes
- 4 semi-submersíveis



- Abandono de poços
- Retirada de equipamentos

+ US\$ 0,5 bilhões de Compromissos Financeiros

Horizonte 2031+

50 Plataformas a serem removidas

- 43 fixas
- 5 flutuantes
- 2 semi-submersíveis



~ 500 POÇOS com intervenções para abandono*

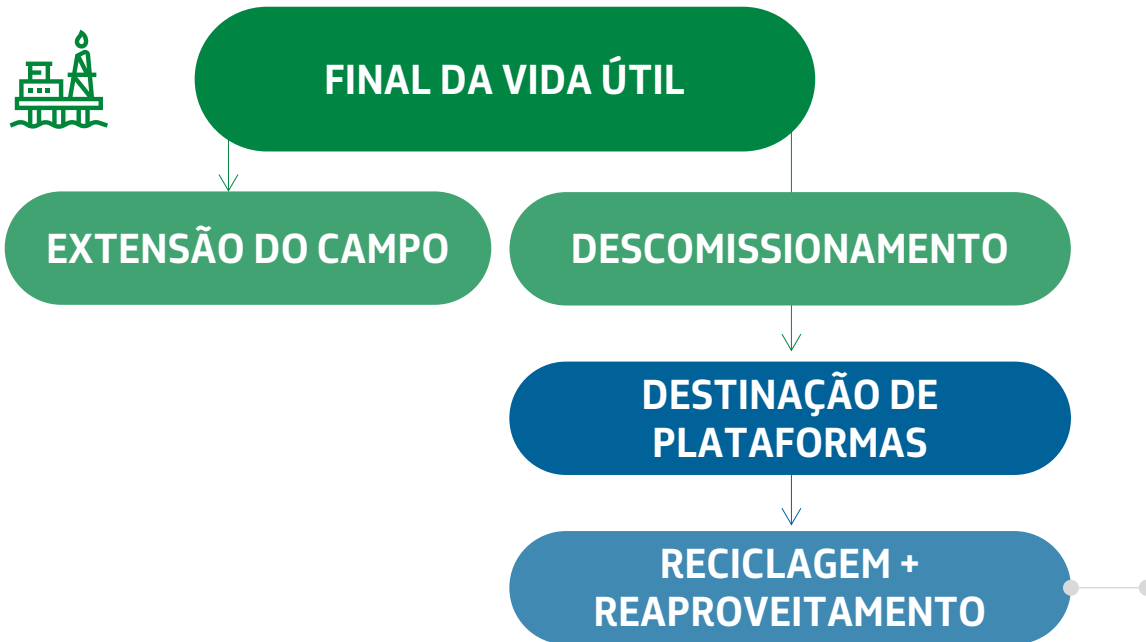
54% Completação seca
46% Completação molhada



~ 1.800 Km linhas flexíveis a recolher

* Poços offshore.

Estratégia de destinação alinhada à visão de geração de valor e promoção da inovação sustentável



- Alinhada à hierarquia de resíduos e circularidade
- Desmantelamento sustentável segue como alternativa para unidades inelegíveis ao reaproveitamento

Estudos em condução para avaliar reaproveitamento parcial

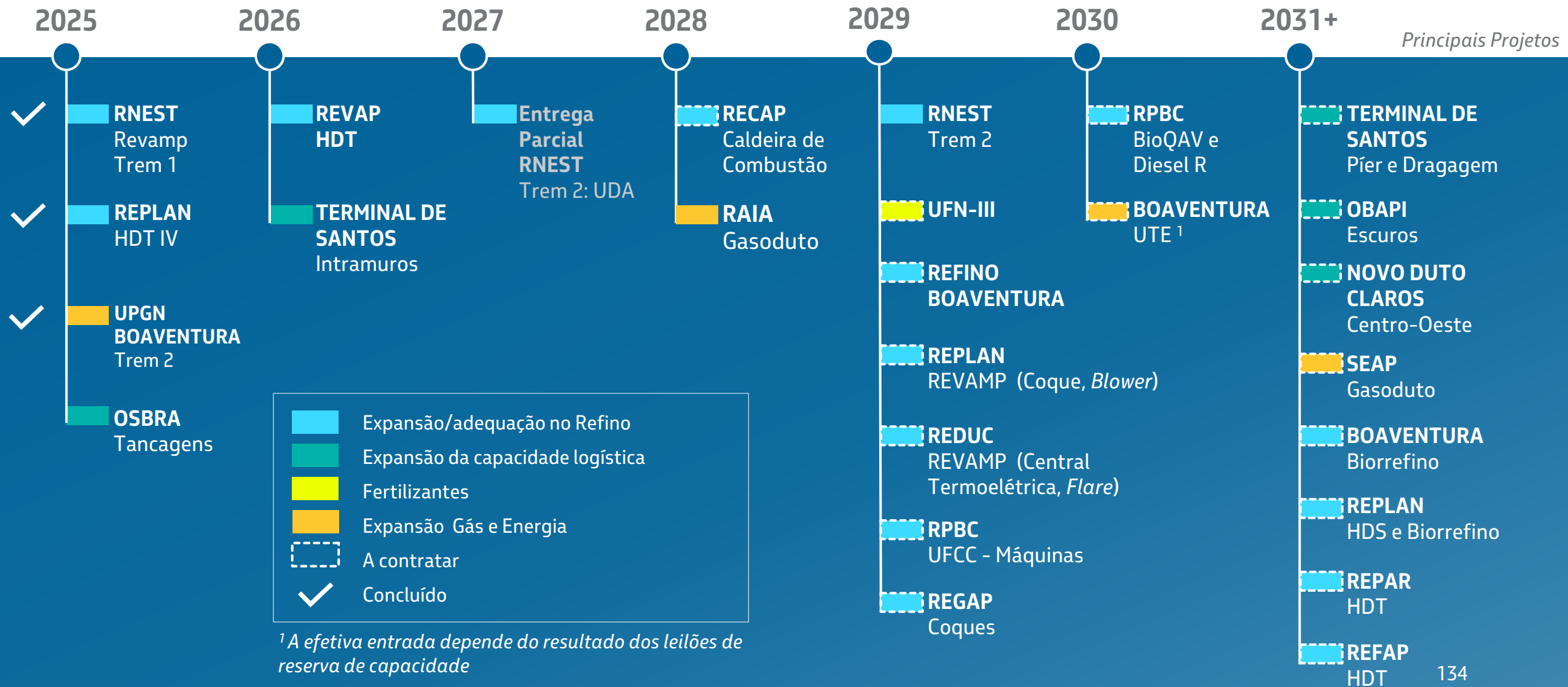


Potencial redução de custos e prazo dos novos projetos

- Oportunidades de uso em novos projetos
- Prontidão para conversão de cascos
- Otimizações no padrão de *topside*



Projetos de Refino, Logística e Gás e Energia focam em expansão da capacidade e melhoria da qualidade dos produtos



Grandes projetos de Refino em implementação

2029 (Partida da UDA em 2027)

+ 130 mil barris de capacidade

70% de conversão em Diesel S-10

- *Contratação de todos os pacotes concluída.*
- *Em fase de mobilização.*
- *Previsão de geração de 30 mil empregos diretos e indiretos.*



RNEST – Trem 2

Refino Boaventura



2029

+ 76 mil bpd Diesel S-10

+ 20 mil bpd QAV-1

+ 12 mil bpd de óleos básicos lubrificantes de menor teor de enxofre

- *Conclusão da contratação de 9 pacotes – em fase de mobilização; 4 pacotes em contratação.*
- *Previsão de geração de 15 mil empregos diretos e indiretos.*

Projetos para ampliação da capacidade e adequação de armazenamento e escoamento



Terminal Alemoa Santos-SP

Escoamento de produtos das quatro refinarias de São Paulo

ESCOPO

Intramuros (em execução) + Píer + Dragagem (entrada em operação em 2031+)

Garantir a continuidade operacional com realocação do duto em nova faixa

ESCOPO

Substituição e realocação do duto OBATI¹ escuros

Entrada em operação em 2031+

OBAPI
Oleoduto Barueri-Caminho de Pilões



¹ Oleoduto Barueri-Utinga.

Contratação para diversificação dos parques industrial e energético e expansão do parque de Refino

UFN-III

2029

+ 3.600 ton /d de Ureia
+ 225 ton /d de Amônia

Contratação em andamento em etapa de recebimento de propostas até dez/25



UTE II

Complexo Boaventura
2030

Capacidade de 400 MW

Nova UTE em etapa de pré-contratação e preparação para participação de leilões



RPBC – Primeira planta dedicada para BioQav e Diesel Renovável

2030

4 pacotes de EPC em contratação e 1 a iniciar

15 mil bpd de BioQAV e Diesel R

Planta dedicada - produção via tecnologia HEFA



Expansão e modernização do parque de Refino 2029

REPLAN

REVAMP UFCC - Blower

Substituição do conjunto soprador centrífugo por nova máquina

REVAMP Coques
Ampliação das capacidades de 6.800 m³/d para 7.500 m³/d

RPBC

REVAMP UFCC - Máquinas

Substituição de grandes máquinas

REDUC

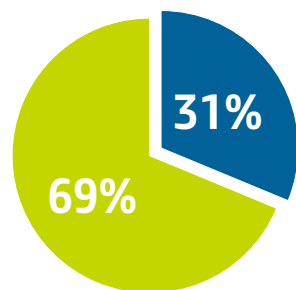
REVAMP Flare
Implementar novo sistema de drenagem dos coletores

REVAMP Central Termoelétrica
Instalação de uma nova cogeração, novo turbogerador a vapor, uma nova ETC e nova subestação

Inovações tecnológicas para gerar valor e alavancar nosso negócio

INVESTIMENTO EM PD&I PN 2026-30

~US\$ 1,25 bilhão em Baixo Carbono



- Baixo carbono
- O&G, Segurança e Sustentabilidade



US\$ 4 bilhões em PD&I no PN 2026-30

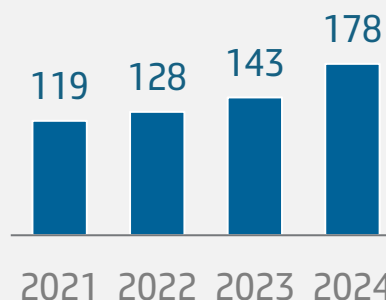


20% do orçamento total de PD&I em 2026 será em Baixo Carbono, atingindo 40% em 2029 e 2030

RESULTADOS EXPRESSIVOS EM INOVAÇÃO

Empresa nacional com mais depósitos por 4 anos consecutivos

+1.400



Petrobras
conexões
para inovação

+ R\$4,7 Bilhões
em novas parcerias*

+ 950
Parcerias em andamento

+ 200
Desafios Publicados
por ano

* desde 2019

Colaboração ativa com fornecedores para superar desafios externos e estimular conteúdo local



RELACIONAMENTO

- Escuta ativa
- Engajamento prévio para especificações técnicas
- Fortalecimento da base de fornecedores locais
- Visão Integrada da cadeia de Suprimentos e previsibilidade



INOVAÇÃO

- Novas tecnologias para o desenvolvimento da produção e integridade dos ativos
- Soluções de baixo carbono

Conteúdo Local: Novos projetos e novos players

- Parcerias para execução dos projetos
- Mesa de negociação com estaleiros brasileiros

Estimado cerca de **250 mil toneladas** de módulos executados nos estaleiros brasileiros até 2030*

Ganhos de conteúdo local



- Otimização de custos logísticos
- Maior segurança no fornecimento
- Agilidade na solução de problemas
- Proteção contra instabilidades geopolíticas

* Realizado desde 2023 + projetado até 2030.

Nossas demandas para os próximos 5 anos

Principais contratações

SUPERFÍCIE

- FPSO

SISTEMA SUBMARINO

- PLSVs
- Demais Embarcações
- Dutos flexíveis
- Dutos rígidos
- Árvores de Natal Molhadas (ANMs)

POÇOS

- Sondas
- Materiais e serviços de poços

REFINO, GÁS E ENERGIA E LOGÍSTICA

- Contrato de C&M
- Equipamentos críticos

INOVAÇÃO

4 + 6

FPSOs
Em contratação +
Em estudo

~600 km

TUBULARES DE POÇO (OCTG)

~100

CONTRATAÇÕES INTEGRADAS DE PERFURAÇÃO

~90

SISTEMAS DE COMPLETAÇÃO

entre
23 e 28

FROTA DE SONDAS²

20

PROJETOS DE REFINO, LOGÍSTICA E GÁS E ENERGIA

~6.000 km

DUTOS RÍGIDOS, FLEXÍVEIS E UMBILICAIS

~200

ANMs

9

EPCIs

entre
75 e 85

FROTA DE EMBARCAÇÕES SUBMARINAS^{1,2}

13

EPRDs

~1.000 DESAFIOS DE INOVAÇÃO ABERTA

Números estimados

¹Inclui AHTS, RSV, PLSV, SDSV, MPSV.

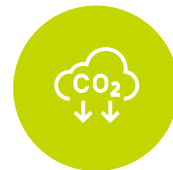
²Nível previsto da frota, que considera manutenção de contratos atuais, encerramento de contratos e novas contratações.

AMBIENTAL, SOCIAL e GOVERNANÇA

*Janssen Ramos Costa
(Estratégia)*



Nosso posicionamento em ASG



REDUZIR A PEGADA DE CARBONO

Ambição Net Zero 2050
Ambição Near Zero Methane 2030
Ambição de manter as emissões abaixo de 55 MM tCO₂e até 2030



PROTEGER O MEIO AMBIENTE

Ambição Zero Vazamento



CUIDAR DAS PESSOAS

Ambição Zero Fatalidade



ATUAR COM INTEGRIDADE

Ambição de ser referência em ética, integridade e transparência



Proteger o meio ambiente

Compromissos



Redução de 40%¹ da nossa captação de água doce até 2030 (91 MM m³/ano)



Redução de 30%¹ na geração de resíduos sólidos de processo até 2030 (195 mil ton/ano)

Destinação de 80% dos resíduos sólidos de processos para rotas de RRR² até 2030



Alcançar ganhos de biodiversidade até 2030, com foco em florestas e oceanos



100% das instalações Petrobras com planos de ação em biodiversidade até 2025

- Impacto líquido positivo em áreas vegetadas até 2030
- Aumento de 30% em conservação da biodiversidade até 2030

¹ Ano referência: 2021: Segmentos de negócio que não compunham o portfólio da companhia em 2021 (Fertilizantes e BioQAv) não constam do escopo do compromisso.

² Reuso, reciclagem e recuperação.





Segurança hídrica

Redução de 40% da nossa captação de água doce até 2030*



em 2030 | **91** MM m³/ano

Uso de água doce em 2024 (MM m³)

CAPTAÇÃO 75%

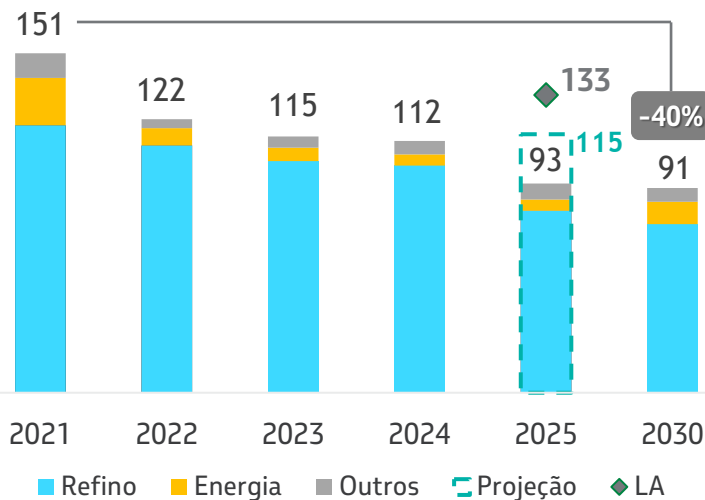
112

REUSO 25%

38

- 2% do uso de água do setor industrial brasileiro

ÁGUA DOCE CAPTADA
MM m³/ano



REUSO E REDUÇÃO DE PERDAS (2021-30):

~ 54 projetos/ações

Redução de cerca de 43 MM m³ (consumo anual de 790 mil habitantes)

NOVAS FRENTES:

REUSO EXTERNO – Águas do Rio e COPASA

APROVEITAMENTO DE ÁGUA PLUVIAL – Ampliação da captação de águas pluviais para uso industrial (RNEST)

*Compromisso considera os segmentos de negócio em que estávamos inseridos em 2021



Economia circular

Redução de 30% na geração de resíduos sólidos de processo até 2030 *

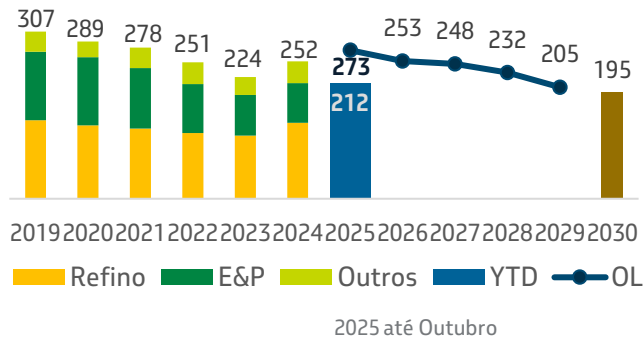
**Compromisso considera os segmentos de negócio em que estávamos inseridos em 2021*

em 2030 | **195** mil toneladas /ano

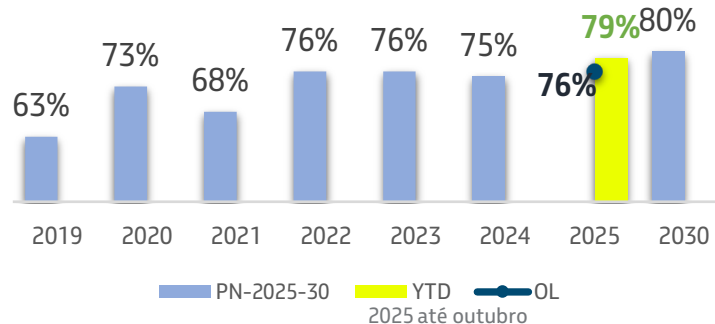
Destinação de 80% dos resíduos sólidos de processos para rotas de Reuso, reciclagem e recuperação até 2030

em 2030 | **80%** RRR

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS Mil ton/ano



% DE REÚSO, RECICLAGEM OU RECUPERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS



- ▶ Processamento de borras oleosas e lodos
- ▶ Ampliação de destinação RRR de resíduos de construção e Resíduos orgânicos
- ▶ Destinação RRR Resíduos de FCC



Ganhos em biodiversidade

100% das instalações Petrobras com planos de ação em biodiversidade até 2025 ✓

em 2025 | **100%** PABs

Impacto líquido positivo em áreas vegetadas até 2030

em 2030 | **>0** Ganho líquido em áreas vegetadas

Aumento de + 30% em conservação da biodiversidade

em 2030 | **+30%** Esforços biodiversidade

ALCANÇAR GANHOS DE BIODIVERSIDADE ATÉ 2030, COM FOCO EM FLORESTAS E OCEANOS

▶ Ampliação de recursos para os investimentos socioambientais em Oceano e Florestas

▶ Atuação em todos os biomas do Brasil e abordagem holística com integração do tema biodiversidade em todos os projetos ambientais

AUMENTO DE + 30% EM CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE PELO INVESTIMENTO SOCIOAMBIENTAL ATÉ 2030

Promover ações de conservação e recuperação da biodiversidade até 2030

Proteção da fauna ameaçada de extinção

Recuperação e conservação de biomas

Gestão de áreas de proteção ambiental



2021

2030



Segurança Operacional integra processos, pessoas e tecnologia

Promovemos a segurança das pessoas por meio de práticas que incorporam os fatores humanos, com foco no aprendizado organizacional



PRINCÍPIOS DE FATORES HUMANOS

Confiança é fundamental	Pessoas criam segurança	Como respondemos às falhas importa muito	Aprender e melhorar é chave para o sucesso	O contexto direciona o comportamento
-------------------------	-------------------------	--	--	--------------------------------------



INTEGRAÇÃO SEGURANÇA OCUPACIONAL E SEGURANÇA DE PROCESSO

Normas, procedimentos, análise de riscos, inspeção e gestão de mudanças



EXCELÊNCIA E INOVAÇÃO

Adoção das melhores práticas, tecnologias e análise crítica de dados, para desenvolvimento de profissionais próprios e contratados

ESTRATÉGIAS

GESTÃO DOS RISCOS: Fortalecer a adoção das melhores práticas, alcançando proatividade na gestão dos riscos

CONTRATADAS: Estimular as empresas a cuidar e capacitar os prestadores de serviço

APRENDIZADO: Aumentar nossa capacidade de segurança, por meio do aprendizado organizacional

REFERÊNCIA: Ampliar e fortalecer nossa influência como referência global em segurança na indústria de energia

CONHECIMENTO: Fomentar o desenvolvimento dos profissionais com as mais avançadas práticas do mercado

DADOS: Robustecer a análise crítica de dados de segurança para subsidiar o processo decisório

Objetivos acompanhados pela alta administração e desdobrados em métricas para toda a companhia



TAG
Taxa de Acidentados Graves



TAR
Taxa de Acidentados Registráveis



VAZO
Volume Vazado de Óleo e Derivados



Hugo Tavares
Vieira Gouveia
(Renováveis)

Cuidar das Pessoas

- *Proporcionar retorno à sociedade de no mínimo 150% do valor investido nos projetos socioambientais voluntários até 2030¹*
- *Estar entre as três empresas de O&G mais bem colocadas no ranking de direitos humanos até 2030²*
- *Promover a Diversidade, a Equidade e a Inclusão:*
 - *Mulheres na liderança: 26% em 2030*
 - *Pessoas negras na liderança: 26% em 2030*
- *Implementar 100% dos compromissos do Movimento Mente em Foco (Pacto Global da ONU) até 2030*
- *Implementar 100% dos objetivos estratégicos do Plano de Ação Global de Atividade Física da OMS no contexto empresarial até 2030*

¹ Por projeto, passível de mensuração (3 anos). | ² No Corporate Human Rights Benchmark (CHRB).



Atração, retenção e desenvolvimento contínuo fazem do nosso capital humano uma vantagem estratégica



Reconhecimento, capaz de atrair os melhores profissionais do mercado

- **"Highly Commended Company"** na categoria **Diversidade e Inclusão**
Reuters Sustainability Awards, 2025
- **Primeira empresa brasileira no ranking de melhores empresas do mundo para se trabalhar**
Forbes, 2025
- **Top 3** no ranking de melhores marcas empregadoras do Brasil do *Randstad Award 2025*



Cultivamos carreiras duradouras e investimos em capacitação contínua

- **Capacitação e desenvolvimento** das pessoas alinhados às necessidades dos negócios
- **Cultura do Conhecimento:** meio permanente de geração de valor para a companhia
- **91% dos empregados sente orgulho de trabalhar na Petrobras***



16,2 anos

tempo médio de cia



Pertencimento



Maior eficiência



Fortalecimento da cultura

* Pesquisa de Ambiência 2025.



Incentivos alinhados transformam estratégia em resultados

Simplificamos a componente financeira: foco na geração de caixa e no valor de longo prazo



¹ FCL: Fluxo de Caixa Livre

² VPL: Valor Presente Líquido

³ IAGEE: Índice de atendimento às metas de gases de efeito estufa

⁴ ICMA: Indicador Compromisso com o Meio Ambiente

⁵ ICSP: Indicador Compromisso com a Segurança das Pessoas

⁶ VAZO: Vazamento de petróleo com volume acima de um barril

⁷ TAR: Taxa de Acidentados Registráveis

⁸ TAG: Taxa de Acidentados Graves



Atuar com Integridade

METAS VOLUNTÁRIAS

- **Promover a diversidade nas Indicações da Petrobras para nossas participações**
 - *Atingir, até 2026, o mínimo de 30% de mulheres em cargos de órgãos estatutários de indicação da Petrobras nas suas participações societárias*
 - **NOVO:** *Atingir, até 2028, o mínimo de 20% de pessoas autodeclaradas negras em cargos de órgãos estatutários de indicação da Petrobras nas suas participações societárias*
- *Assegurar, até 2030, o encerramento das apurações de violência sexual com prazo médio de 60 dias*
- *100% dos fornecedores relevantes treinados em integridade e/ou privacidade até 2030*
- *Implementar due diligence de direitos humanos em 100% dos nossos fornecedores relevantes até 2030*

- *Avaliar, em 100% das contratações nas categorias estratégicas, a ampliação de requisitos ASG, até 2028*
- *Estabelecer que 70% dos fornecedores relevantes tenham seu inventário de emissões (GEE) publicado, até 2028*



Além das metas voluntárias, enquanto empresa estatal, estamos sujeitos à Lei 15.177/2025, que exige que conselhos de empresas públicas e sociedades de economia mista tenham 30% de mulheres, incluindo cota para negras ou com deficiência, com implementação gradual (10%, 20%, 30%) e previsão de sanções para o descumprimento



Governança na Petrobras

NOSSO SISTEMA DE GOVERNANÇA

- ✓ Assegura decisões técnicas
- ✓ Previne interferência indevida
- ✓ Garante a aprovação de projetos com previsão de retorno econômico



Conselho de Administração define a orientação geral dos nossos negócios, estabelecendo nossa missão e objetivos estratégicos



Diretoria Executiva responsável pela gestão dos negócios e pelos seus resultados



Comitês Estatutários especializados responsáveis por assessorar decisões dos Diretores, Diretoria Executiva e Conselho de Administração



O processo decisório é suportado por análises técnicas e pareceres jurídicos e de conformidade



Estruturas independentes de Governança e Compliance, Auditoria Interna, Ouvidoria e Corregedoria.
Canal de denúncia externo, com garantia de anonimato e não retaliação

ALÉM DISSO, SOMOS SUPERVISIONADOS POR DIVERSOS REGULADORES

- ✓ CVM e SEC (proteção ao investidor)
- ✓ CGU (Controladoria Geral da União)
- ✓ TCU (Tribunal de Contas da União)
- ✓ SEST (controle de práticas de governança)
- ✓ CADE (órgão antitruste)



Governança de aprovação de projetos

Projetos de investimento de capital são aprovados para a fase de execução somente quando apresentam VPL positivo nos três cenários*

Entrada na carteira de projetos do Plano

Projetos devem ter alinhamento estratégico e expectativa de VPL positivo
Etapa inicial do planejamento: não significa autorização para execução

Desenvolvimento dos Projetos

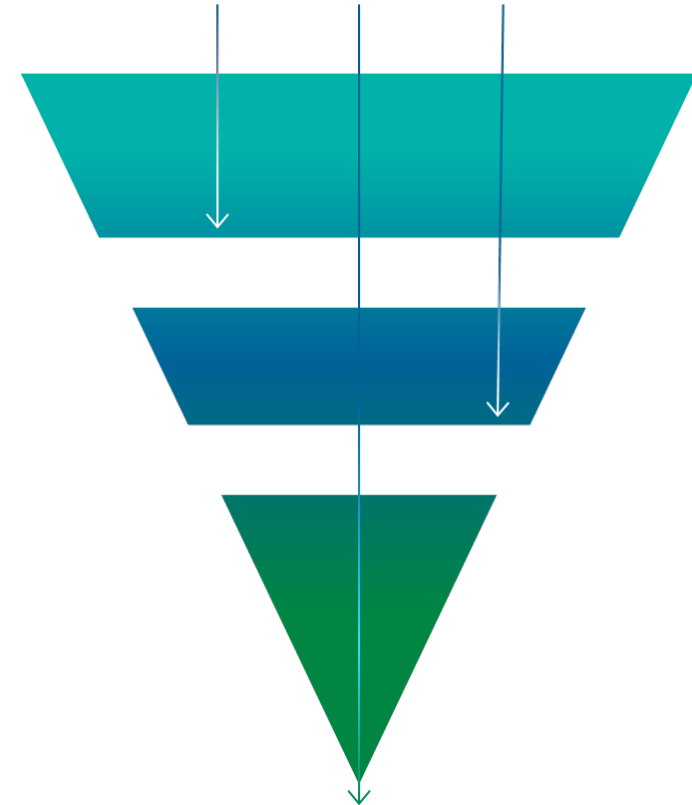
Sistemáticas internas estabelecem critérios e etapas para os investimentos e desinvestimentos

Decisão de Implementação

Comprovação de viabilidade técnica e econômica: grupos revisores e Comitês Técnico Estatutários, com executivos respondendo fiduciariamente por suas manifestações

Projetos acima de US\$ 1 bilhão demandam aprovação do CA, com parecer do Comitê de Investimentos

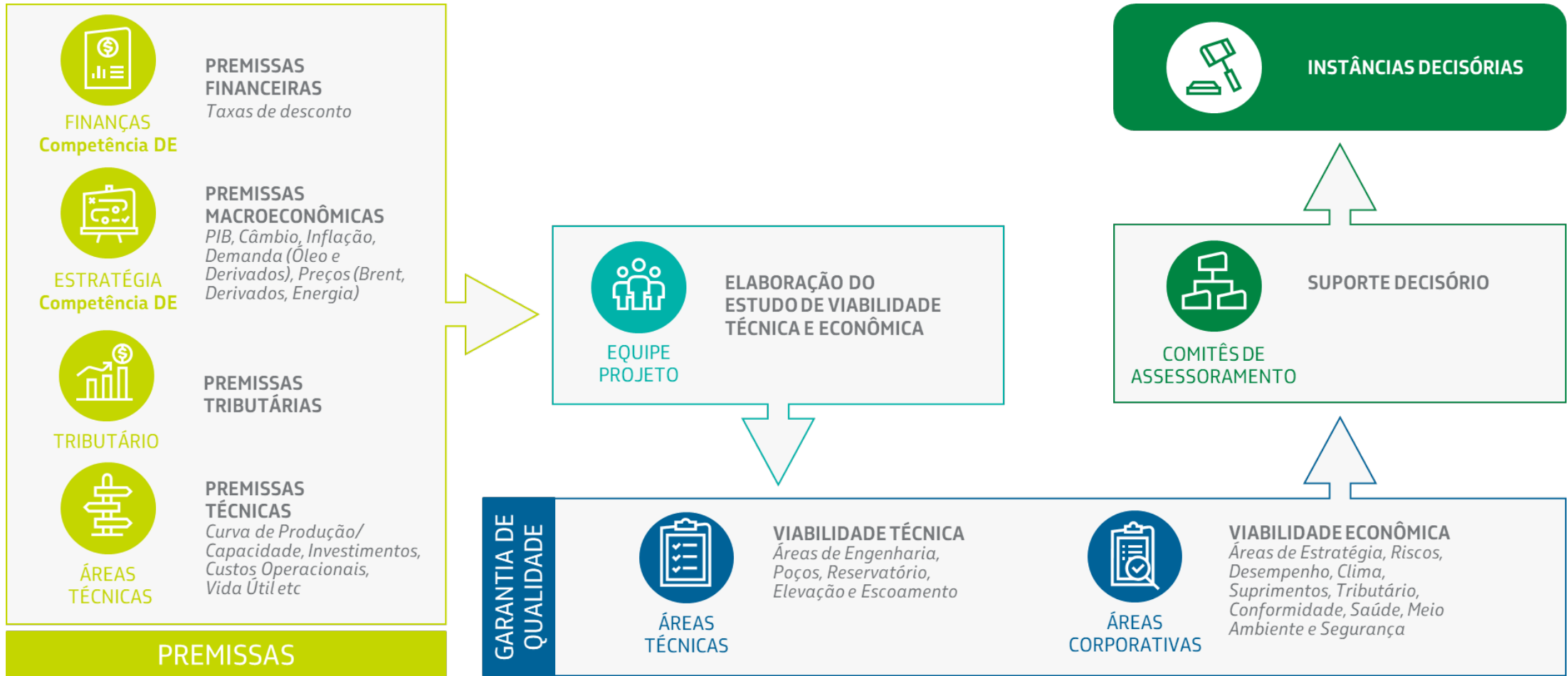
Projetos de Transição Energética têm limites de competência menores



*Projetos exploratórios (incluindo participação em leilões), investimentos correntes (por exemplo, manutenção), bem como parcerias, aquisições e desinvestimentos seguem sistemáticas de aprovação específicas.



Sistemática de aprovação com independência da equipe de projetos*



*Sistemática específica para projetos de investimento

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES

*Ana Marcela Bergamasco
(Responsabilidade Social)*



Programa AGILIZA focará em tecnologia para integrar pessoas e processos

O **Plano de Negócios 2026–30** reafirma nosso papel estratégico na geração de energia para o desenvolvimento econômico e social do Brasil. Tudo isso com responsabilidade e alinhada à transição energética justa, para construir um futuro sustentável e competitivo.

O **Programa** será proposto visando a poiar essa jornada ao integrar Pessoas, Tecnologia e Processos para impulsionar decisões centradas em dados, com inteligência artificial responsável, aceleração da automação, agilidade organizacional e equipes preparadas para liderar a inovação digital.



*Jornada da Petrobras
rumo ao futuro.*



Programa AGILIZA

Impulsionará a Petrobras pela integração de pessoas, processos e tecnologia, promovendo competências digitais e uso responsável de inteligência artificial para liderar a inovação com cuidado e excelência

PESSOAS

PROCESSOS

TECNOLOGIA

DADOS

DESENVOLVER FLUÊNCIA DIGITAL

Desenvolver a força de trabalho com habilidades digitais, provendo fluência em tecnologias, pensamento analítico e adaptabilidade. Força de trabalho propositiva, versátil e diversa.



ACELERAR A AGILIDADE ORGANIZACIONAL

Simplificar, experimentar e escalar práticas *Lean* no dia a dia, fomentando a inovação e a entrega contínua de valor, assistida por tecnologias e com recursos para inovação digital nas pontas, com segurança e governança.



ESCALAR A INTELIGÊNCIA DE PROCESSOS

Promover maior eficiência nos processos, com otimização e automação ponta a ponta através de plataformas digitais de última geração, visando aumentar a produtividade individual e organizacional.



PROMOVER PRONTIDÃO DE DADOS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Disponibilizar dados confiáveis e de qualidade para decisões assistidas e promover o uso ético, seguro e responsável da inteligência artificial.



Acelerar geração de valor por meio de tecnologias digitais

Aplicamos IA e tecnologias em todos os processos da companhia

Machine learning para configurações de poços e integração com sistemas de simulação.

R\$ 350 milhões capturados

Soluções em Reservatórios para redução de risco geológico, legal e ambiental.

R\$ 290 milhões Custo evitado

Uso de soluções de IA para aprimorar o monitoramento preditivo e salas de controle de operações integradas (COI).

Equiv. a três dias de produção por ano

8,3 mboe/ano Perdas evitadas

Automatização de requisições, agilizando compras e evitando custos.

R\$ 111 milhões custo médio evitado/ano

190 mil Itens automatizados por ano

IA para controlar em tempo real nossas tochas industriais.

Redução de emissões **10.000 tCO₂/ano**

Modelo de previsão de receita do mercado interno, baseado em algoritmos avançados de aprendizado de máquina.

51% Maior acurácia nas previsões

Digital Twin: versões digitais de refinarias, simulando cenários antes de sua implementação.

US\$ 200 milhões Capturados em um ano

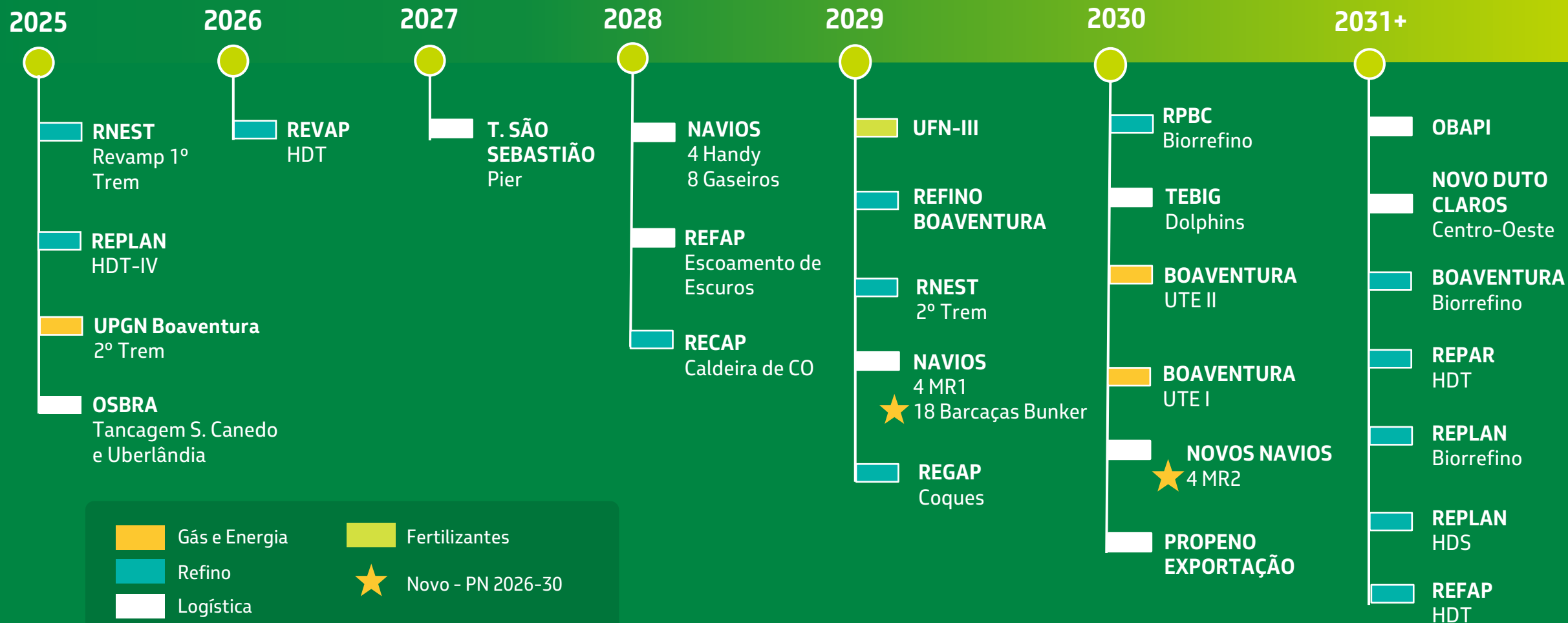
Imagem gerada por Inteligência Artificial



MATERIAL COMPLEMENTAR

Principais Projetos do Parque de Refino, Logística, Gás e Energia

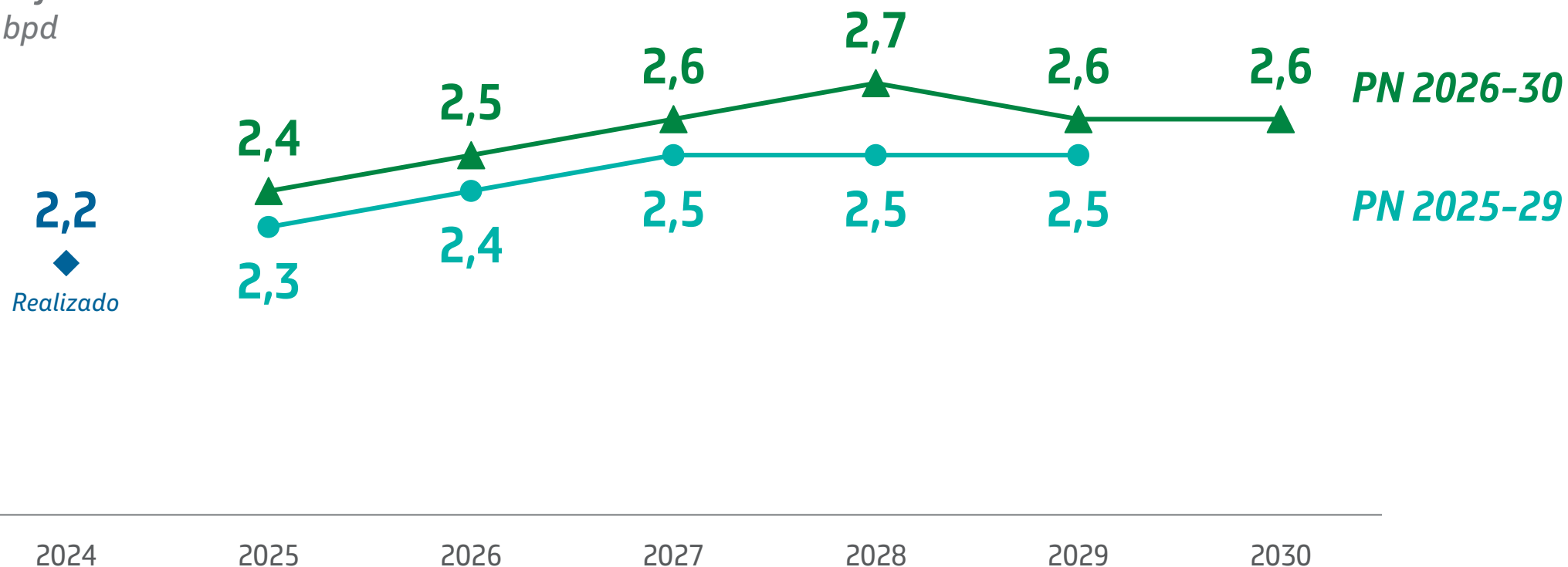
Foco em expansão da capacidade e melhoria da qualidade dos produtos



Estamos entregando uma produção maior

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

milhão bpd

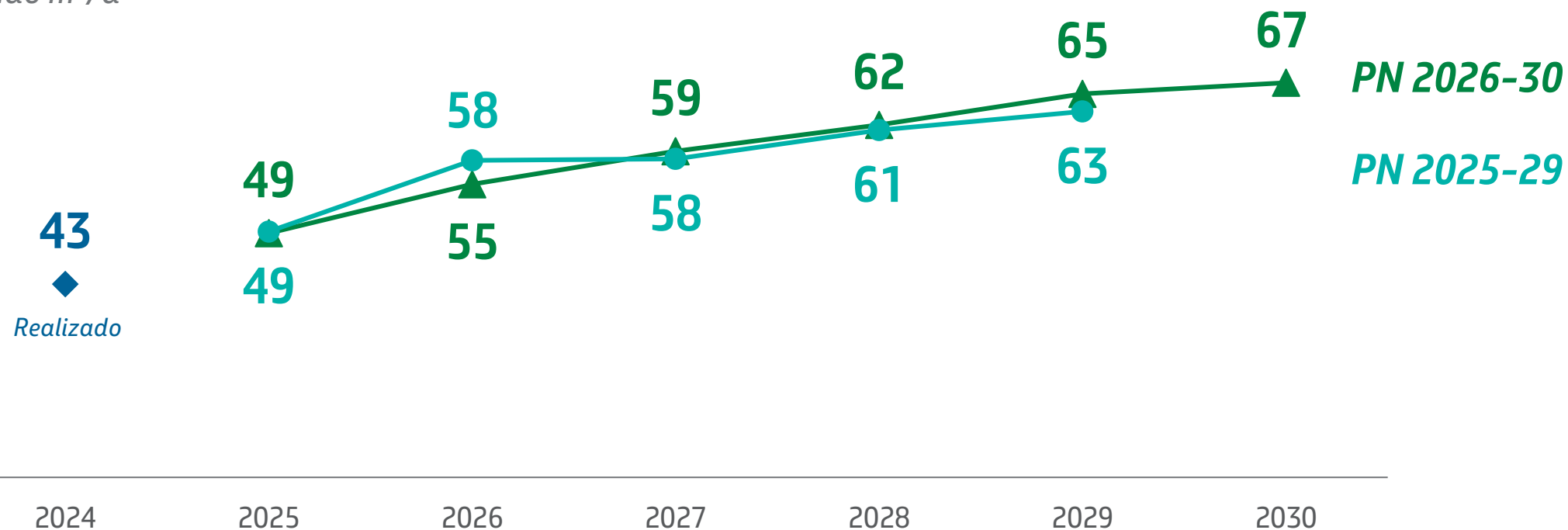


* Devido ao aumento de eficiência operacional e maiores entregas de produção ao longo do ano, a atual projeção de produção de óleo para 2025 é de cerca de 2,4 milhões de bpd, com expectativa de fechar o ano na banda superior da meta de 2,3 milhões de bpd, com variação de $\pm 4\%$.

Estamos entregando uma produção maior

OFERTA DE GÁS NATURAL

milhão m³/d



Disponibilidade de gás – Brasil (Petrobras + Parceiros)



Plano de
NEGÓCIOS
PETROBRAS 2026-2030

*Sabrina Andrade de Gois
(DE&P)*